DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 98 — ANNO 110 | DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1935

REUNE-SE HOJE Á TARDE A CONSTITUINTE PARAENSE PARA ELEGER O GOVERNADOR DO ESTADO

"SINTO O NERVOSISMO DA POPULAÇAO Á MEDIDA QUE SE APPROXIMA O MOMENTO DA ELEIÇÃO" — DECLARA, AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", O EX-INTERVENTOR DO PARA

REVERTEU A' ACTIVA O MAJOR MAGALHAES BARATA — O TEXTO DO DESPACHO DO MINISTRO EDUARDO ESPINNOLA NO RECURSO DOS DISSIDENTES — NAO COMPARECERAO A' REUNIAO DA ASSEMBLÉA OS DEPUTADOS FIÉIS AO EX-INTERVENTOR — TOMADAS MEDIDAS SEVERAS PELA POLICIA PARA QUE NAO SE VERIFIQUE NENHUMA PERTURBACAO DA ORDEM

Carlos Laino JUNIOR
(especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)



Os deputados liberaes photographados logo após a installação da Assembléa. Assignalados (x) vêem-se os que no dia immediato repudiaram a candidatura do major Magalhães Barata

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — O major Barata informa-me que enviará hoje um telegramma circular ao presidente da Republica, ministros, interventores dos Estados, Tribunaes de Justiça e jornaes do Rio, de protesto ás prisões que se fazem aqui de seus amigos, correligionarios e até de pessôas chegadas á sua casa, inclusive os proprios creados.

Declarou-me ainda que sente o nervosismo da população, á medida que se approxima o momento da eleição para governador do Estado.

Affirmou-me ter aconselhado seus amigos a se manterem com calma e ordem.

Espera, terminados os acontecimentos, lançar um manifesto ao paiz, dando conta dos seus actos revolucionarios.

Não sabe depois — concluiu — que rumo tomará em relação á politica.

REVERTEU A' ACTIVA O MAJOR BARATA

RIO, 27 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas baixou um decreto revertendo á activa o major Magalhães Barata, por haver cessado o motivo que o afastara do Exercito.

O DESPACHO DO MINISTRO ESPINOLA AO RECURSO CONTRA A ELEIÇAO DO MAJOR BARATA

RIO, 27 (Meridional) — E' o seguinte o despacho do ministro Eduardo Espinola ao recurso interposto ao S. T. E. sobre a validade da eleição do major Barata:

"Embora me pareça que o caso não se enquadre no artigo 83, paragrapho primeiro da Constituição, tome-se por termo o recurso. Quanto ao effeito suspensivo não havendo disposição expressa da lei para applicar, creio que somente o Tribunal pode decidir."

O SR. GENARO PONTES ACREDITA NAO SER AUTHENTICO O TELEGRAMMA DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Genaro Pontes de Souza, deputado paraense, a respeito do telegramma do sr. Pedro Ernesto ao major Magalhães Barata, declarou ao "Diario da Noite" ser aquelle despacho subversivo, incidindo o prefeito do Districto Federal na lei de Segurança.

Acreditava, no entanto, não ser o mesmo authentico, accrescentando:

"O meu Estado ainda não se encontra em tal sorte que precise dos "recursos clinicos" do illustre governador do Districto Federal.

Lá existem, posso garantil-o, muitos medicos, e bons. Porque então o sr. Pedro Ernesto?

Não creio nisso. Aquillo não foi o povo. Foi com certeza um appello desesperado de quem acreditia em "despachos".

Estou a jurar que se vae repetir o caso do telegramma attribuido bombasticamente ao sr. Antonio Carlos, que afinal não passou de uma rapaziada dum seu sobrinho travesso.

Fico portanto á espera de um desmentido do sr. Pedro Ernesto.

Aquelle telegramma de esquerda não ficaria bem ao valoroso outubrista que já não sonha vermelho.

Todos nós sabemos que os seus sonhos são agora azues."

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA ESTEVE NO Q. G. E NO HOSPITAL BENEFICENTE

BELEM, 27 (Pelo telegrapho) — O major Carneiro de Mendonça esteve hoje á tarde no Quartel General, afim de informar officialmente aos deputados ali asylados a resolução do Tribunal que á maioria cabe a convocação da Assembléa para a eleição do governador. Não podendo falar ao sr. Abel Chermont, que no momento se achava occupado deponde no inquerito sobre os acontecimentos do dia 5, o major Carneiro de Mendonça pediu ao commandante Portella para lhes transmittir a communicação.

Mais tarde o interventor federal esteve no Hospital Beneficente para fazer a mesma communicação aos srs. Mac Dowell e Souza Castro. Em seguida recebeu em Palacio o presidente e os ministros do Tribunal Regional Eleitoral.

Estive no Quartel General não podendo falar ao deputado Abel Chermont pelo motivo indicado.

TEMORES DE PERTURBAÇAO DA ORDEM

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — A resolução do Superior Tribunal Eleitoral criou ambiente de optimismo.

Fui á casa do major Magalhães Barata, que se excusou a fazer declarações, dizendo que aguarda os acontecimentos.

O sr. Apio Medrado igualmente se recusou a falar no momento. Ainda não está resolvida a data da convocação.

As pessoas de varias classes e partidos com que tenho conversado divergem no opinar sobre a situação.

Emquanto uns acham que tudo se processará em calma, sem perturbação da ordem, outros vêem motivos de temor, decorrentes da exaltação de animos.

Confia-se, entretanto, na acção energica e serena do chefe de policia.

A ASSEMBLE'A VAE SE REUNIR HOJE, A'S 14 HORAS

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — Agora á noite pedi ao major Carneiro de Mendonça que me esclarecesse de que modo vão se reunir os desseis deputados que constituem a maioria para a eleição do governador. Disse-me o sr. Carneiro de Mendonça que não é necessaria uma convocação, mas simplesmente, de accordo com a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que os deputados se reunam em dia e hora determinados, bastando uma communicação previa feita pessoalmente ao interventor. Tal coisa já foi feita hoje, quando os deputados communicaram ao sr. Carneiro de Mendonça que se reunirão domingo ás 14 horas.

O interventor disse-me textualmente:

— "Como não tenho razões para discordar do dia e da hora, a reunião será mesmo domingo ás 14 horas."

OS DEPUTADOS BARATISTAS NAO COMPARECERÃO

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — Fui seguramente informado hoje de que os deputados que permanecem fieis ao ex-interventor Magalhães Barata não comparecerão á reunião marcada para as 14 horas de domingo.

Até agora o sr. Appio Medrado, que preside a Assembléa, não resolveu se fará a convocação por edital.

OS DEPUTADOS FIEIS AO MAJOR BARATA PROVAVELMENTE COMPARECERAO A' ELEIÇAO

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — Os treze deputados fieis ao major Magalhães Barata admittem hoje a possibilidade de comparecerem á eleição do governador, defendendo a resolução definitiva que combinarão em reunião a effectuar-se á noite.

A MAIORIA INFORMA EM NOTA AOS JORNAES A REUNIAO DE HOJE

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — Os dezeseis deputados que constituem a maioria publicam no "Diario Official" e em mais tres matutinos uma nota informando a reunião de amanhã.

BELEM CALMA, APEZAR DO NERVOSISMO DA POPULAÇAO

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — A ordem na cidade continua até agora em estado de absoluta calma, apesar dos boatos mais desencontrados que se ouvem em toda a parte.

Nota-se o nervosismo da população, á medida que se approxima a hora da eleição.

OS JORNAES REPLETOS DE NOTICIARIO

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — Os matutinos trasem suas primeiras paginas repletas de clichés das figuras em evidencia no momento e reportagens das demarches de hontem, que culminaram na fixação da data de amanhã para a eleição do governador do Estado.

JA' ESTA' RESTABELECIDO O SR. SAMUEL MACDOWELL

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — O sr. Samuel Macdowell já se encontra restabelecido dos ferimentos recebidos no conflicto do dia cinco do corrente.

O deputado frente-unista esteve hoje no Quartel General, em visita aos asylados.

AS MEDIDAS PREVENTIVAS DA POLICIA SERÃO SEVERAS

BELEM, 27 (Pelo Telegrapho) — Pedi hoje ao major Carneiro de Mendonça detalhes das medidas de prevenção que tomara para evitar perturbações da ordem.

Disse-me o interventor que não tinha ainda minucias das ordens,



Deputados da Frente Unica. De pé, da esquerda para á direita: Antonio Magno e Silva, Aldebaro Klautau; João Botelho; Borges Pires Leal; J. J. Abreu Athar. Sentados: Dias Junior, Samuel Mac Dowell; Souza Castro e Antonino Mello

que serão dadas mais tarde pelo chefe de policia.

Podia entretanto affirmar que as providencias terão a maxima severidade, afim de reduzir ao minimo as possibilidades de qualquer alteração da ordem.

Sua impressão — adeantou — é de que não haverá nada de desagradavel, processando-se a eleição em perfeita tranquillidade.

A DECISAO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL SOBRE O CASO PARAENSE

RIO, 28 (Meridional) (Pelo Cabo Submarino) — O Superior Tribunal Eleitoral, reunido hoje, ouviu o voto do ministro Eduardo Espinola, em longo estudo, sobre a questão paraense.

O ministro affirma:

"Como homem, ficaria com o major Magalhães Barata, porque, entre a violencia e a trahição, eu preferiria a primeira, que não é degradante."

O ministro Eduardo Espinola votou que não se devia dar seguimento ao recurso do major Magalhães Barata, sendo acompanhado por todos os ministros, com excepção do sr. Plinio Casado.

Foi acceito pelo Brasil o accordo yankee-brasileiro

O embaixador Oswaldo Aranha faz a communicação official ao sr. Summer Welles

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha informou ao secretario de Estado sr. Summer Welles que o Brasil acceitou o accordo para o pagamento dos creditos norte-americanos congellados, já approvado pelo Departamento de Estado.

E' DISPENSADO AOS ESTADOS UNIDOS O TRATAMENTO IDENTICO AO DO ACCORDO INGLEZ

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O accordo assignado pelo Brasil com os Estados Unidos dá a este o mesmo tratamento dispensado á Grã-Bretanha, embora sem a concessão de creditos.

DEZ MILHÕES DE DOLLARS BLOQUEADOS

WASHINGTON, 27 (Meridional) — Os creditos norte-americanos bloqueados pelo Brasil são de dez milhões de dollars.

O SR. SOUZA COSTA COMMUNICA A ACCEITAÇAO AO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, telephonou ao embaixador Oswaldo Aranha annunciando a acceitação do accordo yankee-brasileiro.

Na occasião da conversação o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, estava ao lado do sr. Souza Costa e tomou o phone, dizendo, gracejando, ao sr. Oswaldo Aranha:

— "Ordeno-lhe que regresse".

No mesmo tom o embaixador Oswaldo Aranha respondeu-lhe que estava muito longe do Ministerio da Guerra e a ter de lhe obedecer preferia continuar nos Estados Unidos.

O rajustamento dos vencimentos das classes militares

CARTA DE UM CAPITAO APOSENTADO, QUE LAMENTA AS CONDIÇÕES DO REAJUSTAMENTO

RIO, 27 (Meridional) — O capitão reformado Eugenio Richardo Junior, actualmente na actividade de engenheiro civil, enviou uma carta ao seu velho camarada da Escola da Praia Vermelha, general João Gomes, lamentando que o Exercito assista impassivel ás tristes scenas de que são protagonistas muitos dos seus membros, esquecidos de sua alta missão, envolvendo-se na mais baixa politicalha contra a qual foi feita, pelo mesmo Exercito, a revolução de 1930.

Ainda mais lhe entristeceu — accrescenta o missivista — "essa escandalosa questão do reajustamento com excessivos accrescimos ao soldo justamente na occasião em que a nossa patria se acha ás portas da fallencia, impossibilitada de attender a pesados compromissos".

Prias adeante que se realmente se trata como dizem as notas officiaes de uma questão moral, ella deverá ser resolvida com a reducção do subsidio dos deputados e do presidente da Republica e dos vencimentos dos funccionarios que isoladamente foram escandalosamente augmentados incluidos neste numero os membros do poder Judiciario. Adeante diz o capitão Richard que o Exercito deve empregar seu prestigio nesse sentido e não se prevalecer das circumstancias e augmentar os proventos á custa do sacrificio do povo já escorchado de impostos e com a capacidade esgotada.

A SITUAÇÃO POLITICA

Reina completa calma no Ceará — diz o interventor Moreira Lima

RIO, 27 (Meridional) — O coronel Moreira Lima, entrevistado telegraphicamente pelo "Diario da Noite", respondeu:

— "Aqui reina completa calma nos ultimos dias até os boatos têm sido escassos. No Joasseiro todos se preparam para a proxima semana ruralista.

Tem chovido abundantemente. Os rios estão cheios, e os açudes e as lagoas estão sangrando.

Os sertanejos, muito satisfeitos, aguardam uma safra formidavel e pedem apenas do poder federal que este lhes mande meios de transporte, aparelhando a rêde de viação cearense.

O thesouro do Estado continua com um saldo consideravel.

Já lhes mandei informar que não sou candidato de nenhum partido ao governo do Estado.

Existe apenas em torno do meu nome um expontaneo movimento de sympathia popular pelo pouco que pude fazer pela collectividade nos escassos dois mezes de administração, que, espero, será futuramente contestado com farta documentação e com as inevitaveis descomposturas, como é de praxe.

Os cidadãos pacatos podem dormir tranquillamente.

Saudações."

ESTEVE AGITADA A SESSAO DA CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO, 27 (Meridional) — A sessão da Constituinte hontem, esteve agitada parecendo, por minutos, finda a paz entre as duas bancadas do P. R. P. e do P. C.

Falou em primeiro logar o deputado paulista Mota e Filho, seguindo-se-lhe o deputado parrepista Alfredo Ellis que, secundado pelo deputado integralista, continuou as considerações sobre a denuncia que recebera acerca da utilisação dos fundos do Departamento Nacional do Café para occorrer ás despesas com o reajustamento dos militares.

A seguir discursou o sr. Paulo Duarte que declarou desejava fazer considerações sobre o discurso do sr. Ellis. O orador passou a condemnar com vehemencia o separatismo. Tanto bastou para que surgisse uma tempestade de apartes e protestos dos perrepistas que defenderam o collega da pecha que lhe era atirada.

Seguiu-se na tribuna o deputado perrepista Alberto Americano que, combatendo o discurso do orador que o precedeu, muito emocionado disse que não mais se devia, dentro da Constituinte, tratar de separatismo.

Sua oração fez voltar a calma e harmonia nas bancadas.

Falou depois o sr. Cyrillo Junior, sendo em seguida encerrada a sessão.

VIAJOU PARA S. PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 27 (Meridional) — Seguiu para São Paulo o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

180 CONTOS PARA PAGAMENTO DA AJUDA DE CUSTO DOS SENADORES

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Vicente Rão solicitou ao ministro Souza Costa a entrega ao director da secretaria do Senado da importancia de 180 contos para pagamento da ajuda de custo dos senadores.

Visitará o Brasil uma missão japoneza

UMA NOTA DO ITAMARATY ESCLARECENDO OS FINS DA VISITA

RIO, 27 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O Itamaraty distribuiu uma nota a respeito da missão economica japoneza esperada no Rio de Janeiro no dia 27 de maio proximo.

A nota visa esclarecer o publico sobre a significação da visita, a qual demonstra "os interesses que o Brasil desperta nos planos adeantados como o empenho do Japão em soccorrer as suas relações sempre amistosas com o Brasil".

A nota enumera as personalidades que participarão da missão e especifica os fins principaes: conhecer as nossas possibilidades economicas, estudar o problema do intercambio commercial e combinar medidas estimulatorias, salientando-se a exportação do algodão brasileiro.

O Itamaraty recebeu officialmente a permanencia no Brasil da missão nipponica.

Encerrou-se o Congresso dos Lavadores de Café

RIO, 27 (Meridional) — Encerrou-se hontem o Congresso dos Lavradores do Café. Entre as medidas approvadas está a creação de uma contadoria permanente para coordenar as suggestões apresentadas durante os trabalhos do Congresso e apresental-as aos poderes publicos.

O SR. JOSÉ AMERICO E A PRESIDENCIA DO SENADO

"Não pleiteio a indicação do meu nome nem acceitarei tal cargo" — declara o ex-ministro da Viação

RIO, 27 (Meridional) — "O Globo" entrevistou hoje o sr. José Americo, que declarou não querer mais assumir a responsabilidade immediata da direcção politica do seu Estado.

Affirmou que depois que recebera as tocantes manifestações do povo da Parahyba, aguardou, em completo alheiamento, que o seu Estado começasse a se dirigir por si proprio, acostumando-o a viver sem sua orientação.

VAE PRESTAR ASSISTENCIA AOS NEGOCIOS DA PARAHYBA

Declara que endereçou aos seus amigos uma carta acceitando a cadeira do Senado pelo tempo que fosse bastante para versar alguns problemas do ministerio da Viação. Fará, no Senado, uma experiencia, a pedido do seu Partido, prestando assistencia aos negocios da Parahyba.

O SENADO .PODERA' .REHABILITAR AS DEFFICIENCIAS DO SYSTEMA DEMOCRATICO

Falando sobre o Senado diz o sr. José Americo que julga que as suas funcções coordenadoras poderão rehabilitar as defficiencias do systema democratico, chegando mesmo a ter confiança num controle moralizador e constructivo da Camara Alta.

QUER SER NEUTRO, O SR. JOSE' AMERICO

E' difficil o papel de ser neutro — accrescenta o entrevistado — entretanto liberto de qualquer filiação partidaria, a sua acção parlamentar se exercerá livremente, principalmente no trato das questões concretas.

A PRESIDENCIA DO SENADO CABERA' A' BAHIA

O sr. José Americo passa a commentar sua indicação para a presidencia do Senado, dizendo que a mesma surgiu desde que deixou o ministerio da Viação. Não a pleiteia, porem, nem acceitará tal cargo.

Em seguida o senador da Parahyba informou que a presidencia caberá á Bahia, sendo provavelmente indicado o sr. Medeiros Netto.

Quanto á indicação do seu nome o sr. José Americo acha que a unica opinião contraria seria a do sr. Lima Cavalcanti.

Autorizado o despacho de 20.000 metros quadrados de "Papyrolin"

RIO, 27 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O director do expediente do Thesouro communicou que a commissão central de compras autorisou o despacho livre de direitos de 20.000 metros quadrados de "Papyrolin", sob a condição de pagamento em moeda nacional, não se responsabilizando o governo, portanto, pelas cambiaes.

Só pode ter uma solução americana a guerra do Chaco

LA PAZ, 27 (Meridional) — Os jornaes publicam a resposta do Brasil ao convite para participar das negociações sobre a paz do Chaco, assignalando que o Brasil está convencido de que a guerra só terminará se houver uma solução verdadeiramente americana.

Recebidos pelo ministro da Guerra

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Góes Monteiro recebeu hoje no seu gabinete, aos generaes Olympio Silveira, João Gomes e Antonio Coelho Netto.

Vão ser construidos pela Allemanha onze submarinos

PARIS, 27 (Meridional) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres noticia que o Reich iniciará immediatamente a construcção de onze submarinos de mais de mil toneladas, acrescentando:

"Essa nova violação dos tratados causa grande descontentamento nos meios navaes britannicos.

Julga-se aqui que devido a reorganização, muito adeantada, da industria de construcções navaes, os allemães poderão terminar os novos barcos em um tempo que marcará um "record".

Annuncia-se egualmente que a base de preparações para submarinos, em Kiel, fechada desde o armisticio, reabrir-se-á brevemente, já estando nomeados os instructores."

Quem não fôr ariano não será cidadão allemão

BERLIM, 27 (Meridional) — O ministro do Interior, sr. Frick, em entrevista ao "Nachtansgab"e declarou que doravante os individuos que não forem arianos não poderão mais ser cidadãos allemães.

Ecos do processo Hauptmann

A Promotoria pede que seja mantida a sentença de morte contra Hauptmann

TRENTON, 27 (Meridional) — A promotoria desta cidade, negando terminantemente que houvesse erros no julgamento do processo Hauptmann, dirigiu-se ao juiz que presidia o jury no sentido de ser mantida a sentença de morte contra o accusado.

Preparativos para a recepção ao presidente Getulio Vargas na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (Meridional) — A commissão encarregada da recepção ao presidente Getulio Vargas recebeu a adhesão dos directores das diversas entidades theatraes, cinematographicos e radiodiffusoras, que realisarão programmas especiaes durante a permanencia do illustre visitante.

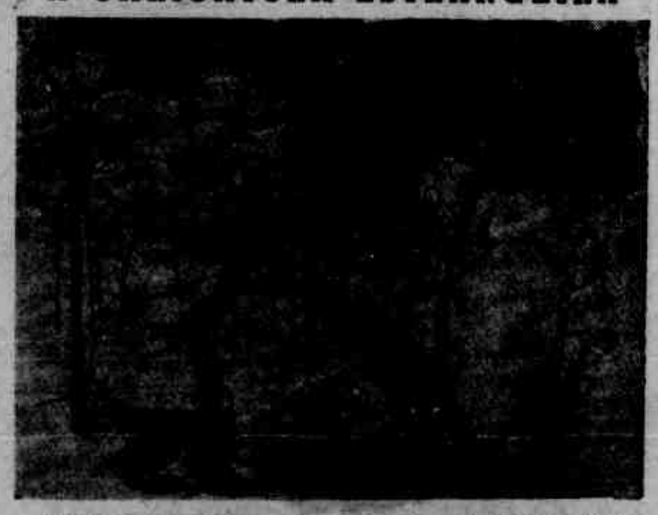
A Camara de Commercio Argentino-Brasileira prepara diversas homenagens, inclusive uma recepção solemne na sua séde.

Presa na Hespanha uma espiã allemã

LA CORUNHA, 27 (Meridional) — A despeito da reserva das autoridades sabe-se que começaram as "demarches" junto a embaixada allemã, para obter o embarque de Margarida Stey hontem presa.

Margarida Stey foi reconhecida graças ao seu retrato publicado numa revista de Madrid illustrando um artigo sobre espionagem.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— Ahi tem o relogio; previno-o, porém, de que está desarranjado.
— N'esse caso, mande mais dez mil réis para o concerto. Vamos!

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6039

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000. Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000. Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1.°
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2.° — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua Senador Mendonça, 18 — 1° andar. Sala 1 — Phone, 407 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2° andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1° andar

LAURO REIS VIDAL
Maceió

E' convidado a comparecer no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para liquidar o seu debito.

A Gerencia.

COUSAS DA CIDADE

O PINA

Ha dez annos passados o Pina era uma pobre e abandonada praia de pescadores. A ponto do Saneamento, lançado exclusivamente para o serviço de Esgotos, mal dava accesso á população pobre da Ilha. O sr. Sergio Loreto teve a idéa de construir a Avenida Beira Mar, alargar e melhorar a ponte; consequentemente a povoação começou o seu surto de vida nova.

O Pina hoje é um arrabalde do Recife. A "mucambaria" sordida, que se via de um lado e de outro da estrada, quasi desappareceu. Construcções modestas, mas bem apresentadas, surgem todos os dias. Alguns predios de pedra e cal foram tambem construidos. Para attender ás necessidades espirituaes da população sempre em franco progresso construiu-se uma igreja. E hoje se inaugura a nova freguesia.

Naturalmente, ha uma serie de cousas a realisar ainda. Serviços de engenharia sanitaria se fazem necessarios para escoar as aguas dos mangues e drenar os cambôas. Isso não pode ser feito já.

Emquanto porem taes melhoramentos não são levados a effeito, a Municipalidade precisa lançar para o Pina as suas vistas, uma vez que depois que se fez a Avenida bem pouca cousa tem ali construido a iniciativa official.

— Z.

COLUMNA DO CENTRO

Missão do Moço

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muito se fala em nossos dias sobre o valor da mocidade. Será talvez commum a todas as épocas o elogio de sua mocidade e a confiança no papel que ella desempenhará. Realmente a gente moça incarna a tendencia do seu tempo e nella se concentram as esperanças do futuro porque está livre dos habitos que já se vão tornando fóra de moda. A mocidade é, pois, a expressão mais viva da mentalidade existente. Está claro que isto não quer dizer que o homem, com o perpassar do tempo, se mude em essencia e menos ainda quer significar que haja variações da Verdade. Basta um olhar para um livro millenario que espelhe a alma humana dessa época para verificarmos que ella teve as mesmas fraquezas e as mesmas grandezas da nossa ou das que vivem comnosco. E quem não se terá descoberto em cada pagina da vida dos que viveram ha annos ou ha seculos? Quanto á Verdade, bem sabemos que ella não varia, pois é a mesma desde o principio. Póde mudar apenas a comprehensão della e isso porque a nossa intelligencia não tem totalidade de evidencia e carece do artificio do raciocinio para realizar os seus passos mais largos. E é essa nossa precariedade intellectual que permitte tendencias ligadas a uma época, fruto de factores varios de ordem espiritual e temporal.

Se ha, portanto, tendencias presas a cada pedaço da historia humana, será razoavel formular esta pergunta: Quaes as tendencias actuaes da sociedade humana? A resposta será facil e para formulal-a basta um olhar para as organizações moças de hoje. Verificaremos logo o acerto daquella lei de sociologia formulada por Tristão de Athayde: "Na vida social a um excesso succede o excesso contrario". Realmente a nossa posição é de reacção contra tudo que dominou no seculo passado. Em tudo tendemos para o opposto. Oppomos ao scepticismo a affirmação: ao indifferentismo, a vontade de influir; ao romantismo, o realismo; á displicencia liberal, a apologia da autoridade.

Não ha duvida que ha mais vigor e mais vitalidade na vida actual, justificando um pouco uma certa validade dos moços e um certo desprezo que elles votam ao seculo passado. Ha positivamente um sangue novo que agita essa gente e que lhe dá um tom de seriedade dentro da mais viva das mocidades. A mocidade de hoje quer ser, quer dizer e quer influir. Não quer dizer que não haja indifferença, que não haja commodismo entre os moços. Tudo isso, ha, mas é anachronismo, é reminiscencia do seculo passado e vem provar que ha muitos velhos de 20 annos. Não é verdadeiramente moço em nossos dias quem não crê e quem não quer servir.

Essa é a physionomia da mocidade que reage, tendendo ao exaggero contrario ao do seculo passado. Em nenhum sector da actividade humana essa posição se mostra tão nitida como no campo social. Se no seculo passado houve o endeusamento da liberdade, o nosso seculo tende ao endeusamento da autoridade.

Octavio de Faria, no seu magnifico livro — "O Destino do Socialismo" —, mostrou claramente este facto. Não ha duvida que os systemas de governo fascista ou derivados do fascismo empolgam o nosso tempo. Essa é claramente uma tendencia do nosso seculo.

Verificada essa situação social, é justo dizer que o exaggero actual é bem menos nocivo que o do seculo passado; nem por isso, entretanto, deixa de ser bom limital-o afim de que possamos attingir ao maximo de equilibrio. Essa é a meu ver uma grande missão social da mocidade catholica. Esse é o grande papel dessa mocidade e só essa mocidade porque só ella possue para si o equilibrio que vem da posse integral da Verdade e da vida christã realizada totalmente. Cabe-lhe, pois, essa funcção difficil de harmonizar e equilibrar, aproveitando as energias, mas seleccionando as tendencias de maneira a defender o que é bom e certo e evitar o que é máo e errado. Dessa maneira a mocidade catholica poderá offerecer uma grande contribuição para melhorar o nivel de bem estar social: material e espiritual.

Não é preciso dizer que as possibilidades serão grandes. Mas é preciso dizer que ellas dependerão da vida espiritual do moço, porque é indispensavel ter bem nitido em nossa mente que nada se faz do exterior para o interior. E' necessario primeiro viver christãmente para influir christãmente. A' oração segue a acção. Essa é a formula verdadeira cuja inversão redunda numa inutilidade, num desperdicio de esforço.

No Brasil muito fará a mocidade catholica quando toda ella estiver convencida de que não se póde ser mais furta-côr. E' preciso ter côr firme. E' preciso ser catholico e moço do seculo XX. Se a nossa mocidade, particularmente a universitaria, que é tão impregnada de christianismo, comprehender a necessidade da integralização ou do totalitarismo, podemos estar certo que ella não falhará á sua missão social. E' o que esperamos.

GUERRA

Commentarios internacionaes

Gilson AMADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os estadistas europeus estão symbolicamente parados deante do horizonte sanguinolento a romper da aurora rubra da guerra. Apesar dos seus esforços, das suas conversas preseurosas, elles sentem que a guerra vem surgindo das sombras dos interesses em choque como uma antemanhã de fogo. Symbolicamente estiram as mãos para o alto, clamando appellos, tentando agarrar a franja de sangue que vae cahindo do céo sobre o palco alvoroçado da terra. Lutam, inutilmente, porque esses clarões da alvorada passam pelos seus dedos fugidios, como pela mão da criança passeia o reflexo do sol nos brinquedos de espelho. Estão debruçados sobre a equação da guerra, tentando encontrar o valor da incognita. Reuniões secretas nas capitaes do mundo. Conchavos diplomaticos em Moscou, no extremo Oriente. Discursos, proclamações, propostas de paz, cochichos de ante-salas, combinações entre bandeiras. Chovem os argumentos nesses pequenos parlamentos diplomaticos. Laval evoca os interesses politicos da França, a sua hora destinava. Ella é depositaria dos interesses alliados em 1914. Ella é a Liga das Nações, filha querida do Armisticio. Ella é a tutora da democracia, que os novos regimens autoritarios amedrontam. A França é a liberdade que a revolução franceza engeitou nos portaes dos monarchas decadentes dos Bourbons. Assim fala Laval, em nome da França.

A Inglaterra, pela voz ponderada dos seus chefes, lembra que a guerra apunhalaria a civilização no momento mesmo em que o Occidente agonisa sob o rumor da derrocada das suas classicas columnas. A propriedade privada não assistiria o nascer da manhã da paz. A desordem, a crise, os horrores da guerra, abririam as comportas da resistencia occidental, para a invasão oceanica do socialismo internacional. E Mussolini, trazendo no collo a sua Italia redivivia, expondo-a sorridente nos seus braços herculeos, lança sobre a mesa dos debates o ponto de vista da defesa das conquistas do seculo. Tudo que elle havia construido nesses periodos palpitantes de reconstrucção, a guerra atiraria por terra sob o vendaval das suas desgraças. A sua maior conquista: — a Ordem; a sua maior alta realização, a victoria da disciplina; o bem estar do seu povo, tudo isso a guerra anniquillaria, arrastando a Italia, outra vez, ás sargetas da anarchia. Hitler, nos braços do seu povo, incita-o a reconquistar a igualdade internacional. Mobilisa a geração de cabeças louras, seus irmãos no soffrimento e no amor á Allemanha. Ha um delirio aryano agitando-se no clima nordico. As sombras legendarias dos marechaes germanicos passeiam pela alma da multidão allemã, fazendo retinir como clarins as rodellas das suas esporas épicas.

Deste modo, com as cartas na mesa, definem-se as attitudes. Uns depõem no tablado da discussão argumentos economicos. Outros aventam a autoridade dos factores politicos. Estadistas lembram razões juridicas, pobres razões juridicas!... Dictadores entôam os toques expressivos do brio nacional, em defesa do seus pontos de vista. Todo o mundo participa desses debats de que depende o destino da civilização. A America exprime-se pela neutralidade norte-americana. E a Asia, com a aguia operaria da Russia, sobe ás chaminés de suas fabricas, para aguardar o momento propicio ao vôo sobre a Europa ensanguentada. O Vaticano, pela voz ecclesiastica do Santo Papa, clama pela paz em nome de Deus.

Queriamos, tambem, participar desses debates. Se nos ouvissem haveriamos de gritar com os olhos esbugalhados de ternura humana: "Senhores! Preclaro Laval! Mussolini! Illustres estadistas britannicos! O' Martes hitleristas! Estadistas proletarios da nova Russia! Chefes da America! O' Santo Pae da Igreja, lembrae-vos, entre tantos argumentos, do sentido deshumano da guerra! Nós lhes diriamos, murmurando: "Se a guerra vier, milhões de crianças chorarão sem leite. Gerações de mães adolescentes se cobrirão do luto doloroso da viuvez. Noivas guardarão as grinaldas nos tumulos dos noivos mortos. A dor fará ninho no coração dos homens. Moços alvorecendo para a vida conhecerão as sombras tetricas da morte no atzourrato cruel das trincheiras. Tudo que a humanidade tem de mais sagrado a guerra vae buscar em seus recantos lyricos para estraçalhar na furia animal dos instinctos. Sonhos, illusões, amor de mãe, ternura das meninas, lyrios humanos perfumando os lares, creações nativas da mão de Deus, crianciñhas vagindo nos portaes da vida, heroes das lutas quotidianas, velhinhas luminosas, sorriso dos puros, amisade dos irmãos, tudo isso a guerra transformará em cinzas nas chammas do seu odio pela especie".

E o que é mais extraordinario é que esses quadros, essas imagens, essas visões, nem siquer são lembradas no estudo das condições do problema. Por isso, se entre os estadistas estivessemos, diriamos sem temor: "Senhores, ficae com os vossos argumentos. Laval, o teu raciocinio é justo. Fica com as tuas razões politicas. Hitler, ampara as tuas razões nacionaes, defende os imperativos da tua raça. Argumenta, Mussolini, com as tuas conquistas benemeritas. Sôem principios politicos, evoquem-se razões de Estado, predomine a Economia. Volte o coração para Deus o Santo Papa, em seus appellos sobrenaturaes. Ficae senhores, com os vossos argumentos. Nós, cellula sensivel da especie humana, nós ficaremos com o ser humano!"

Vetadas duas resoluções legislativas sobre ensino

RIO, 27 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O presidente Getulio Vargas vetou integralmente as duas ultimas resoluções da Camara que modificavam a legislação do ensino. Uma das resoluções era de 16 do corrente e a outra de 23.

A FRANÇA NA EXPECTATIVA DOS ATAQUES DA ALLEMANHA

É A PRIMEIRA VEZ QUE OS FRANCEZES COMEÇAM A OLHAR AS CIDADES SUBTERRANEAS E AS FORTIFICAÇÕES DA FRONTEIRA DE LESTE COMO QUALQUER COISA DE FORMIDAVEL E IMPORTANTE. ABSOLUTAMENTE SEGUROS DENTRO DOS LIMITES PATRIOS

PARIS, abril — (Correspondencia especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Desde fins de março que se vem notando grande movimento de tropas ao longo de toda a fronteira do leste da França, que ahi está concentrando numerosos corpos do Exercito, reforçando cada vez mais a tripla linha de fortificações ali construidas, da Suissa ao Luxemburgo.

Sem precipitação alguma e sem que nenhuma agitação se produzisse no espirito publico, o governo e seus conselheiros militares tomaram todas as medidas que o caso requeria, deante do rearmamento da Allemanha nazista. Emquanto a questão, posta em dia pela inexplicavel attitude de Hitler, é discutida pelas vias diplomaticas, a França, sempre vigilante, procura manter as suas fronteiras em perfeita segurança, contra todo e qualquer ataque da Allemanha.

Foi somente depois de haver tomado todas as providencias que o primeiro ministro Pierre Etienne Flandin annunciou na Camara dos Deputados que o governo decidira agir desse modo, e assim era necessario conservar nas fileiras metade da classe que devia ser agora licenciada, por terminação do tempo do serviço militar.

CORPOS DO EXERCITO EM MOVIMENTO

Tudo isso nada mais quer dizer senão que todos esses reductos que, a uma distancia de 800 metros um do outro, cobrem a fronteira franceza do este, e formam a primeira linha de fortificações, receberão o seu effectivo completo, isto é, mais cinco homens cada um. Com a segunda linha de fortificações, "linha de resistencia", como é chamada, situada a cinco milhas de distancia da primeira, succederá o mesmo.

A terceira linha, a "ligne d'arrêt", estará tambem em pé de guerra.

Tres corpos do Exercito — o sexto, o setimo e o vigesimo — que constituem a força movel de cobertura do Jura ás Ardennes, estão se movimentando a fim de se collocar em posição.

E' a primeira vez, depois da grande guerra, que a generalidade dos francezes começa a olhar as fortificações do leste como qualquer coisa de real, de importante, de formidavel, em sua vida. No presente, a França somente tem um Exercito superior ao seu: o da Russia — O Exercito Vermelho, o primeiro do mundo, sob qualquer aspecto. E a boa amizade entre a França e a U. S. S. R., deixa os francezes mais confiantes.

"FOGO CONTRA O N. 3"

Na fronteira franceza do leste — pontilhada de cidades subterraneas, cintada de aço, — todos os angulos de fogo foram calculados com extraordinaria minucia, com mathematica exactidão, e, sobretudo, com estranha antecipação. A um cabo e seus subordinados em cada um dos reductos fortificados pode ser dada, por exemplo, a ordem de: — "FOGO CONTRA O NUMERO 3" — e immediatamente em certo e determinado ponto será envolvido em dantesca roda-viva de tiros de canhões e de metralhas...

Tudo foi previsto, cuidadosamente, com um luxo de detalhes que espanta todo o mundo...

A INEXPUGNABILIDADE DA FRONTEIRA DE LESTE DA FRANÇA

Tudo indica que é humanamente impossivel, a qualquer exercito, — por mais forte que seja — transpor essa verdadeira e inexpugnavel "barricada" que a França construiu sobre a estrada através da qual tantas vezes, no passado, as hordas inimigas lhe procuraram invadir o solo sagrado.

Para isso, entretanto, preciso é reforçar as guarnições do Exercito. Dahi, toda essa vasta movimentação de tropas, em meio a uma calma nunca vista entre a população da França, — o que não deixa de impressionar a quantos assistem a esse espectaculo.

Afim de encher os claros possiveis nos proximos annos, decidiu a França elevar o tempo nas fileiras para dois annos. A resposta da Allemanha não demorou, reinstituindo o chefe hitlerista o serviço militar obrigatorio.

Deante disso, na eventualidade de nova guerra, comprehendeu a França a necessidade de se preparar para a outra carnificina — effectuando uma verdadeira mobilisação pacifica "ante-facto", para não ser colhida de surpresa, como no anno terrivel de 1914.

Recomeça dessa maneira, para a França, a eterna preparação para a guerra, que foi a sua sina desde o tempo em que as legiões de Drusus e de Quintillianus Varus iniciaram para o leste as suas marchas através do Rheno.

Agora, porem, a maioria dos francezes sente que a guerra vem sendo bem preparada, o bastante, ao menos, para impedir a invasão do solo patrio.

E' bem verdade que ha a considerar ainda os ataques pelo ar. A esse respeito o ministro da Aviação, general Victor Denain, declarou, ha pouco, que a França conservaria a sua superioridade na quinta arma.

Os camisas azues do secretariado do sr. Salles Oliveira

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 18 — S. Paulo tem o mesmo chefe do executivo e um novo secretariado. A Constituinte escolheu governador o cidadão que já era interventor. Muda, portanto, o sr. Salles Oliveira apenas de rotulo. Passa de delegado de confiança immediata do presidente da Republica a delegado da confiança não menos immediata da soberania paulista. Teve a sua eleição um eloquente timbre partidario: os trinta e seis deputados constitucionalistas votaram, cerradamente, no seu candidato. Os da opposição fizeram outro tanto com o illustre sr. Altino Arantes, que era o candidato da sua escolha. Nem uma deserção nas fileiras de qualquer dos partidos, e é bello e confortador assignalar, numa hora de vergonhosas trahições, esse tonus de dignidade partidaria que se verificou em São Paulo. Todos os homens assumiram as posições e as responsabilidades que lhes foram commettidas pelos seus respectivos chefes. Ninguem mudou de côr. Não houve uma só decepção. Os constitucionalistas votaram unanimes no seu candidato. Por outro lado, os perrepistas descarregaram todos os votos de que dispunham no nome que o seu partido escolheu para enfrentar o sr. Salles Oliveira. E ambos os partidos mediram as respectivas forças em um terreno de perfeita cordialidade, mas de inteiro respeito aos compromissos com o seu eleitorado e o seu programma. Como é muito mais animado, do ponto de vista politico, o scenario da Constituinte paulista, trabalhando com dois partidos do que essa paz morna de pantano, a que tanto almejaram os pacificadores e os timidos das pugnas civicas! Como seriam monotonas as preliminares da nossa Assembléa Constituinte, se, em vez de um P. R. P. aggressivo, batalhador, com as suas formações em ordem de combate, como vemos agora, tivessemos a podre e estupida unanimidade de outros tempos! A Camara paulista é hoje um espectaculo, precisamente porque ella tem uma grande opposição, arregimentada, cohesa, quando outrora não passava de um ensosso collegio de menores, com um decurião a mandar ordens dos Campos Elyseos.

* * *

Ficou o sr. Salles Oliveira, mas o seu secretariado, elle decidiu substituil-o, no que andou certo. O sr. Getulio Vargas tambem entrou no governo constitucional organizando um ministerio novo, com excepção das pastas militares. Sacrificou velhos companheiros de quatro annos de jornada; feriu as susceptibilidades de alguns de sensibilidade mais delicada; porém foi inexoravel. Estreou o seu periodo constitucional com uma guarda de honra nova. Governou o sr. Salles Oliveira durante quasi 20 mezes com o secretariado que constituiu desde o periodo discricionario. Eleito governador effectivo, era natural que quizesse encetar nova vida, com gente nova, com outros homens, ainda não gastos pela usura inevitavel a todos os governos, principalmente aos governos revolucionarios. Não é que o seu primeiro secretariado não fosse um elenco decente, constituido de homens que bem mereceram a confiança dos paulistas, porque tudo fizeram para servir os interesses da collectividade bandeirante. Somente esses homens tinham varado um periodo intenso de labor administrativo, dentro da moldura revolucionaria, e quando se trabalha como revolucionario se serve com tempo dobrado. O meu excellente amigo Santos Filho deu disso o exemplo, aposentando-se da secretaria da Fazenda em deputado federal e banqueiro, antes de completar o tempo de praça de secretario de Estado. O grande golpe do sr. Armando de Salles Oliveira foi a constituição de um secretariado que é e não é politico. Porque, se excluirmos o sr. Portugal, que é juiz, e o sr. Pisa Sobrinho, que é militante activissimo, os outros membros do governo, embora pertencentes ao P. C., não brigam por causa de côr. São antes pacificadores, dentro de um partido que é ainda a expressão pouco cohesa de tres ou quatro matizes politicos. Eu não falei ao interventor de S. Paulo, mas adivinho qual a secreta intenção que o inspirou, fazendo um secretariado de camisas azues do seu partido. Se elle tivesse feito um governo de camisas vermelhas, cada vez mais se distanciaria do ideal que é aqui a elaboração de um forte e disciplinado nucleo, capaz de sustentar a ideologia das duas revoluções. Escolhendo camisas vermelhos, o governador paulista teria que ir buscar um rubro candidato da Acção Nacional, um rubicundo do Partido Democratico, outro escariate da Federação dos Voluntarios, e um quarto côr de pimentão, dos amigos do sr. Macedo Soares. Todo partido, quando é chamado a dar representantes em um governo, indica por via de regra o que elle tem de mais eloquente, na sustentação das suas côres. Ora, era essa nitida coloração facciosa que o sr. Salles Oliveira não queria ter, precisamente no intuito de cada vez mais despojar o Partido Constitucionalista do aspecto que elle ainda revela de conglomerado de varias correntes não dissolvidas no seu todo. Fugindo aos extremados, aos vanguardeiros das forças, cuja fusão constituem o P. C., o novo governador conscientemente está trabalhando pela homogeneidade, pela cohesão intima do poderoso arcabouço politico, que ganhou a victoria nas eleições de outubro. Com secretarios, sem a preoccupação dos velhos clans partidarios, identificados com a bandeira do P. C., e esquecidos dos rios que formaram a grande torrente rumorosa, póde o sr. Salles Oliveira integrar definitivamente o partido governamental nos ideaes supremos para o triumpho dos quaes foi elle constituido após a volta de S. Paulo ao "self government". Os camisas azues Candido de Moura Campos, Ranulpho Pinheiro Lima e o camisa branca Sylvio Portugal se adaptam como luvas aos secretos designios, que devem ter animado o governador paulista na formação do seu secretariado.

* * *

Encontro aqui uma atmosphera de quente sympathia pelo governo quasi impessoal, que o sr. Salles Oliveira teve a coragem de constituir. Ha evidentemente desgostos partidarios, que são inevitaveis quando um chefe resolve um problema de transcendencia deste, tendo em vista os interesses da communhão e os ideaes da causa que elle abraçou. Acredito que o sr. Salles Oliveira perdeu, hoje, dois ou tres "goals" no P. C. Mas elle irá recuperar dez daqui a seis ou oito mezes. Não se faz um governo, para administrar a cozinha de tres ou quatro facções, que se amalgamaram em partido. Os governos se constituem para executar programmas de serviços á communhão e pontos de doutrina das ideologias partidarias. Os camisas azues do novo gabinete do sr. Salles Oliveira se adaptam ás mil maravilhas a este sympathico commettimento.

A perda de peso é um mal signal

CONVEM ESTAR ALERTA

Se o seu peso está diminuindo sem motivos apparente, é isto um signal de que V. está se enfraquecendo, seja por excesso de trabalho, por preoccupação de espirito, falta de nutrição ou excesso de qualquer natureza.

Se esta perda de peso continua o seu organismo não offerecerá a necessaria resistencia ás doenças e, dahi, os constantes resfriados, a bronchite e até á tuberculose.

O que, quanto antes, convém fazer é fortificar-se; nada melhor para isso que a Emulsão de Scott, alimento-tonico preparado com o mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega. Riquissima em vitamina A e D e outros alimentos nutritivos, a Emulsão de Scott é um revitalisante por excellencia, aconselhavel em todas as edades, podendo ser tomado em todas as épocas do anno.

Como fortificante não ha outro que o iguale. Faja dos tonicos alcoolicos, verdadeiros venenos para os rins, o figado e os nervos.

Ponha toda a sua confiança na marca registrada, famosa ha 60 annos: "o homem com um grande peixe ás costas".

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Tão miseravel sua vida!



NÃO espere ficar melhor amanhã... E' preciso reagir hoje mesmo. Tanto seu rosto amarello e magro, como seu córpo cansado e fraco, revelam a existencia, em seu organismo, de um mal horrivel. E' o amarellão ou opilação. Expulse os vermes que roubam seu sangue e aniquilam sua vida, tomando Ankilostomina Fontoura — um producto recommendado por todos os medicos.

Faça HOJE SEU tratamento!

Para pessoas doentias, fracas, velhos, creanças, senhoras — mesmo no periodo de gravidez ou amamentação — a Ankilostomina Fontoura é o tratamento indicado e acertado para amarellão ou opilação.



ANKILOSTOMINA FONTOURA

CLICHES
officina
DIARIO DE PERNAMBUCO
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAPHIAS
TRICROMIAS. DUBLES
DIARIO DE PERNAMBUCO

COMO LHE PARECEM estes bordados?



Si a Sra. deseja enfeitar um vestido com applicações de bordados, não precisa perder tempo em procurar um "risco" bonito. Passe numa loja de linhas e adquira o folheto colorido "Bordado — o tempo todo". Esse folheto traz varios "riscos" vistosos, com seus decalques e cada exemplar custa apenas 500 reis. Ao fazer alguma applicação, lembre-se que as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" são as melhores. São vendidas em 350 côres firmes e garantidas que nunca desbotam.

Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. Caixa Postal 177, Recife, mandando 500 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA
MOULINÉ (Stranded Cotton)

VARIAS

Está annunciado que o capitão João Alberto embarcará no proximo dia 16 de maio para o Oriente, via Estados Unidos, em missão especial, "para desenvolver as nossas relações commerciaes".

Accrescentam os telegrammas que o mesmo "está estudando demoradamente as condições economicas nacionaes e as possibilidades de sua expansão no estrangeiro, colligindo dados e elementos para realizar um vasto plano de realizações".

Confirmam-se assim as noticias a principio aqui vehiculadas sobre as novas actividades daquelle militar, que se dera num certo momento ao desfastio de chefiar um movimento politico em Pernambuco.

Na realidade, o que os acontecimentos nos estão demonstrando é que o sr. João Alberto jamais alimentara a menor idéa de prestar qualquer serviço ao Estado, entregue durante quatro annos á mais descompassada inopia administrativa, de que se ha exemplo na historia do paiz.

Pernambuco servia-lhe apenas ás suas ambições e nenhuma preoccupação de interesse collectivo havia na sua mavortica attitude de levar tudo "por la razon o por la fuerza". E a prova de que assim acontecia é o seu posterior desinteresse pelo caso pernambucano, ficando-se mansa e pacificamente no Rio de Janeiro, emquanto os que nelle confiacam aqui permaneciam, remando contra a maré.

O sr. João Alberto não gosta de praticar esse "sport", que na verdade é exhaustivo e só faz cansar o remador. Basta-lhe ter remado no tempo do presidente Bernardes, do que lhe ficou a experiencia.

Dahi por deante terá o sr. João Alberto jurado aos seus deuses que jamais se metteria noutra entaladella, preferindo, á mingua das delicias faceis do mando, as vantagens e os achegos que delle decorrem.

A deputação estadual de Pernambuco, para aqui vir se metter com mensagens e relatorios e esmiuçar as calinadas do governo do sr. Lima Cavalcanti, que atirou com Pernambuco na mesma e triste condição em que se encontra o cargueiro grego por elle adquirido para fazer o pontão de Fernando, não é certamente das cousas mais agradaveis.

Melhor lhe seria o Rio de Janeiro e melhor ainda do que o Rio de Janeiro uma excellente viagem de turismo ao Oriente.

O Oriente é ainda uma boa e bella cousa, sobretudo para quem não vive permanentemente nelle e o vae visitar de corrida, nos "decks" dos grandes transatlanticos ou nas almofadas dos bons automoveis, com todas as regalias que não devem faltar a um enviado especial de um paiz essenciamente prospero e folgado como o nosso.

—

Está pois o sr. João Alberto com a vida que pediu a Confucius e no intimo o que elle não deixará de pedir a Budha, agora sobretudo que vae a Tokio, é que o deixem em missão permanente e não somente ao Japão e á China, mas á India, ao Siam e ás terras adjacentes, onde a sua acção certo terá para a economia anemica do Brasil a melhor repercussão.

Nada como o sr. João Alberto, para fazer os chinezes deixarem de tomar o seu classico chá e os japonezes de comer arroz, para importar do Brasil toneladas de café e xarque do Rio Grande.

Por certo a sua missão será coroada, como se diz na linguagem do noticiario, do mais completo exito e o Brasil lavrará mais um tento com a escolha de tão superfino agente.

—

Somente, agora que o sr. João Alberto está de contas justas com a politica de Pernambuco, o que toda gente espera é que não tarde a vir á Assembléa Constituinte a sua renuncia.

Que vale para s. s. que agora se vae regalar com as recepções do Mikado e do Imperador Puy, da Manchuria, essa magra cadeira?

Não vale por certo uma azeitona. Ha entretanto no seu partido correligionarios que aqui residem, que estão ligados a Pernambuco por sincero interesse e não desdenhariam por certo ir á Camara cumprir o seu dever de pernambucano.

Por uma questão de elementar lealdade partidaria está o sr. João Alberto na obrigação de não retardar mais essa renuncia.

Que vá para o Japão á frente de sua garbosa embaixada e que faça muito bom proveito de tudo. Mas que não teime em guardar no bolso um mandato que por erro lamentavel de psychologia collectiva os incautos eleitores de Pernambuco lhe commetteram.

**

Está annunciado que varios juizes de direito do interior propuzeram na Justiça federal uma acção summaria especial contra o Estado, uma vez que o governo não lhes está pagando como o devera fazer, de accordo com o artigo 104 letra E da Constituição federal.

Em tempo advertimos o governo do perigo em que estava incorrendo, pretendendo ainda hoje tentar as suas experiencias, com a magistratura, e mostramos que já não estavamos mais nos tempos em que com uma pennada se destruia o direito mais liquido e certo.

O governo, porem, não se fez de entendido e da mesma maneira como um bello dia supprimiu a classificação de comarcas por entrancia, sob o pretexto de que assim poderia dar ao Estado uma "magistratura digna", de novo restabeleceu as mesmas entrancias, para o effeito da percepção dos vencimentos.

Agora, os magistrados prejudicados vêm reclamar na unica instancia em que o devem fazer, a Justiça federal, uma vez que o acto que attentou contra o seu direito é de um preposto do governo da União. E invocam os dispositivos da Constituição de 16 de Julho, que são de uma clareza meridiana, como se poderá ler, ou seja a percepção de não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores. Quer o governo mystificar com a lei, ora applicando-a a uns casos, ora deixando-a de applicar a outros.

Mas desta vez não poderá fugir ao seu cumprimento, pois não ha logar para duas ou mais interpretações.

Pode a causistica matreira dos advogados do Estado querer puxar a questão para onde bem lhes pareça. A Justiça federal ahi está serena, imperturbavel, incorruptivel para applicar o seu "veredictum" de accordo com o espirito claro e positivo da lei.

CONSTITUINTE ESTADUAL

O sr. Bandeira de Oliveira occupa-se do exodo de trabalhadores pernambucanos para o sul -- O governador do Estado visitará amanhã a Assembléa

A reunião de hontem da Assembléa Constituinte decorreu pouco movimentada.

Além do presidente Andrade Bezerra estiveram presentes os srs. Melanio de Barros, José Bandeira de Oliveira, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Ruy Bello, Affonso Ferraz, Antonio Raposo, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, José Felix de Sá, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Matheus Vaz padre Feliz Barreto, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Pio Guerra, Souto Filho, Persivo Cunha, Paulo Alves e Joaquim de Britto.

Servem de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente os srs. Melanio de Barros e José Bandeira de Oliveira.

ACTA E EXPEDIENTE

A acta da sessão anterior foi lida pelo 2.º secretario interino, e approvada sem impugnação.

O 1.º secretario interino leu o expediente que constou de um officio do governador do Estado, agradecendo a remessa de um exemplar do regimento interno da Assembléa.

FALA O SR. JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

Depois de convidar o sr. Matheus Vaz para occupar a cadeira de 2.º secretario, o presidente dá a palavra ao sr. José Bndeira de Oliveira.

Este, occupando a tribuna, fez o seguinte discurso a proposito da sahida de trabalhadores de Pernambuco para Estados do Sul:

"E' com pesar que trago a esta Assembléa o conhecimento de um facto triste, devido ás consequencias economicas que trará para o nosso Estado. Tão importante é o assumpto para o bem do nosso Estado, que para elle peço o estudo de todos os membros desta casa, afim de que seja regulamentada ou antes consignada na Constituição uma maneira de evitar a repetição de factos como o que presentemente o Recife assiste.

No momento em que o governo do Estado está empenhado na campanha de desenvolvimento da agricultura, campanha esta que, embora tenha, ao nosso ver, alguns erros, merece o apoio de todos os pernambucanos; no momento em que sentimos, nós, os do interior, a falta de braços para a nossa lavoura, é triste ver-se embarcar para os Estados do sul uma quantidade enorme de homens do nosso campo em busca de trabalho lá fóra.

A Inspectoria do Ministerio do Trabalho nesta cidade abriu inscripção para o embarque de "sem trabalho" para o sul e até hoje, terceiro dia, o numero já sobe a cerca de 3000. Isto só de gente da capital e dos municipios a ella ligados.

Quando a noticia chegar ao interior, então será uma verdadeira avalanche de homens que irão procurar trabalho lá fóra, levados pela seducção de maiores salarios, despovoando assim os nossos campos já tão desprovidos de braços. Naturalmente ninguem pode impedir a locomoção. No entanto, é interessante o estudo, afim de que fique o Estado apparelhado a conseguir para esse povo que precisa de trabalho um meio de prendel-o aqui, porque é a nossa lavoura, uma das principaes fontes de renda do nosso Estado, que se enfraquece como essa sahida de tantos homens, de tantos trabalhadores.

Nestas condições, appello para o estudo de todos os membros desta Casa, como para o estudo do Poder Executivo..."

— "Especialmente o governador póde impedir suasoriamente tão grande mal á agricultura pernambucana", aparteia o sr. Souto Filho.

O sr. José Bandeira prosegue, concluindo a sua phrase: ..."afim de que essa sahida não prosiga, não continue ou, pelo menos, segunda remessa de tanta gente dos nossos campos não siga para fóra do Estado".

VISITARA' A ASSEMBLE'A O GOVERNADOR DO ESTADO

Não ha mais oradores inscriptos, e bem como nenhum deputado pede a palavra na ordem do dia.

Antes de encerrar a sessão, o presidente communicou que segunda-feira, ás 14 horas, o governador do Estado visitará officialmente a Assembléa Legislativa.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de abril de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao consul de S. M. Britannica; que seria um attaque á independencia do Poder Judiciario, um acto arbitrario e criminoso, e expor a Auctoridade do Governo a uma justa e legal desobediencia, el satisfazendo á requisição de S. S. mandar soltar os tres marinheiros do Brigue Inglez Argos, presos á ordem do Juiz de Paz do 2.º Districto do Recife; que não pode por tanto mandar soltar esses marinheiros, que nas Leis tem os meios, a que devem recorrer".

— "Ao Chefe de Policia; que da parte do Registo do Porto verá ter no mesmo entrado a Galera Toscana, Resoluta, conduzindo 16 escravos, que diz recebera do Brigue Barca Portuguez, Ligeiro que fôra ao fundo na lat. sul 8.º 18', e Long. O Gren. 32º,4'; e que como possa haver dolo neste negocio cumpre que S. S. tome d'elle conhecimento, e providencie que as Leis a respeito não sejão transgredidas".

CORRESPONDENCIA — Trechos de uma carta de Antonio de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão e da nota do jornal a respeito da mesma:

"Não admira que o abaixo assignado seja taxado de sedicioso, porque decerto o foi em 1824, quando o sustentou no Governo que elle Presidente tão covardemente abandonou, do que lhe sobe o sangue ao rosto de envergonhado todas as vezes que se lembra de tal ter praticado. E como destas expressões podem concluir os Snrs. Redactores, que fui servo do Snr. Carvalho, Acaso sustental-o no Governo, quando illudidamente o julguei necessario, seria ser servidor daquelle Snr.? Ninguem o dirá, a não ser a grande vontade, que os Senhores Redactores tiverão de incluir-me por humilde servo do referido Snr. Carvalho, e que não podem acreditar os Pernambucanos que bem conhecem a independencia do meu caracter. Em quanto aos Snrs. Redactores disserem, que eu para consequente deveria renunciar a minha patente ganha pelos serviços de 24, respondo-lhes, que enganarão-se, quando tal affirmarão pois o posto que requeri não foi por taes serviços, e sim pelos da Campanha da Bahia, e ganho á custa de meu sangue derramado nos campos de Pirajá; assim como, que igualmente enganarão-se, quando disserão que tinha requerido tal posto ao governo sedicioso de 24, pois, que ninguem poderá mostrar requerimento meu feito ao Snr. Carvalho feito a este respeito; e não sei como os Snrs. Redactores ignorão que estes requerimentos não se fazem aos Presidentes e sim ao Governo Supremo".

Resposta do jornal:

— "Foi para o Judicioso Publico não tirar alguma desfavoravel illusão, que o Snr. Barros em fim se resolveu a replicar sobre o que dissemos sobre a sua correspondencia inserida no Diario n.º 82. Sentimos que o Snr. Barros não desempenhasse completamente a sua intenção, falhando nos bons principios de hermeneutica".

"Nós dissemos que o Snr. Barros confessando-se sedicioso em 24 por devoção ao Chefe do partido daquelle tempo, e não pela causa da Patria..... o que o Snr. Barros ade conceder: ou a opposição de Pernambuco em 24 foi justa, ou injusta. Se justa, seguindo-a como seguio, de que tem a envergonhar-se de servir com o Chefe ostensivo do partido, não obstante seus defeitos pessoaes? Se injusta, e o Snr. Barros foi illudido (valha a verdade) seguio-a maquinalmente como servo das opiniões do Snr. Carvalho, e não como seu servo commensal em cujo sentido parece que nos argue o Snr. Barros. O que não sabemos ainda, he em que epoca reconheceu o nosso Correspondente a covardia do Senhor Carvalho se foi logo na sua retirada em 1824, ou depois de 21 de dezembro de 1825..."

THEATRO DE OLINDA — "Quinta feira 30 do corrente a Companhia do Theatro do Recife vai representar no daquella cidade a insigne Peça — composição do grande Antonio Xavier — A Inimiga do seu sexo, ou o cego de chorar — Uma cavatina — Um Dueto — e bellissima Farça — Astucias de uma [illegible]".

AVISOS PARTICULARES — "J. J. Gorst Francez de Nação, Professor de Mnemotechnia, ou memoria artificial, e de Tachigraphia ou arte de escrever tão depressa como a palavra. Participa ao respeitavel Publico que elle vai abrir num curso de ambas as ditas artes nesta Cidade do Recife, e na de Olinda: em consequencia as pessoas que desejarem conhecer as condições das subscripções dirijão-se a esta Typographia ou á casa do Professor na rua da Senzalla Velha".

— "Avisa-se ao respeitavel publico que a Fabrica de Chapeos de seda antigamente de Daniel Vagnosy agora pertencente a Augusto Chauvel, até o presente estabelecida na rua Nova D.22 mudou-se para a rua da Cadeia do Recife D.48, loja do chapeo encarnado".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Martinho, com officio de sapateiro, o qual representa ter 14 para 15 annos, secco de corpo, cor fulla, bocca grande, beiços grossos, e a orelha esquerda repuxada para cima; fugido no dia 22 do corrente, com calça de brim liso, camisa nova de riscado azul, jaqueta de algodãozinho, chapeo novo de timbó branco, com fita preta; o qual é crioulo", etc.

A eclosão revolucionaria de 1930

PAGINA DE MEMORIAS

José Maria BELLO
(Ex-senador federal)

RIO, 10 — Quando recapitulamos os acontecimentos que tão profundamente agitaram o Brasil nos annos climatericos de 1929 e 1930 parece-nos todos elles se entrosam na mesma fatalidade historica que teria de conduzil-o á eclosão revolucionaria. Consequencias longinquas ou immediatas dos factos, successivas imprudencias e erros dos homens completam-se e conjugam-se para a finalidade catastrophica. Sentindo, embora instinctivamente ou por mais aguda percepção das coisas, a tempestade que se armava sobre suas cabeças, não procuravam tomar os mais lucidos politicos da maioria governamental de então uma attitude ou esboçar um gesto para evital-a, ou, pelo menos, protelal-a. Mesmo os mais apprehensivos e inquietos não passavam de timidas advertencias ou de amargas ironias. A Republica, dizia maliciosamente um deputado de fino espirito, amigo do governo, naufragava com danses e musica a bordo. Dir-se-ia que os homens de maiores responsabilidades no escol dirigente do paiz (contingencias partidarias da epoca, de algum modo me incluiam entre elles) tinham adoptado para uso proprio uma especie de fatalismo activo, que é, afinal, uma philosophia. Espera-nos a fatalidade na primeira curva do caminho; marchemos ao seu encontro, de olhos abertos, corajosamente, como o marinheiro enfrenta o temporal que lhe arrebatará o desarvorado barco...

O regimen de hypertrophia do poder do presidente da Republica a previo fracasso condemnava qualquer iniciativa politica partida de congressistas. Somente a acção coordenada dos presidentes dos grandes Estados ou um golpe collectivo do Parlamento, á semelhança do que praticara o Congresso chileno contra Balmaceda, e que, talvez, não tivesse sido estranho ás cogitações de alguns politicos, poderia salvar a nação, por hypothese, do passo tragico. Mas os governadores não se entendiam jamais entre si. Nenhum laço de solidariedade, mesmo para a defesa contra o perigo commum, prendia os homens publicos.

Procurava tratar cada qual dos proprios interesses. Se um governador mais imprudente tentasse oppor-se á politica do presidente da Republica, teria inicialmente a luta no Estado, pois os seus adversarios, por mais compromettidos que contra ella se encontrassem, passariam desde logo a apoial-a. O Congresso era um corpo impotente; o seu desprestigio publico tirava-lhe autoridade para qualquer acção. Traduzindo uma ficção em crescente desengano por toda parte e eivado pelos erros e vicios peculiares á nossa vida publica, resumia-se quasi a uma formalidade constitucional, um club de excellente camaradagem, onde se reuniam alguns dos homens mais intelligentes, mais cultos e de melhor commercio espiritual do Brasil.

A estructura politica da Republica repousou sempre na união entre São Paulo e Minas, cimentada pelos communs interesses economicos.

O Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Estado do Rio eram figuras do segundo plano; os outros Estados, meros não valores, vagos comparsas da comedia democratica, cordialmente desdenhados. A fraca importancia economica dos dois grandes Estados do Norte não nos fazia temidos; conservavam-se discretamente nas funcções que lhes eram attribuidas, contentando-se com uma pasta ministerial ou com a possivel sobra da vice-presidencia da Republica. O Rio Grande do Sul, entretanto, pelo desenvolvimento das suas riquezas, sua situação fronteiriça e suas condições de grande centro militar, tornava-se poderoso concorrente ao dominio politico do paiz. Unificados os partidos locaes, como acabavam de ser pelo sr. Getulio Vargas, nada mais imprudente do que acenar-lhe com as possibilidades do supremo posto de mando da União. Foi o que fez o sr. Antonio Carlos, provavelmente sem presentir as consequencias que decorreriam do seu acto.

Ninguem melhor do que o sr. Getulio Vargas, em discurso pronunciado em Porto Alegre, na sua ultima visita ao Estado natal, definiu a psychologia collectiva dos gauchos. A formação historica da sociedade brasileira processou-se num sentido hierarchico, dentro de classes, embora frequentemente intercommunicaveis. Os latifundios agricolas e os escravos podem servir-lhe de symbolos. Nos engenhos do Norte, como nas fazendas do Sul, creou-se uma aristocracia, tantas vezes de sangue mestiço, cioza dos seus privilegios de direcção.

No Rio Grande do Sul, singularmente, os homens emergiram todos da planicie. Habituados á vastidão monotona das campinas e endurecidos nas rudes pelejas da industria pastoril, quando não nas constantes guerrilhas, têm os riograndenses mais viva comprehensão da igualdade humana do que os outros brasileiros. Apresenta-se-lhes a liberdade como uma realidade concreta ou tangivel. Mais um prolongamento immediato no espaço do dominio das forças physicas do que uma conquista interior de ordem ethica. O que lhes falta de sentimento de disciplina social tem de ser compensado pelo Estado forte. Dahi a sua facil adaptação ás dictaduras politicas com um fundo doutrinario como foi a de Julio de Castilhos e do sr. Borges de Medeiros. Dahi, igualmente, a explicação de virtudes e defeitos especiaes que os marcam no complexo social do Brasil: a intrepidez na luta e o gosto da aventura, a generosidade á flor da pelle e os perigosos impetos, a capacidade de heroismo e sacrificio na luta e a incapacidade para as renuncias pacificas, o ardente patriotismo dos povos de fronteira que formam as primeiras massas de cobertura na hora tragica e o extremado e orgulhoso regionalismo que lhes falseia a comprehensão de conjuncto da vida nacional...

Convem não esquecer, no caso do Rio Grande do Sul, a singularidade geographica do fechamento virtual da orla atlantica ou, vale dizer, da falta de contacto com o mar largo, que é a maior escola de recolhimento interior e, ao mesmo tempo, de humildade humana perante a grandeza cosmica e de solidariedade que a imagem do ignoto e do infinito faz germinar entre todas as creaturas conscientes. Um pouco, a psychologia de todos os povos de planicie de essencia nomade, que sentem a vida mais na linha do horizonte do que na vertical e encontram nas religiões antimysticas, como o mahometismo, ou nos Estados angulosos e schematicos, como o do positivismo comtista, as formas essenciaes de controle e compensação.

Dentro do paiz, imaginamos, o predominio dos nortistas e fluminenses procuraria firmar-se nas expressões romanticas da intelligencia; o dos paulistas na superioridade da organização economica; o dos mineiros no jogo astuto das faculdades politicas, caracteristicas da gente montanhesa. Os gauchos apoiar-se-iam de preferencia na força material.

Na monarchia patriarchal, com um soberano humanista e um Parlamento de letrados e rhetoricos, tivemos a hegemonia dos bahianos, pernambucanos e fluminenses; na Republica, do progresso economico a dos paulistas, acompanhados pelos mineiros. Chegára a opportunidade dos gauchos. Desde que a luta politica sahira do terreno pacifico dos conchavos para os "prelios terriveis das armas" de que falara illustre e ardente pioneiro da politica riograndense, não se contentaria a gente dos pampas com a segunda linha; a vanguarda teria de caber-lhes de qualquer fórma.

Mas por que e como se deslocou o eixo da politica brasileira para uma revolução essencialmente civil?? Eis a difficil pergunta. Muito precario é o nosso julgamento sobre factos de hontem. De minha parte (repito o que já escrevi em outro artigo), procuro analysal-os com a isenção e a serenidade com que acompanharia os acontecimentos da China. Completamente desinteressado das lutas politicas nos moldes das que se realizavam e se realizam no Brasil, sigo apenas, como observador attento, a fatal decomposição de todas as formas viciosas do passado, esperando que, um dia, se processe o verdadeiro movimento renovador, capaz de abrir á nossa vida amollentada e ingloria os novos rumos, sympathicos ás minhas convicções doutrinarias e que, mais tarde, hei de precisar. Mas não basta a sinceridade de quem por grandes esforços intimos se collocou acima da "melée" para a exacta reconstituição das coisas; seria necessario conhecer todos os elementos immediatamente actuantes, o que só poderá permittir a perspectiva do tempo. Tenho de argumentar por hypotheses ou sobre raciocinios, tantas vezes falso e arbitrario methodo para attingir a verdade.

No scenario da politica brasileira de 1930, dois homens reuniam, de accordo com os nossos habitos, os melhores titulos á successão do sr. Washington Luis: os srs. Borges de Medeiros e Antonio Carlos. O primeiro tinha por si a tradição de uma longa vida publica e rara autoridade moral que se impunha mesmo aos que julgavam a sua orientação philosophica tão anachronica quanto o secco individualismo de Spencer ou a democracia egoista de Stuart Mill. O segundo conquistara largo e justo renome de aguda intelligencia e incomparavel habilidade politica. Tendo passado por todos os postos de relevo da Republica, a chefia da nação parecia o coroamento logico de sua brilhante carreira. A herança de um grande nome historico e mesmo a sua sympathia e distincção pessoaes de velho "race", typico fim de seculo XIX, não eram contingentes a desprezar no desconto do seu exito; mas guardava, sobretudo, a inapreciavel vantagem de exercer, no momento, a presidencia de Minas Geraes.

A candidatura do sr. Julio Prestes, tão sympathica aos homens novos que desprezavam em politica a credencial de antiguidade, afigurava-se mais do que uma preterição pessoal, uma especie de attentado a uma pretensa hierarchia partidaria. Sei, por experiencia propria, no caso da minha frustrada ascensão ao governo de Pernambuco, o que ella teria representado para os velhos politicos, forçados a acceital-a. Só desejaria aos meus inimigos, se porventura ainda os mereço, que provassem como eu a amargura dos resentimentos, longo tempo recalcados... Se o sr. Borges de Medeiros e os seus correligionarios do Rio Grande do Sul nada oppuzeram, na phase de preparo da candidatura Prestes, o sr. Antonio Carlos jamais fez segredo da sua antecipada opposição. A attitude do antigo presidente mineiro foi, neste ponto, nitida e logica. Restaria indagar até que limites elle desejaria leval-a e se os factos, tão ironicos sempre, não foram muito alem da previsão de quem os provocara e que talvez, delles, se julgasse intangivel arbitro. Assumpto de artigo subsequente...

Pela orthographia simplificada

EM LONGO VOTO, NA SUPREMA CORTE, O MINISTRO COSTA MANSO APONTA VARIOS ERROS DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 27 (Meridional) — A Suprema Côrte julgou o mandado de segurança requerido pela Companhia Editora Nacional para que fosse permittida a venda dos livros escriptos de accordo com a reforma orthographica.

O mandado foi negado unanimemente por não ser caso de sua competencia.

O ministro Costa Manso, relator do feito, em longo voto, elogiou o accordo orthographico, apontando muitos erros existentes na carta magna. Concluiu por votar pelo indeferimento do mandado por não ser caso apropriado. Entretanto declarou que de accordo com o texto constitucional os professores podiam ensinar como melhor entendessem.

Preso porque estava destribuindo boletins

RIO, 27 (Meridional) — A policia, no suburbio Francisco de Sá, prendeu, e depois soltou, o sr. Spencer Bittencourt, ex-presidente do Syndicato dos Bancarios, que distribuia boletins convidando os operarios a comparecer ao Congresso da Unidade Syndical, que se realizará amanhã, no Theatro João Caetano.

Designado para a banca examinadora de um concurso de fazenda no Recife

RIO, 27 (Meridional) — O director da Fazenda designou o chefe de Secção da Alfandega do Recife, sr. Armando Amaral e o 4.º escripturario sr. Pedro Jacques para, respectivamente, presidente e secretario da banca examinadora do concurso de primeira entrancia para as vagas existentes nas repartições da Fazenda federal, em Pernambuco.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO COLONIAL FRANCEZA

A situação colonial franceza não é das mais tranquillas. Reduzir as difficuldades pendentes entre a Algeria e a metropole a uma simples rivalidade de productores de trigo e de vinho dos dois paizes, é simplificar uma questão tão complexa quanto profunda, escreve na revista "Etudes" o publicista Louis Jalabert.

Na verdade, um sexto da população dos tres departamentos da Algeria, por exemplo, soffre do aspecto propriamente colonial do problema.

E' estudando-o que o sr. Louis Jalabert revela as causas profundas da effervescencia dos ultimos mezes. Depois de ter traçado as etapas da evolução social e economica que em sessenta annos seguramente subverteram uma sociedade indigena de caracter feudal para chegar á emancipação dos individuos, o auctor mostra como "dai resultou uma sociedade nova, instavel, constituindo um terreno escolhido para o desenvolvimento das ideologias funestas."

Duas tendencias se manifestam na Algeria de hoje. Uma minoria se tornou racionalista, mas a massa se mantem prisioneira do Islan. Entre esses mussulmanos convencidos, certos evoluem no sentido de uma especie de desdobramento do Islam local sobre si mesmo.

Do lado opposto, se manifesta uma tendencia ao mesmo tempo puritana e universal. E' em ultima analyse a volta do Islam ao seu pensamento doutrinal, a eliminação dos contingentes estrangeiros, a luta contra o "marabutismo", a ambição de operar uma renovação linguistica, que oppõe o arabe ao francez.

Esse movimento de regeneração islamica não tardou, de religioso, que era, na sua origem, tornar-se francamente revolucionario.

A repressão não se fez sentir com vehemencia, a policia de Alger limitou-se a prohibir a cathedra das mesquitas aos oradores, que não faziam parte do pessoal religioso, a fechar algumas escolas assignaladas pelo seu ensino mais violentamente xenophobo.

Uma delegação algeriana, que tivera a pretenção de agrupar todos os partidos locaes foi a Paris em 1933, poz-se em contacto com os deputados extremistas que aconselharam a greve. O conselho não foi adoptado. A phase politica se encerrava apparentemente, mas a agitação não se prolongou menos nos meios populares. Em agosto de 1934 e fevereiro de 1935 registraram-se terriveis jornadas.

Em Paris, não somente não se quiz acreditar nas advertencias que se davam, como se procurava neutralisar os perigos, negando-se a sua existencia. E deixou-se toda liberdade áquelles que na metropole tomavam a si organisar e alimentar a desordem.

A effervescencia não fica nisso. E a organisação que visa expulsar os francezes da Africa do Norte poude publicar seu jornal, organisar collectas, abrir succursaes e realizar meetings.

O estudo do articulista mostra que a agitação anti-franceza continua a se fazer á socapa, não sendo de admirar que nisso estejam envolvidos os mesmos alliados que a França tem do outro lado da Europa, para se defender dos allemães.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Approvado o projecto de reajustamento, depois de longas discussões — Homenagens aos "leaders" da maioria e da minoria

RIO, 27 (Meridional) — A sessão de hoje da Camara foi de intensa curiosidade e expectativa, quando devia decidir-se o caso do reajustamento dos militares.

Havia mesmo duvidas no meio da maioria sobre se haveria ou não numero para a votação.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a abriu com 68 deputados presentes.

SOBRE A ACTA FALAM VARIOS ORADORES

Sobre a acta falou o sr. Luis Sucupira, lendo uma relação das dividas dos Estados com o Banco do Brasil, que chega a meio milhão de contos. Somente o Estado de Santa Catharina não tem debitos.

O sr. Domingos Velasco declarou que realmente negou numero para a votação do projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares, e que continuará a negar, porque não fôra attendida a situação dos inactivos.

O sr. Thiers Perissé leu um trabalho do sr. Evaristo de Moraes sobre a regulamentação do jogo de bicho, cujo bagato poderia recusar-se a attender aos novos onus do Thesouro.

O sr. Costa Meira renovou sua opinião contraria ao reajustamento, considerando-o verdadeiro crime contra a patria.

DEFENDE O PROJECTO O SR. RAUL BITTENCOURT

O sr. Raul Bittencourt defendeu o substitutivo da Commissão de Finanças abonando os funccionarios militares e civis e mostrou a justiça do beneficiar-se as referidas classes a bem da tranquillidade e da paz.

O sr. Aarão Rebello aparteia indagando se o orador acreditava que o unico fim do projecto era provar essas necessidades.

— "Se ha outro v. excia. poderá dizel-o", conclue o aparteiante.

— Deixo á intelligencia de v. excia.", responde o orador, resaltando:

— "Meu collega não devia esconder-se sob reticencias."

As galerias applaudiram o sr. Raul Bittencourt, que continu'a extranhando que os deputados contrarios ao augmento dos vencimentos retirem-se do recinto da Camara para não votar, fugindo á responsabilidade de suas attitudes.

O SR. LENGRUBER FILHO DA' EXPLICAÇÕES

O sr. Lengruber Filho, julgando-se attingido, esclareceu que negára seu voto porque o projecto de reajustamento não attendia aos verdadeiros necessitados, citando os invalidos do Paraguay.

O orador indaga então se algumas das emendas do sr. Lengruber Filho haviam sido acceitas. Obtida uma resposta affirmativa, diz:

— "Então v. excia. não tem direito a negar seu voto ao projecto."

As galerias voltam a applaudir o sr. Raul Bittencourt e o sr. Antonio Carlos faz sôar os timpanos.

O orador concluiu assegurando que a situação economica e financeira do paiz não era má.

Na ordem do dia o presidente annunciou a presença de 162 deputados.

E' CONTRA O PROJECTO O SR. MINUANO MOURA

Fala pela ordem o sr. Minuano Moura que se despediu da Camara, pedindo licença para, na ultima agonia de deputado, pois não teve o mandato renovado, expôr sua vontade, voltando a se manifestar contrario ao reajustamento, dizendo que o unico meio de votal-o era não votando. Se triumphar o projecto, será com o concurso de adversarios, affirma.

O deputado gaucho recorda depois que a unica voz que se levantou contra o augmento do subsidio dos deputados fôra a delle, tendo portanto uma parcella de responsabilidade na situação em que se encontrava a Camara.

Um ministro de Estado seu amigo advirtira-lhe então que atraz das pretenções dos deputados outras viriam, o que está succedendo agora.

Terminou fazendo seu *mea-culpa* e justificando-se contrario ao reajustamento.

"ESTA' APPROVADO"

O presidente annunciou a votação do substitutivo da Commissão de Finanças, em ultimo turno. A votação foi nominal.

Decorridos alguns minutos o sr. Antonio Carlos declarou que chegára ao resultado final, pronunciando, após uma pausa:

— "Está approvado."

Palmas, vivas, estrugiram nas galerias e nas tribunas. O sr. Antonio Carlos faz sôar os timpanos sem cessar, proseguindo-se, ao final, nos trabalhos.

A REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO

Estava sobre a mesa a redacção final do projecto e o sr. Euvaldo Lodi justificou-a e porque era estendido os beneficios aos inactivos e veteranos da guerra do Paraguay.

O presidente põe em votação a redacção final do projecto, que é approvada pela mesma contagem, havendo novas palmas.

HOMENAGENS AOS "LEADERS"

O sr. Waldomiro Magalhães discursa em despedidas, agradecendo aos seus collegas as attenções que lhe prestaram.

O sr. Prado Kelly, em nome dos deputados, homenageou o *leader* da maioria, tendo em seguida o sr. Accurcio Torres estendido as homenagens ao sr. Sampaio Corrêa, *leader* da minoria.

TERIA SIDO SEQUESTRADO O SR. MOZART LAGO

RIO, 27 (Meridional) — Desde o inicio da sessão de hoje da Camara que foi notada a falta do sr. Mozart Lago, o qual vinha obstruindo a votação do projecto de reajustamneto dos vencimentos dos militares.

Circulou immediatamente a noticia que o deputado carioca havia sido sequestrado.

Procuramos averiguar sobre a veracidade do boato e na residencia do sr. Mozart Lago informaram-nos que o deputado houvera sahido logo após o almoço, não mais voltando.

O delegado auxiliar, procurado, declarou-nos que não recebera quaesquer queixas a respeito, devendo haver equivoco.

NÃO FORA SEQUESTRADO O SR. MOZART LAGO

RIO, 28 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Noticiado o sequestro do deputado Mozart Lago, procuramol-o em todos pontos onde costuma ser visto, não o encontrando.

A' noite, avistamol-o em sua residencia, onde nos declarou que não compareceu á sessão da Camara com a intenção de não dar numero para as votações.

Falando sobre o reajustamento dos militares, o sr. Mozart Lago disse que o acto da Camara fôra inconsciente.

FOI APPROVADO O SUBSTITUTIVO DO SR. EUVALDO LODI

RIO, 27 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O substitutivo do projecto de reajustamento foi submettido á votação, depois de sobre elle falar o sr. Minuano Moura.

Estavam presentes 162 deputados.

O substitutivo foi approvado por 112 votos contra 31.

As galerias e as tribunas achavam-se repletas de funccionarios militares que applaudiram delirantemente o resultado.

Syndicatos dos Bancarios

FOI DISCUTIDO, NUMA GRANDE ASSEMBLE'A, O ANTE-PROJECTO DA LEI DE SALARIO MINIMO

RIO, 27 (Meridional) — Na séde do Syndicato dos Bancarios realizou-se hontem uma grande assembléa para apresentação e discussão do ante-projecto da lei do salario minimo.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Sergio Ferreira que deu a palavra ao vice-presidente do Syndicato para expor o plano do salario com o desenvolvimento dos calculos e tabellas.

A seguir foram apresentadas e discutidas diversas emendas, entre as quaes a da manutenção das gratificações. Um dos membros da commissão de salarios expoz o resumo dos processos da campanha que a commissão executiva está organizando, demorando-se na apreciação do salario e da necessidade do que formula o artigo 121, da Constituição.

Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, o ex-director sr. Spencer Bittencourt falou, propondo a adhesão do Syndicato ao Congresso de Unidade Syndical. A proposta foi approvada unanimemente.

A assembléa acolheu com enthusiasmo a proposta de telegraphar-se aos directores Aristides Lisboa, actualmente transferido para Bello Horizonte, João Etcheverry, Pascal Delguercio, Alvaro Secchino, estes dois ultimos victimas de perseguições em São Paulo.

Mercado do Rio

O PREÇO DO OURO

RIO, 27 (Meridional) — O Banco do Brasil affixou hoje o preço da gramma do ouro a 18$850.

Desde dezembro de 1933 até hoje o Banco do Brasil comprou mais de nove toneladas de ouro.

Um avião mysterioso sobre as fortificações francezas

PARIS, 27 (Meridional) — Annuncia-se pela quarta vez, com poucos dias de intervallo que appareceu voando sobre as fortificações francezas um aeroplano mysterioso, ainda não identificado.

As autoridades militares estão inclinadas a mandar abater qualquer outro avião que repita a tentativa.

Serão resgatados dentro de dois mezes os bonus gauchos

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O general Flores da Cunha reuniu no Palacio do Governo varios bancarios, conferenciando a respeito do resgate dos bonus do Estado, o que se fará dentro de dois mezes, de accordo com a formula que deu a conhecer no seu recente discurso, quando recebeu o Conselho Consultivo do Estado.

O Banco do Brasil adeantará o dinheiro necessario, recebendo apolices do typo ao par.

Está encerrada a questão de limites entre o Brasil e o Uruguay

RIO, 27 (Meridional) — A questão de limites entre o Brasil e o Uruguay, tão velha que vem do tempo em que este paiz se chamava Colonia de Sacramento, está definitivamente encerrada pela commissão de limites, que collocou hontem a ultima estaca, concluindo a demarcação das fronteiras.

Foram suspensos 13 funccionarios da Delegacia Fiscal de São Paulo

S. PAULO, 27 (Meridional) — O delegado do Thesouro Nacional suspendeu por 30 dias, treze funccionarios encarregados da fiscalização de impostos internos, que se insubordinaram contra o novo horario de serviço da repartição.

Foi aberto um inquerito administrativo, considerando-se os insubordinados incursos na lei de segurança.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Levina Pires Magalhães, esposa do dr. João do Cunha Magalhães, engenheiro civil e presidente do Rotary Club do Recife; Maria Christina Passo de Sousa, esposa do dr. Democrito de Sousa; Julietta Aguiar, esposa do dr. Paulo de Aguiar, clinico nesta cidade; Maria Amelia Saraiva Martins Ribeiro, viuva do dr. Francisco Athayde Martins Ribeiro; Ligiula Dias de Oliveira, esposa do sr. Josué Pereira Dias de Oliveira; Anna Luisa de Souza, esposa do sr. Paulo de Souza; Maria Alice Carneiro Regueira, esposa do sr. Mario Regueira; Georgina Andrad Paiva, esposa do pharmaceutico Paiva Sobrinho; Giselda Diniz, esposa do sr. João Barros Diniz.

As senhoritas: Birgitta Lima Cavalcanti, filha do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado; Alzira de Albuquerque, filha do sr. Arthur de Albuquerque; Alice Cavalcanti, filha do sr João Cavalcanti; Lucinha Guerra, filha do sr. José Geraldo Guerra; Cynira Costa Meira Gusmão, filha do sr. Cesario de Meira Gusmão e de sua esposa sra. Maria Amelia Costa Gusmão; Esmeralda de Sousa, filha do sr. Elias de Carvalho; Orêna Maria de Macedo, filha do sr. Miguel de Abreu Macedo.

Os senhores: José Cardoso da Cunha, do commercio desta praça; Didymo Menezes, auxiliar da Empresa "Diario da Manhã" S. A.; João Sylvestre de Albuquerque; Edgar de Barros e Silva; Joaquim Pereira de Mello Sobrinho; Abelardo Soares Pinho; Josué Pereira Dias de Oliveira; 1.º tenente Marilo Teixeira Barros.

As meninas: Laís, filha do dr. Alexandre Braga; Theresinha, filha do sr. Costa Rego Junior.

Os meninos: Severino, filho do sr. Sebastião Martins; Carlos Ranulpho, filho do sr. J. Ranulpho; Inaldo, filho do sr. Romeu Lins Vieira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Joaquina Doralice de Lima e Silva, esposa do sr. Raymundo Silva; Maria Cavalcanti de Moura, esposa do sr. Jorge Cavalcanti de Albuquerque; Benedicta Almeida da Silva, esposa do sr. Tarcicio Sebastião da Silva; Ivonette Barreto da Silva, esposa do sr. José Peregrino da Silva.

As senhoritas: Doralice Gonçalves, filha do sr. Manoel Gonçalves de Albuquerque; Josepha Pontual da Silva, filha do sr. Walfrido Pontual da Silva.

Os senhores: dr. Alfredo Ramos, dr. João Gonçalves Carneiro; Sebastião Leal Filho; Pedro Ivo de Campos; dr. Clovis Hardmann de Souza; José Alves de Mello.

As meninas: Neuza, filha do sr. José Soares da Fonseca; Severina, filha do sr. Clovis Pereira de Souza; Nosmizia Maia, filha do sr. Manoel Maia; Maria Zaidée Alves, filha do sr. Albino G. Alves.

NASCIMENTOS

— Nasceu em dias da semana passada, nesta cidade, o menino Agildo, filho do sr. João Mendes Ferreira e de sua esposa sra. Auta Mendes de Lima.

— Nasceu hontem, nesta capital, a menina Solany, filha do sr. Socrates Solon Cabral.

CASAMENTOS

— Consorciaram-se hontem, nesta cidade, o sr. Arsenio Cabral da Silva e a senhorita Placidina de Oliveira Costa. Foram padrinhos, na cerimonia civil, o sr. Ulysses Silva e senhora e o sr. José Freire e senhora.

DIVERSAS

— O "Imperial Divisional Club" offerece hoje aos seus associados, na sua séde, á avenida Cleto Campello n.º 213, uma festa dansante.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no dia 23 do corrente, em Bezerros, o sr. Pedro Ferraro de Lima, antigo politico local.

Contava 77 annos de idade e deixa numerosa prole.

O seu enterramento teve logar no cemiterio daquelle municipio, com a presença de parentes e amigos.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

As CREANÇAS

Devemos fortificar a creança á medida que vae crescendo, com o rico oleo de figado de bacalhão, emulsionado e facil de ser digerido e assimilado, tal como na



EMULSÃO de SCOTT

Sem rival para a cura do rachitismo

DA PARAHYBA

VAE SER INICIADA A DISCUSSÃO DA CONSTITUIÇÃO

João Pessôa, 27 (Meridional) — A Assembléa Constituinte iniciará na proxima terça-feira a votação da constituição do Estado.

ENVIADO PELO GOVERNO PARAHYBANO PARA ESTUDAR OS MODERNOS METHODOS DE INSTRUCÇÃO

João Pessôa, 27 (Meridional) — O governo não é indifferente ao problema educacional com referencia ao ensino profissional. O governo acaba de determinar que o professor José de Mello, director do Ensino Primario, fosse ao Rio e outros Estados do sul afim de estudar a orientação mais actualizada que as unidades da Republica estão imprimindo aos seus departamentos de educação.

Um telegramma daquelle educador communica ao governo o inicio de sua missão recebendo optima acolhida naquelles centros.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida. Purgue o sangue de preferencia ao estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor



Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerozo e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto.

VIDA RELIGIOSA

Um jornalzinho catholico, resumindo os acontecimentos da semana, traz tres noticias que nós vamos aqui juntar e brevemente commentar.

1.º) O governo norte-americano fechou a Universidade de Islan, no Detroit, que era um antro de fetichismo. Foram processados 14 professores.

2.º) — O governo allemão dissolveu a seita de um tal Wessenberg, a qual existia na Prussia e que outra cousa não era sinão o espiritismo disfarçado e encapotado. Nas sessões dessa seita, já se tinham dado varios casos de loucura entre seus adeptos.

3.º) O numero de alienados, no Rio, que, outrora, annualmente, era de 400 attinge, no presente, o numero de 2.000.

Cremos que os leitores já perceberam muita cousa, e o resto, que tinhamos a dizer, se póde reduzir a duas palavras. Certamente notaram que, emquanto os outros governos tomam medidas energicas contra a praga espirita, os governos brasileiros nem se preoccupam com ella.

E' verdade que o espiritismo é, aqui como na Allemanha e nos Estados Unidos e em toda parte, uma fabrica de loucos. E' tambem verdades que as leis o proscrevem e os medicos o condemnam. Scientistas insuspeitos sob o ponto de vista catholico declaram que elle é uma das mais efficazes causas da loucura.

No Rio, onde o espiritismo é difundidissimo, os casos de loucura crescem espantosamente. De 400 para 2.000. No entanto, os governos cruzam os braços. E as macumbas trabalham. E os exploradores enriquecem. E os "centros" se multiplicam. E os asylos de alienados se enchem. Porque os governos cruzam os braços e deixam a fabrica de loucos trabalhar.

P. A. NEGRO MONTE

O DIA DA IGREJA

28 DE ABRIL — São Paulo da Cruz — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Nas principaes Igrejas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da Secretaria.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Bôa Vista e igrejas de Nossa Senhor, da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de cathecismo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de cathecismo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de cathecismo do sr. G. de Mello.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No local e hora do costume realiza-se amanhã a reunião mensal da secção feminina da Confederação das Associações Catholicas, sob a presidencia do sr. Arcebispo Dom Miguel de Lima Valverde.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' DA AGONIA

Reunem-se, hoje ás 9 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, todos os irmãos da Confraria de São José d'Agonia, afim de escolher a nova Mesa Regedora para o exercicio administrativo de 1935 a 1936.

PAROCHIA DE BEBERIBE

Encerrando a semana jubilar realizam-se hoje os seguintes actos:

A's 7 horas — missa e communhão geral, sendo officiante o sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Miguel de Lima Valverde.

A's 16 horas — recepção dos novos membros da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

A's 19 horas — Hora Santa.

FESTA DO CORAÇÃO EUCHARISTICO

Realiza-se hoje na Matriz da Bôa Vista, a festa do Coração Eucharistico.

O programma é o seguinte:

Missa cantada ás 7 horas, sermão e communhão geral.

A's 15 horas, exposição do S. S. Sacramento, recepção de novas associadas e zeladoras. Hora Santa e benção do S. S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BÔA VISTA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, solemne Hora Santa, em homenagem ao encerramento do Jubileu da Redempção, nesta parochia.

Estão convidados todos os liguistas para essa cerimonia religiosa.

ENCERRAMENTO DO JUBILEU DA REDEMPÇÃO, NO COLLEGIO EUCHARISTICO

Terminam hoje os actos de encerramento do Anno Santo da Redempção.

O programma é o seguinte: A's 7 horas, missa e communhão geral. A's 8 ½ horas, recepção das novas associadas da Archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, e no final, benção solenne do Santissimo Sacramento.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Solennizando as suas bodas de prata, a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Piedade realizará hoje e amanhã os seguintes actos:

A's 7 horas, missa com communhão geral dos confrades e pobres soccorridos, sendo celebrante conego João O. dos Santos. Em seguida será servido café.

Amanhã — A's 7 horas, missa

(Continúa na 7.ª pagina)

TRANSFUSÃO DO SANGUE (Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 sáes tonicos Phosphoros, calcio, arseniato, vanadato



Os pallidos, Depauperados, Exgotados, Anemicos, Mães que criam, Creanças rachiticas, Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

?

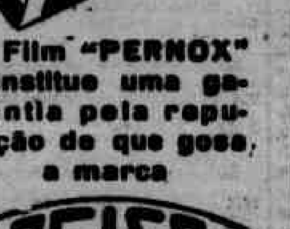
NEMO

O que será?

PERNOX FILM

ZEISS IKON

É altamente sensivel; de grãos finos e uniformes; anti-halo e orthochromatico; de grande durabilidade e conservação.



O Film "PERNOX" constitue uma garantia pela reputação de que gosa a marca

ZEISS IKON FILM PERNOX

Os filme correctores "Zeiss Punktal" encontram-se na casa "OPTICA UNIVERSAL", rua João Pessôa, 257. Recife

EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

GRANDE E ESTUPENDO NUMERO

ESPECIAL DO JORNAL DA MULHER

DEDICADO A' SEMANA SANTA.

No SUPPLEMENTO SOLTO

Uma cesta de flores

LINDISSIMO E MARAVILHOSO DESENHO PARA ALMOFADA, UM VERDADEIRO ENCANTAMENTO.

FIGURINOS

OS FIGURINOS DO GRANDE NUMERO DE HOJE DE JORNAL da MULHER, E' TUDO QUANTO SE POSSA IMAGINAR DE CHIC, DE ELEGANTE, DE MODERNO, DE NOVIDADE. SÃO VERDADEIRAS MARAVILHAS OS

100 MODELOS

PUBLICADOS: COSTUMES DA EPOCA, MODELOS DE SPORTS, JAQUETAS-CAPAS, TAILLEURS, VESTIDOS PARA SOIRÉES, SWEATERS PARA INTER-ESTAÇÃO, VESTIDOS ESTAMPADOS, EMFIM, TUDO QUANTO AS NOSSAS LEITORAS DESEJAREM, ENCONTRARÃO NO NUMERO DE HOJE DE JORNAL da MULHER.

Modelos para Creanças

E' UMA OUTRA SECÇÃO, A' QUAL DISPENSAMOS TODO O NOSSO CARINHO. SÃO BELLISSIMOS OS MODELOS PUBLICADOS NO NUMERO DE HOJE DE JORNAL da MULHER.

Blusa com jabot, em tricot

E' MAIS UMA NOVIDADE QUE PUBLICAMOS, COM TODAS AS EXPLICAÇÕES PARA A SUA CONFECÇÃO.

Guardanapos e Toalhas de Mesa

LINDOS MODELOS

Sweater de lã e combinação de bébé

COM TODAS AS EXPLICAÇÕES PARA A SUA CONFECÇÃO.

O Tótó LINDO DESENHO PARA ALMOFADAS DE QUARTO DE CREANÇA.

A Arrumadeira

MARAVILHOSO, SOBERBO, LINDISSIMO DESENHO PARA

Sombrinha ou Almofada

PARA CREANÇA. E' UM VERDADEIRO ENCANTO, COM QUE AS MAMÃES E AS VOVÓS VÃO FICAR ENCANTADAS.

PONTO DE CRUZ

OUTRO DESENHO NO GRANDE NUMERO ESPECIAL DE JORNAL da MULHER, QUE FOI POSTO HOJE A' VENDA, E QUE VEM, COMO SABEM, ANNEXADO AO

JORNAL das MOÇAS

A REVISTA MAIS QUERIDA DO BRASIL, A REVISTA CHIC, ELEGANTE, FEITA COM GOSTO, A REVISTA PADRÃO.

JORNAL das MOÇAS

DE HOJE PUBLICA, ALEM DO JORNAL da MULHER,

A VIDA DE CHRISTO

EM INNUMERAS

GRAVURAS DE PAGINAS

IMPRESSAS EM OPTIMO PAPEL COUCHE'!

ALEM DESSAS RIQUISSIMAS GRAVURAS, JORNAL das MOÇAS PUBLICA BELLOS TRABALHOS LITERARIOS FIRMADOS POR D. JOAQUIM MAMEDE, BISPO DE SEBASTE; JOÃO RAMOS, DIAS MONTEIRO, ALVARO MARINHO REGO, JOÃO PASSOS CABRAL, ARLETTE BRAGA BISPO E OUTROS, ASSIM COMO LINDOS CONTOS ILLUSTRADOS, MAGNIFICA REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA, ESCOLHIDA COLLABORAÇÃO EM PROSA E EM VEERSO E UMA LINDA

MUSICA PARA PIANO E CANTO

O GRANDE NUMERO DE HOJE, DEDICADO A' SEMANA SANTA, CUSTARA' COMO DE COSTUME

1$000 EM TODO O BRASIL

ISTO E', OS TRES JUNTOS: JORNAL das MOÇAS, JORNAL da MULHER e o SUPPLEMENTO SOLTOS, OS TRES 1$000.

Encontram-se em mãos dos vendedores de jornaes, e no deposito geral a Avenida Manoel Borba, 156 — Recife

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma moça dactylographa, de preferencia que tenha conhecimento de tachygraphia e serviços de escriptorio commercial.

Cartas á — A. P. na posta restante deste jornal.

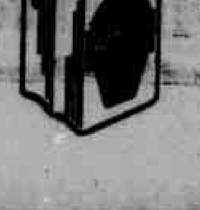


Eis A CÔR DA MODA *para as suas unhas!*

HOLLYWOOD elegeu em concurso uma nova côr de esmalte para as unhas da mulher elegante — o Rosa Moderno. E Fátima creou esse esmalte para o maior esplendor das suas mãos de fada.

Fátima apresenta-se hoje em frascos mais modernos. Fátima tem hoje a sua qualidade ainda mais garantida pela melhor escolha dos seus ingredientes. Fátima offerece-lhe hoje, o esmalte de hoje — o Rosa Moderno.

Peça ao seu fornecedor o Fátima n.º 5 — Rosa Moderno.



O Novo Esmalte

FÁTIMA

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição — 24.719 Recife — Agte. Nicolau Mussa Zarzar & Cia. Agdo. o Juizo na fallencia da firma Nicolau Mussa Zarzar. Rel. des. J. Aureliano. — 24.746 Recife — Agte. Feliz Francisco de Lyra. Agdo. o Juizo na liquidação da Sociedade F. Lyra & Cia. Rel. des. Orlando Aguiar — N. 24.765 Recife — Agte. Feliz Francisco de Lyra. Agdos. o Juizo e a firma Azevedo Fernandes & Cia. Rel. des. Neves Filho. — 24.783 Recife — Agte. a Sociedade Anonyma de Productos "Michelin" no executivo fiscal contra C. Campos. Agdo. o Juizo dos feitos da Fazenda do Estado. Rel. des. Neves Filho. — 24.782 Recife — Agte. Dionysio Gomes do Rego. Agdos. o Juizo e Belarmino Alves Quintal. Rel. des. Padua Walfrido. — 24.769 Recife — Agte. Antonio Wanderley de Siqueira. Agdo. o Juizo e Joaquim de Carvalho Soares Brandão. Rel. des. Osw. de Souza. — 24.771 Bom Jardim — Agtes. José Augusto da Silva e filhos. Agdo. o Juizo no inventario de d. Rosa Maria da Conceição. Rel. des. A. O. Lima — 24.795 Canhotinho — Agte. d. Idalina Barbosa da Silva. Agdos. o Juizo e o Pe. Alipio Deodato de Souza. Rel. des. João Jungmann. — 24.791 Recife — Agte. Alves Barbosa & Cia. Agdos. o Juizo e Aziz Rabay. Rel. des. J. Jungmann.

Embargos ao accordão nas appellações civeis: N. 16.718 Jaboatão. Embte. dr. Manoel Cezar de Moraes Rego, successor universal de José Antonio Pinho Borges. Embdo. Arlindo Salazar da Veiga Pessôa. Rel. des. Padua Walfrido. — 24.643 Recife — Embte. Cia. Agro Fabril Mercantil. Embdo. a Fazenda do Estado. Rel. des. J. Aureliano. — 24.064 Recife — Embte. Carlos David Asfora. Embdo. Francisco Carneiro na acção contra Bechara Carneiro. Rel. des. P. Walfrido. — 24.154 Jaboatão — Embte. Henrique Barbosa da Paz Portella. Embdo. cel. Maximino Pereira Vianna e sua mulher. Rel. des. Neves Filho.

Appellações civeis — N. 24.708 Recife. Apte. Romualdo Domingos da Silva. Apda. a firma Adriano Ferreira & Cia. Rel. des. A. O. Lima. — 23.252 Jaboatão. Aptes. José Liberato da Fonseca Lima e sua mulher. Apdos. Orlando Valdoaldo Soares e sua mulher. Rel. des. Padua Walfrido. — 23.984 Recife — Apte. The Pernambuco Tramways and P. Company Limited. Agdo. Sergio Pereira da França. Rel. des. A. Oliveira Lima. — 24387 São Lourenço — Apte. a Cia. Usina Tiuma. Apdo. dr. Renato Carneiro da Cunha e sua mulher. Rel. des. A Ribeiro. — 24.534 Recife. Aptes. d. Antonia Maria da Silva e José Severino da Silva, assistido por seu tutor Democrito Spindola Sarmento. Apda. The Great Western of Brasil Co. Ltd. Rel. des. Adolpho Ribeiro. — 24.374 Recife — Apte. a Bolsa Mercantil Popular. Apdos. d. Julia Rodrigues dos Santos assistida por seu marido Severino Pedro dos Santos. Rel. des. Neves Filho. — 24.257 Recife — Apte. João de Deus Benning. Apda. a Fazenda Estadual no executivo contra Manoel de Souza Lopes. Rel. des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação 23.963 Recife — Embtes. Symfronio José da Silva e Antonio Isaias Barzachan. Embdo. José Manoel de Queiroz. Rel. des. Neves Filho.

FORUM CIVEL

1º Cartorio

Encontram-se no primeiro cartorio com vista aos advogados Antonio Pereira de Souza e Fortunato Roberto Guimarães os seguintes processos: Acção Ordinaria que o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco move contra Custodio de Oliveira; Acção de Despejo que Leopoldina Maria Franco Ferreira move contra José Roberto de Oliveira. — Ao contador J. Carlos: Acção Executiva que a firma Paredes & Travassos move contra Pedro Octaviano Barbosa da Silva; Acção Executiva que Rodolpho Otto move contra Thomaz Seixas. Ao Contador M. Guedes: Acção de Despejo que Edgard Candido de Oliveira, move contra Elias Mulatinho; Acção de Despejo que José Rodrigues Pinto Ferreira move contra José Siqueira Cavalcanti; Inventario de Maria Joaquina Salles e Silva. — Ao Juiz de Direito da Quarta Vara: Acção Executiva que Eduardo Alves dos Santos move contra Abelardo Torres e Silva e outros. Ao Juiz de Direito da Quinta Vara: Acção Ordinaria que Manoel Gonçalves de Menezes, move contra The Pernambuco Tramways; Acção Ordinaria que Pedro Cesar de Carvalho move contra The Pernambuco Tramways. — Moysés Chvarts, por seu advogado dr. José Rodrigues de Carvalho, interpoz recurso de aggravo da decisão do Juiz de Direito da Quarta Vara que julgou a acção de Exhibição que o mesmo promove contra Salomão e Luiz Scheinberg.

Cartorio *Ferraz*. O Juiz de Direito da 6ª Vara expediu mandado de avaliação dos bens penhorados a Antonio Cardoso da Silva, na acção executiva que contra este move Sabino d'Angelo.

FORUM CRIMINAL

1º Cartorio

Inicia-se amanhã ás 9 horas o sum. de Severino Alves de Oliveira art. 303. — Igualmente inicia-se amanhã o sum. de Maria José Nunes art. 303.

2º Cartorio

Prosegue amanhã ás 13 horas o sum. de Agenor Pereira Barros v. *Agenor Pequeno* e outros, art. 256 c|c 387 e 18 § 1º etc. — A's 14 horas de amanhã será interrogado o summariado Jorge Lopes Guimarães art. 297.

3º Cartorio

Inicia-se amanhã o sum. dos soldados da B. M. João Roberto dos Santos, Octaviano Ferreira da Silva e outros, art. 303.

4º Cartorio

Proseguirá amanhã ás 14 horas o sum. de José Gomes de Castro Filho v. *José Velho*, José Gomes de Castro e Jorge Lopes de Oliveira art. 303.

O BARBARO CRIME DO CORDEIRO

O dr. Costa Aguiar, promotor publico do 3º districto criminal desta capital, denunciou hontem os culpados pelo horrivel e barbaro assassinato de Severino Abreu de Alencar, tambem conhecido por *Severino Garrafeiro*, facto occorrido no Cordeiro, arrabalde desta cidade, na noite de 21 de março do corrente anno, por cuja autoria são accusados os soldados da Brigada Militar, José Nicolau Filho e outro seu companheiro, que conduziam presos Severino, a victima e outro popular.

Vae ser iniciado, agora, o summario de culpa.



NOVO PONTIAC

Producto da General Motors

Seis e Oito Cylindros

O mais bello carro com a innovação do "Tecto-de-Aço Inteiriço"

ENTRE, hoje mesmo em nossa exposição, para ver o Pontiac de 1935. O Sr. ficará admirado pela originalidade de suas novas linhas e pelos numerosos aperfeiçoamentos, que não se encontram em nenhum outro carro.

O Pontiac de 1935 introduz uma innovação valiosissima — o "Tecto-de-Aço Inteiriço", e uma solida carrosseria de aço, feita para dar-lhe maior protecção e segurança.

E para seu maior confôrto e segurança, o Sr. encontrará no Pontiac de 1935 novos Freios Hydraulicos, chassis de duplo "KY", Ventilação Fisher Controlavel, Acção de Joelho toda coberta... E varios outros aperfeiçoamentos, que collocam o Pontiac no primeiro logar, em valor, entre os carros de seu preço.

AGENTE EM RECIFE:

EPAMINONDAS M. SANTOS

Praça Saldanha Marinho, 14

Associações

CLUB CAMELLOS DE CAMPO ALEGRE

O Club Camellos de Campo Alegre realizará hoje uma sessão de Assembléa geral em sua séde social.

Para essa reunião que terá inicio ás 16 horas, são convidados todos os associados.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO

Em sessão de assembléa geral foi eleita a nova directoria dessa sociedade, que assim ficou constituida:

Director — Adolpho Machado Botelho; vice-director — Tiburcio Oliveira; 1.º secretario — José Thom. do E. Santo; 2.º secretario — Galdino Toscano Pragana; thesoureiro — Alfredo Machado Botelho; vice-thesoureiro — Manoel Amaro da Silva; orador — José de Carvalho Cesar; vice-orador — Alipio Hollanda dos Santos.

Conselho Fiscal — Manoel Teixeira Basto, João Clementino, José Placido da Cunha Braga. Procurador — Euclides Calotte.

THEATROS

A VESPERAL DE HOJE NO SANTA ISABEL

Será realizada hoje, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, uma vesperal extraordinaria do Grupo Gente Nossa com um programma dividido em duas partes.

Abrirá o espectaculo a opereta dramatica em 2 actos ROSAS DE NOSSA SENHORA, estando os principaes papeis entregues aos tenores Vicente Cunha e Carlos Bastos, soprano Luiza Oliveira, actores Luiz Maranhão e Raul Prysthon, Atalie de Souza, Lourdes Monteiro, Augusta Moreira, Carmen e Leonor Lima, Alfredo de Oliveira, Mayeber de Carvalho, Manuel Monteiro.

Seguir-se-á um acto de variedades com o actor Renato Marques, actor Carlos Torres, tenores Vicente Cunha e Carlos Bastos, soprano Luiza Oliveira, Oswaldo Barretto e casal Raul e Elsa Prysthon, em um duetto comico.

As entradas serão ao preço do costume, sendo francas ás creanças acompanhadas. Os cartões de assignatura distribuidos para este mez, como não houve nenhum espectaculo, ficam validos para maio, não dando porém ingresso á vesperal de hoje.

O municipio de Viçosa e sua actual administração

O que o prefeito Arnaldo Murta está realizando

O municipio de Viçosa tem actualmente no dr. Arnaldo de Vasconcellos Correia Murta um administrador operoso e attento ás necessidades locaes.

Tendo assumido o exercicio do cargo a 9 de fevereiro ultimo, já pode apresentar uma apreciavel folha de serviços com que encheu esses dois curtos mezes de governo.

Assim é que realizou a reconstrucção da rêde de exgoto da rua Padre Eloy, ao mesmo tempo que serviços de conservação da estrada de rodagem entre Viçosa e a capital, no trecho entre o seu municipio e Capella.

No Matadouro Municipal executou melhoramento no corredor que leva o gado á sôpra.

Sua vigilancia constante pelo asseio e hygienisação da cidade e districtos deu logar a uma intelligente ampliação do serviço de limpeza publica, com a adopção de medidas rigorosas em bem daquelle asseio e hygienisação.

Onde, porem, mais nitidamente se fez sentir o bom golpe de vista administrativo do prefeito dr. Arnaldo Murta, foi na instrucção publica do municipio. Viçosa tem nesse particular um evidente destaque, pois possue uma Escola Normal Estadual, grupo escolar e escolas particulares. O actual prefeito reorganizou a administração publica municipal, dando melhor distribuição ás escolas primarias de letras, mantidas pela Municipalidade, em numero de nove, e creando a Escola Musical Nuno Pimentel.

A cidade não tem ainda uma banda de musica; mas dentro de algum tempo não faltarão musicos.

OBRAS PROJECTADAS

A administração Arnaldo Murta fará executar ainda: a conclusão da praça Apollinario Rebello, com o calçamento do lado sul, cimentação do passeio e collocação de novos bancos estheticos; construcção de uma praça na parte larga da rua Padre Eloy; construcção da avenida Firmino Maia, com calçamento a parallelipipedos, ajardinamento, melhor illuminação, etc.

Viçosa é um municipio grande, com treze povoações nos arredores, ás quaes a Municipalidade tem de dispensar tambem sua assistencia.

FINANÇAS

O orçamento de Viçosa para o exercicio corrente prevê uma receita de 142:000$000.

Em 24 de abril ultimo a arrecadação já montava a 50:500$100, o que confirma plenamente a previsão, devendo se ter em conta ainda que os impostos que fazem a principal parte da renda municipal ainda não foram todos lançados.

MEXICO

FORAM RETIRADAS DE CIRCULAÇÃO AS MOEDAS DE PRATA

MEXICO, 27 (Meridional) — O governo decretou a retirada da circulação de todas as moedas de prata, com o fim de concentrar a reserva metalica do Banco do Mexico, e prohibindo toda e qualquer exportação de moeda.

Foi determinada a emissão de notas bancarias para substituir a moeda actual, que deixará de ser legal dentro de um mez.

Novas moedas serão cunhadas, com teor inferior.

PULMONOSE - CREOSOTADO

Especifico das doenças broncho-pulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessam a qualquer outro remedio.

A' venda nas pharmacias Conceição e dos Pobres

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado por actos de hontem:

— nomeou: Mariano Carneiro da Cunha, 2º escripturario da Secretaria da Agricultura; Adail Souza Leão Lustosa, ascensorista do Palacio do Governo; Severino Correia de Mello, ascensorista do Palacio do Governo;

— concedeu licença de: 30 dias a Joventino Cavalcanti Alves Lima, auxiliar de escripta das Docas; 60 dias a José Aniceto de Almeida, 1º sargento da Brigada Militar;

— exonerou Breno de Oliveira Barros, praticante de motoreiro das Docas;

— admittiu: Nathanael Belmiro dos Passos, praticante de motoreiro das Docas; Amarillo Barros, praticante de motoreiro das Docas;

— designou: Susana Volinia de Carvalho, 3ª escripturaria da Secção de Expediente da Secretaria do Governo, para exercer o cargo de 2º escripturario dessa mesma repartição; José Correia Braga para exercer o cargo de 3º escripturario da secção de expediente da Secretaria do Governo;

— reformou: Manoel Torres e Porphirio Ferreira Lima, soldados do 2º batalhão da Brigada Militar;

— extinguiu o cargo de chefe de encadernação da Imprensa Official.

THESOURO DO ESTADO

Juros de Apolices — A Directoria da Despesa pagará todos os dias de 9 ás 11 1|2 horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo, inclusive de Estradas de Ferro.

O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º semestre.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Impostos de 1934 — A Recebedoria do Estado attenderá ainda até o dia 30 deste mez, os contribuintes que desejarem pagar os seus debitos de classe relativos a 1934, fazendo depois desse dia a *remessa* dos respectivos certificados para cobrança judicial.

— A Recebedoria do Estado chama attenção para o edital n. 2 da 4ª Secção, que está sendo publicado no *Diario do Estado*, convidando a quem interessar, a apresentar proposta para compra das mercadorias apprehendidas no *Fuso de Ouro*, de propriedade de [illegible] Domingos Magalhães, por infracção do imposto de consumo. As citadas mercadorias, se encontram depositadas nos 2º e 3º Postos Fiscaes, onde poderão ser examinadas pelos interessados.

— O director da Recebedoria, para evitar equivocos por parte dos contribuintes do imposto da actual Tabella 4 do orçamento em vigor, torna publico que a sua distribuição está a cargo exclusivamente da Associação Commercial de Pernambuco, que organiza os mappas respectivos e emitte parecer sobre cada recurso voluntario apresentado. Nenhuma interferencia tem a Recebedoria do Estado na referida distribuição, uma vez que ficou ainda em virtude do Decreto orçamentario em vigor, expressamente abolida a assistencia de seus funccionarios junto ás commissões distribuidoras designadas pela Associação Commercial. Nas observações annexas á Tabella 4 do actual orçamento, estão claramente definidas as attribuições da Recebedoria na especie, sendo conveniente que os interessados procurem conhecel-as, afim de evitar a interposição de recursos, com inteira ignorancia das regras regulamentares em vigor, como vem acontecendo este anno.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos Municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está recebendo independente de multa dentro do corrente mez os seguintes impostos: Limpeza, calçamento, porta aberta etc. da freguezia de São José.

— A secretaria da Prefeitura do Recife chama a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no *Diario do Estado*, referente ao fornecimento de 719 placas para matriculas de automoveis.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria avisa aos funccionarios da Junta Commercial que, de accordo com a deliberação da Mesa Fiscal, podem os mesmos inscrever-se como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, para a instituição de pensões vitalicias ás respectivas familias, desde 50$000 até 500$000 mensaes.

Artes & Artistas

O PROXIMO CONCERTO DE KREISLER

A Sociedade de Cultura Musical, proseguindo no seu programma para 1935, vae apresentar ao nosso publico o notavel violinista Fritz Kreisler.

Kreisler é esperado nesta capital no proximo dia 7, devendo na mesma noite realizar o seu concerto no Santa Isabel, onde executará um programma em que se incluirão os nomes de Haendel, Mozart, Bach, Debussy, Albeniz, Schubert e outros.

Será acompanhado pelo pianista Franz Rupp, um dos seus collaboradores.

Os ingressos para esse unico concerto estão á venda na A Optica Universal, á rua João Pessôa 237, gozando os socios da Sociedade de Cultura Musical de grande abatimento sobre os preços cobrados ao publico avulso.

SUMMARIO DA IMPRENSA

CINEARTE — Uma excellente edição deste conhecido magazine de cinematographia está em circulação no Recife.

A capa reproduz um desenho de Greta Garbo e o texto publica varias descripções dos mais sensacionaes films da temporada.

ARTE DE BORDAR — Já está á venda no Recife o numero deste conhecido mensario referente ao mez de abril corrente.

Como de costume traz um excellente supplemento onde se vê um artistico modelo de toalha.

O MALHO — Recebemos o ultimo numero desse antigo e conceituado semanario carioca, de literatura e actualidade.

Insere trabalhos litterarios, com excellentes illustrações, paginas em rotogravura sobre assumptos mundiaes, secções sobre Cinema, Poesia e Modas.

1º Congresso da Juventude Popular Proletaria e Estudantil

Sua installação hoje no Recife

Hoje ás 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á rua da Imperatriz, será installado o Congresso da Juventude Popular Proletaria e Estudantil. Esse Congresso, se destina a agitar problemas referentes á mocidade brasileira, reivindicações materiaes e culturaes.

Liga de Hygiene Mental de Pernambuco

Por motivo de força maior deixa de realizar-se no proximo dia 29 de abril a reunião mensal da Liga de Hygiene Mental de Pernambuco.

A secretaria da Liga communicará opportunamente a data para a qual foi transferida a mencionada reunião.

A' proporção que avança a construcção da Escola que se está elevando na Estrada da Agua Fria, para creanças deficientes de intelligencia, a Liga de Hygiene Mental, pelo seu departamento feminino, continu'a em permanente campanha para obter donativos que assegurem a continuação das obras. Diga-se, á bem da verdade, que não tem faltado á iniciativa da Liga o apoio generoso de quantos foram solicitados a collaborar na campanha.

As ultimas listas recebidas na thesouraria da Liga foram as seguintes:

Lista n. 72, aos cuidados do sr. Gercino Marques de Sá (Floresta), 618$000; lista n. 38, aos cuidados de Albertina Novaes (Rio Branco) 300$000; lista n. 5, aos cuidados do sr. Mathias Tavares, 150$000; lista n. 136, aos cuidados de d. Beatriz Medeiros, 234$000; lista n. 1 do sr. José Octavio Freitas Junior, 38$000; lista n. 28, aos cuidados de d. Maria Chance, 238$000; lista n. 22, aos cuidados da senhorita Hilda Spencer Netto, 208$000; lista n. 122, (segunda collecta entre os dentistas do Recife), 115$000; lista n. 118, aos cuidados do dr. Aristeu Chaves (Palmares), 100$000.

A Liga continu'a a solicitar á todas as pessoas que ainda possuem listas o obsequio de devolvel-as com urgencia.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 27 de Abril de 1935

1.º	5970 Parnayba	200:000$000
2.º	5345 Rio	30:000$000
3.º	4171 S. Paulo	10:000$000
4.º	6664 Rio	5:000$000
5.º	27702 S. Paulo	3:000$000
6.º	6095	2:000$000
7.º	18128	2:000$000
8.º	29083	2:000$000
9.º	15607	2:000$000
10.º	21860	2:000$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$.

FRANÇA

A MISSA DO "TRIDUM" DA PAZ

LOURDES, 27 (Meridional) — O cardeal Vanhoy, arcebispo de Malignes e primaz da Belgica, celebrou a missa do "triduum" da paz. Em seguida, durante meia hora, os prelados se succederam na gruta milagrosa, afim de offerecer o Santo Sacrificio.

A' meia-noite o bispo de Moulins pronunciou um sermão, que foi ouvido em recolhimento pela multidão.

Durante toda a noite celebraram-se missas.

Velhos! Fracos! Neurasthenicos! GOTTAS DE JOBES Rejuvenescedor. Encontram-se em todas as pharmacias





Inutilidade dos carceres

Os effeitos do castigo no malfeitor — Um complexo de idéas — O castigo official não empresta respeitabilidade ao criminoso — Regeneração apparente — O brilho da consciencia é immutavel — Podemos defender os nossos interesses emquanto não ferirmos os da collectividade

Bernardo Shaw escreveu sobre a inutilidade dos carceres, esta pagina repleta de paradoxos:

"Os effeitos da vingança ou represalia na consciencia dos malfeitores é como o da destruição rapida. Se na rua pisamos o pé de um transeunte desfazemo-nos em desculpas ante o seu gesto de exclamação ou de dor: porem, se elle se volta contra nós, asperamente, procuramos fazer em seus olhos ou nos queixos o que lhe fizemos nos pés.

"A vingança é minha". disse o Senhor, dando-nos a entender que ella não corresponde áquelle que procura justiça.

Os castigos extremados não conduzem ao arrependimento. Emquanto duram os seus effeitos a victima está possuida de tal furor que o seu desejo dominante é pôr fogo á prisão e assar os juizes e carcereiros. Ademais, o cumprimento da pena deixa no criminoso uma falsa satisfação, a mesma que lhe causa a crença de que está pagando uma divida, ainda que a pague á força. O castigo desenvolve na mente do delinquente um vago sentimento de arrependimento, porem não alimenta o proposito de não reincidir.

O criminoso vulgar tem, a respeito do castigo, a mesma opinião que os seus detentores. Se ou dissesse em uma assembléa de presidiarios que o castigo é mau, offensivo e errado, tomar-me-iam certamente, por um insano.

O CASTIGO E' ULTRAJANTE E MAU

O castigo não é uma simples idéa, senão um complexo de idéas; não é somente o ultrajo infligido pelo homem livre ao criminoso, mas tambem encerra u'a maldade enorme que deverá ser evitada a todo custo. E' como se tivessemos de saldar contas com a nossa alma; o consciente infringe a si mesmo o castigo, quando não tem quem o despoje do peso da culpa.

Do ponto-de-vista de um delinquente vulgar o castigo é a expiação e elle não se queixa tanto da sentença em si, mas da mystificação da sociedade que, havendo tabellado o preço das offensas, cobra-as mas continu'a a tratal-o como se não houvesse pago.

O ex-presidiario Oscar Wilde fulgava que os dois annos que esteve na cadeia o haviam lavado inteiramente da culpa; e a sociedade o manteve no ostracismo como se nada houvesse soffrido.

"Desde que somos sufficientemente nescios para adoptar um systema de represalias contra o crime, deveriamos ser bastante honrados e passar um recibo quitando o delinquente com a sociedade.

A REGENERAÇÃO DEVE OPERAR-SE NA CONSCIENCIA

A vingança official é impotente para dar respeitabilidade ao criminoso; não o livra de ser assassino ou ladrão. O delinquente é que deve procurar transformar o seu ser. A dignidade do ser humano faz com que deseje tornar-se limpo de toda culpa, com tal vehemencia, que se conforma em soffrer o castigo desde que este o limpe por completo. Daqui partiu a superstição humana para elaborar o Codigo Penal e que Jesus Irremo accedita, o que cumpriu a pena, que pagou a divida e que tem direito a permanecer no seio da collectividade sem que se lhe jogue em face o seu crime.

Se não acceitarmos esse raciocinio pensemos ao menos se nos assiste o direito de castigal-o. Eu, mais cruel do que o Codigo Penal, nego-me a admittir a expiação do crime e o perdão ao criminoso. O homem que rouba continua sendo ladrão até que do fundo do seu ser brote o impulso regenerador. Nada significam o castigo e o perdão.

O SENTIDO COMMUM E' ILLOGICO.

Bem perdão não podemos conceber systema penal algum. Saldar contas pagando uma offensa com outra é a mesma cousa que pretender tirar o branco do negro. Nosso systema penal é uma cousa parecida com essa e contra a sua essencia deveria rebellar-se o sentido commum; é absurda a idéa de querer destruir o mal multiplicando-o. Porem, o sentido commum não se rebella porque é illogico e por isso perpetuamos uma situação grotesca, em que os juizes commettem milhares de crimes para dar ao delinquente a satisfação de acertar o seu balanço moral.

A CONSCIENCIA BRILHA IMMUTAVEL

Entre a necessidade e a confusão creada por tão absurdo systema, brilha como a luz uma verdade immutavel: "a consciencia forma parte da estructura moral do homem e jamais o engana". Ella, por si mesma, constitue uma represalia, porque perturba, continuamente, o culpado. Seu grito só deixa de se fazer ouvir quando ha arrependimento sincero. A consciencia é, pois, um instrumento perfeito que consegue por meios divinos o que as prisões procuram, sem exito, conquistar por meio de diabolicas torturas.

O individuo que vive na sociedade humana, deve justificar a sua existencia, procurando despertar em si proprio, o sentimento de responsabilidade. Somos, entretanto, inclinados a olhar a vida como uma cousa de antemão preparada, quando, na realidade, não é commum a corrente viver em uma communidade civilisada. Isto só se consegue mediante condições artificiaes e complicadas.

Os que tratam de beneficiar-se violando taes condições, o fazem em detrimento dos seus semelhantes".

HESPANHA

TRES ESTUDANTES CONDEMNADOS, ESCAPAM DE CUBA, ALCANÇANDO HESPANHA

MADRID, 27 (Meridional) — Communicam de San Sebastian que estudantes cubanos presos hontem na fronteira hespanhola, perto de Irun, declararam ter fugido de Cuba afim de escapar a uma execução, embarcando clandestinamente no vapor "Mexico" e desembarcando em Saint Nazaire, tentando alcançar Gallzas ou Asturias.

Os estudantes continuam detidos por ordem da Directoria de Segurança.

Eleita a Directoria provisoria da Alliança Nacional Libertadora de Pernambuco

A PRIMEIRA REUNIÃO POLITICA DA A. N. L. DEVE SER FEITA EM 13 DE MAIO

Em reunião hontem realizada, foi eleita a directoria provisoria da Alliança Nacional Libertadora em Recife. E' a seguinte a directoria: presidente, Newton Maia, 1.º vice-presidente, Arthur de Sá; 2.º vice-presidente, Edivaldo Pedrosa; secretario geral, Oswaldo Lima; 1.º secretario, Clovis Campello; 2.º secretario, prof. Walkyria; thesoureiro, Alcedo Coutinho, Commissão organizadora: Newton Maia, Joaquim Cardoso, Baptista Salles e Clovis Cleto Campello. Finanças: Alcêdo Coutinho, Murullo Coutinho e Agostinho Silva. Publicidade: Auto de Sá, Heitor Maia Filho, Alberto Costa Campos, Alfredo Azevedo, Luiz de Barros, Antonio Freire, Wanderlino Virginio e Jacy Rego Barros. Commissão de Cultura: Gylberto Freyre, Oswaldo Lima, Luiz Freire, Cicero Dias, Mario Gesteria e prof. Iracema Silva.

No expediente da sessão foi lida uma carta do operario José Caetano Machado, actualmente em S. Paulo, concitando seus companheiros do movimento de Cleto Campello e o proletariado em geral a adherir á A. N. L.

Tiveram a palavra os srs. Baptista Salles e Ozorio Lima, cujos discursos foram muitos applaudidos.

A primeira grande reunião publica da Alliança em Pernambuco se effectuará provavelmente em 13 de maio. Para essa solennidade serão convidados a virem a Recife o commandante Herculino Cascado, o general Miguel Costa e outras figuras da A. N. L. no sul do paiz.

* * *

Já passa de 6.000 a producção diaria dos Ford V-8

ESTAVA ORÇADA PARA MARÇO A MONTAGEM DE 160.000 CARROS NAS FABRICAS FORD DOS ESTADOS UNIDOS

Desde 1933 que se vem accentuando, sensivelmente, a ascenção dominadora dos carros Ford em todo o mundo, e particularmente no mercado interno dos Estados Unidos.

Em 1934, emquanto as marcas que se encontravam na deanteira decahiam, Ford ganhava terreno, só não conseguindo o primeiro logar nas vendas registradas nos Estados Unidos por uma differença de menos de tres decimos por cento. Ainda assim, o primeiro collocado, o Chevrolet, cahia, de 31,77% das vendas totaes em 1933 para 28,32% em 1934, emquanto o Ford subia de 20,83% em 1933 para 28,09% em 1934.

Essa marcha ascencional confirma-se agora, com o successo do V-8 1935 que occupa o primeiro logar na producção e nas vendas nos Estados Unidos e no estrangeiro. Em janeiro a producção foi 70% maior que em Janeiro do anno passado. Em Fevereiro, a producção ultrapassava de 5.000 carros por dia. Em Março, de accôrdo com um dos ultimos numeros da revista "Automotive Industries", a producção diaria passou de 6.000 carros, devendo attingir a um total minimo de 160.000 carros, para corresponder á procura no paiz e fóra, quando em Março de 1933 não passava de 77.947. Nenhum outro carro assignala um progresso tão impressionante.

* * *

AVISOS

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

RELATORIO

Senhores Accionistas:

Em cumprimento ás disposições legaes e estatuarias, temos a satisfação de submetter á vossa apreciação e approvação, o balanço relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1934, acompanhado do respectivo parecer da Commissão Fiscal.

Muito embora perdurem as difficuldades oriundas da forte crise em que se debatem muitos paizes, inclusive o nosso, o resultado obtido no anno de 1934 foi satisfactorio, permittindo á Directoria com a annuencia do Conselho Fiscal, propor a distribuição de um Dividendo de 12%.

Havendo expirado o mandato do Conselho Administrativo, do Conselho Fiscal e dos Supplentes, necessario se torna proceder a eleição dos seus substitutos para a gestão do anno de 1935.

A Directoria continúa ao vosso dispor, ministrando-vos quaesquer informações que porventura desejardes.

Recife, 16 de Abril de 1935.

Francisco Canella
Director-Presidente
Ernesto L. Hirschler
Director-Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

O Conselho Fiscal do "GRANDES MOINHOS DO BRASIL S/A", tendo procedido ao exame do balanço geral e demais documentos, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1934, constatou a sua exactidão, regularidade e concordancia, pelo que é de parecer que a Assembléa Geral approve as contas apresentadas.

Recife, 24 de Abril de 1935.

A. Mortimer
Adolpho Cardoso Ayres
V. F. Davis

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

IMMOVEIS		
Terrenos, edificios, machinismos e propriedades de diversas		10.844:312$000
MOVEIS & UTENSILIOS		1$000
VEHICULOS		1$000
ACÇÕES DE OUTRAS SOCIEDADES		350:000$000
CAIXA E BANCOS		2.858:209$010
MERCADORIAS EXISTENTES		3.158:739$830
DEVEDORES		
Em c/correntes e c/assignadas	12.970:356$870	
Em c/garantidas	348:470$500	
Por cauções	20:000$000	13.338:827$370
TRIGO EMBARCADO		818:847$600
VALORES EM CARTEIRA		24:775$000
CONTAS A LIQUIDAR		92:100$280
CONTAS COMPENSADAS		3.244:848$400
		34.730:662$390

PASSIVO

CAPITAL		9.000:000$000
FUNDOS DIVERSOS		
Reserva legal	784:447$550	
Idem, para Depreciação do Material	2.500:479$830	
Idem para Silos Novos	375:000$000	
Idem, para Garantia das Contas Correntes	2.400:000$000	
Lucros em Suspenso	680:583$410	6.720:510$790
CREDORES DIVERSOS		12.091:185$100
PRODUCTOS A ENTREGAR		48:313$200
CONTAS E IMPOSTOS A PAGAR		2.545:804$900
DIVIDENDOS		1.080:000$000
CONTAS COMPENSADAS		3.244:848$400
		34.730:662$390

PRESIDENTE
FRANCISCO CANELLA

CONTADOR
AGUINALDO QUEIROGA

DIRECTOR
ERNESTO L. HIRSCHLER

ESTADOS UNIDOS

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA DISTRIBUIR 4.000 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O presidente Franklin Roosevelt nomeou uma commissão de 22 membros, sob a presidencia do sr. Icks para tratar da distribuição do fundo de soccorro de 4.000 milhões de dollares.

O presidente Roosevelt esclareceu que seria elle quem faria a distribuição, baseando-se no parecer da commissão nomeada.

OS ESTADOS UNIDOS DIANTE DE UMA CONFLAGRÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O ex-secretario de Estado Stimson, declarou que o unico meio de impedir os Estados Unidos de se verem novamente arrastados a uma guerra mundial seria a collaboração intelligente dos governos para prevenir todo o conflicto susceptivel de degenerar em conflagração geral.

Accrescentou que considerava de caracter secundario a elaboração duma politica "pankee" de neutralidade.



FRANÇA

DESEMBARCOU GRIPPADO NO HAVR O TENOR CHALIAPINE

HAVRE, 27 (Meridional) — O tenor Chaliapine chegou a bordo do paquete "Paris", mas não tomou immediatamente o trem para a capital por motivo de achar-se enfermo, com grippe, apresentando febre elevada.

O famoso artista foi transportado numa ambulancia para o Hotel Fracati, onde aguarda a visita do seu medico, não recebendo mais ninguem.

INGLATERRA

FOI DADO O "VEREDICTUM" SOBRE O CRIME DA AVIADORA AMY MOLLISON

LONDRES, 27 (Meridional) — Foi pronunciado o "veredictum" do morte accidental no inquerito instaurado sobre a collisão do automovel da aviadora Amy Mollison com uma motocycleta, cujo passageiro morreu, tendo o conductor ficado gravemente ferido.

DESEMPREGADO?

Certamente não sabe:

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

materias estas cada vez mais exigidas na vida commercial e que V.S. poderá aprender, efficientemente, na

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a receber, de importantes firmas, pedidos de empregados e assim colloca os seus alumnos mais competentes

HABILITE-SE, POIS, E AGUARDE A SUA OPPORTUNIDADE. ELLA NÃO TARDARA'

RUA JOÃO PESSÔA, 259
(Altos da Casa Pratt)

INFORMAÇÕES DO DIA

CHUVAS

DIA 20 — 4 — 35 — De Santa Cruz — Choveu grosso hontem 15 ás 16 horas. De Alagôa de Baixo — Choveu hontem ás noite 8 e 3. De Cabrobó — Choveu 24,4.

DIA 21 — 4 — 35 — De Bodocó — Chuva torrencial hontem hoje continua fina. De Barreiros — Tempo máu chuvoso escuro visiv. má.

DIA 23 — 4 — 35 — De Alagôa de Baixo — Choveu hontem noite nove millimetros.

DIA 23 — 4 — 35 — De Brejo Madre Deus — Chuvas hontem 25 millimetros. De Santa Cruz — Desde hontem 16 horas chovendo bastante com pequenos intervallos. De Alagôa de Baixo — Choveu hontem á noite 4,2. De Nova Exú Chuva hontem 6 millimetros. Hoje 61.

DIA 24 — De Jurema — Hontem noite choveu regularmente. De Villa Bella — Trovoadas choveu regularmente, rio cheio. De Bello Jardim — Chuvas hontem 35 centesimos. De Limoeiro — Todo dia noite hontem chuvas intermittentes com trovoadas. Tempo continúa invernoso.

DIA 25 — 4 — 35 — De Bellém — Choveu hontem noite 50 millimetros.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Interromper o trafego — 3371, 1882. Estacionar em local não permittido — 3087. Desobediencia ao signal — 1012, 1499, 774 e 1437. Receita vencida — 1175, 2063 e 1312. Avançar ao signal — 2406. Falta de luz — 7036, 6892 e 230. Contra mão — 6092. Uso de chapéo — 618 e 96. Cortar o bond parado — 911. Acceitar passageiros — 1250. Excesso de velocidade — 774. Trafegar fóra da hora — 5310 e 6161.

— Exame de cafroceiros, em 26 — — 35 (ás 9 horas).

Chamada — Pedro Rufino da Silva, José Pinheiro Torres, Severino Benedicto de Sousa, Chrispim Torres da Silva, Manoel Gomes da Silva, Antonio Augusto, Antonio Soares Buy, João Luiz de Figueiredo, Láu Benedicto da Costa, José Deodato de Lima, Claudino Tertuliano, Manoel Ignacio do Nascimento, João Gomes de Aguiar, José Raphael da Silva Vieira, José Augusto das Chagas Ferreira, Francisco Claudino Nunes, Oswaldo Cesar do Amaral, Pedro de Alcantara de Vasconcellos, Kai Tacoises, Tilly, Honorio Francisco das Chagas, Olympio de Paula Torres, Olavo Gil Gomes, Caetano Correia Albuquerque, Amaro Germano, Vitelbino Alexandre Alves, Severino José da Silva, Epaminondas Soares da Silva, Esmeraldino Torres dos Santos, Isidio Pereira Filho, Oswaldo Coelho dos Santos, José Emeterio de Mello, José Camillo de Sant'Anna, Bonarges Pereira, Manoel Porto Filho, Manoel Izidio Santiago, Francisco Laurentino Pereira, José do Lago Teixeira, José Vicente Dias, Manoel Anisio Resende, Joaquim Pimentel, Joaquim Pereira de Moraes, José Indefonso Pinheiro, José Manoel da Silva, Manoel Francisco da Silva, Manoel Firmino da Silva, Jacintho Pereira da Silva, Santino José de Lyra, João Tertuliano de Sant'Anna, Cosme da Silva Leitão, Heraldo Costa Leão, João Dourado Filho, Jonas Gomes de Mendonça, Manoel Siqueira do Nascimento, José Bezerra de Carvalho, Djalma José de Carvalho, José Santiago dos Santos, José Maria da Silva Costa, Severino Demetrio de Almeida, Prudenciano Agostinho Pereira de Lemos, Antonio Samuel, Antonio Alexandre da Silva, Honorato Baptista dos Reyes, Paulino José da Paiva, José Bezerra de Mello, Donato Gomes Carneiro, José Joaquim de Britto, José Felicio Robello, Bonifacio de Araujo Silva, José Verissimo Netto, Manoel Isidio Pereira, José Gomes da Silva, Hermogo Carneiro de Albuquerque, Gustavo de Britto Silva, Raydo Freire Beltrão, Francisco de Albuquerque Monterroyos, Walter Turtos, Misael Ignotonegro, Filho, João Saturnino Cavalcanti, Daniel Martins do Rio, Severino Mendes da Silva, Severino Baptista dos Reyes, Abel Barbosa da Silva, Arlindo Gonçalves de Azevedo, Mario de Albuquerque Cavalcanti Filho, Manoel David de Sousa, Cicero Moreira de Araujo, José Augusto, Antonio Luiz Pontes.

EXAME BIENNAL

A exame biennal, no Serviço de Saude da Brigada Militar no quartel do Derby, estão chamados os candidatos abaixo mencionados, que devem comparecer ás 13.30 do dia 29 do corrente, a saber:

Pedro Galdino Alves, Arthur Pedrosa

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone, 2042 e 4322.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marques de Olinda n. 170 — Telephone, 2062.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone 2434.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 230 — Telephone 2112.

Italmar — Avenida Marques de Olinda n. 109 — Telephone 2421.

Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marques de Olinda n. 28 — Telephone

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisboa — Telephone 2214.

Cia. Maritima Belga — Rua Duque de Caxias n. 2º andar — Telephone 2222.

Peralta Ramalho 146. — Rua Visconde Inhaúma n. 25 e 31 — Telephone 2071.

Companhia Francesa de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 21 — Telephone 2149.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para Olinda. A's 23 horas para os demais subarbios da capital.

A's 24 horas (pelos trens da manhã) para Cinco Pontas, Central e Recife até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Timbaúba.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para os municipios do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem de Quadrado, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 23 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 13.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as tercas-feiras ás 16 horas na Agencia e todas as quartas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 16 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 16 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e tercas-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CARUARU A RECIFE — Chegada: 11,32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DO BAIXO — Partida: 6 30, nas tercas, quintas e sabbados.

ALAGOA DO BAIXO A RECIFE — Chegada: 13 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACHIO' — Partida: 5 30 diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro. 16.40, nas tercas e quintas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — diariamente de Limoeiro.

RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: 6 de 12.30, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.30, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 5.55, 11.40, 13.40, 17.40 e 21.40 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.10, 16.10 e 22.40, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 6.40, 10.00, 14.30, 18.37 e 2140, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.42, 2122 e 12.32, nos dias de semana.

Todos estes trens param em estação Central.

HORARIO DOS VAPORES ENTRE O Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Tapajó	24.30
Tuna	24.15
Olinda	24.30
Cruz Vermelha	24.15
Cruz Branca	24.00
Concordia	24.00
Manicoba	24.00
Espinheiro	23.40
São Thiago	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (ônibus) da Emprega Nordestina:

Recife—João Pessôa	8.00
Recife—Tabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João—Pessoa—Recife	12.00
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	6.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	2211
	2240
Praça Joaquim Nabuco	2240
Praça do Hospicio	2202
Praça Joaquim Nabuco	2202
Praça Manoel Paulistino	2200

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 23 de de janeiro de 1935:

Primeira hora ou fracção ... 2$000
Primeira hora por lotação ... 2$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos ... 1$000

COMMISSÕES — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até o porto de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a egreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima 2200.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2124
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	2216
Promptidão de Luz	2000
1.º Delegacia	6461
2.º Delegacia	2242
3.º Delegacia	22304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22000.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 140 — Telephone 22240.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2120 — Telephone 22004.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2240.

Hospital Hermam Lundgren — Praça da Liberdade n 225 — Telephone 2242.

Hospital Militar — Rua Visconde São Bruno n. 613 — Telephone 2211.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2271.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 122 — Telephone 2200.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Mentalidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 22021, 22022 e 22023.

Sanatorio de Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante á noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 220 — Telephone 621.

Pharmacia Silva Pereira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2128.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 22004.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 22104.

Faculdade de Direito — Rua Primeiro de Março — Telephone 2237.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2271.

MERCADOS

Mercado de Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 22022.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 22012.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 22023.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2478.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6227.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marques de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, tercas, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marques de Olinda.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, tercas, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na Posta Restante do "Diario de Pernambuco", as seguintes pessoas:

A — Argentino Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas.
E — Enock Carneiro Leão
F — França Neiinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. C.
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Itamaran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
L — Lourenço de C. Si e Albuquerque.
M — M. G. P.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
N — Narciso Carneiro Leão
O — Oliveira & Irmão
S — Severino P. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Suzana Moraes
V — Vicente Portella.
PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Continuação do Programma da Manhã com gravações variadas. — SPEACKER: JONAS DE SOUZA. — 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Carmen Dolores, tenor Carlos Bastos, Paulo Evaldo e Sylvio Costa — Radio-Theatro com a transmissão de uma das importantes scenas da comedia de Silvino Lopes: LADRA — SPEACKER: NELSON FERREIRA. — 12 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma Apertivo. — SPEACKER: NELSON FERREIRA. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — PROGRAMMA DE DISCOS OFFERECIDOS PELO SR. ANTONIO MONTEIRO. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 8.30 — PROGRAMMA DO JANTAR com a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma do Jantar com a Orchestra de Salão. 19.30 — Gravações lyricas. 20 horas — Gravações variadas. — SPEACKER: ABILIO CASTRO.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações de trechos de operetas. 9.30 — Gravações seleccionadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações de musicas leves. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & Cia. 12 horas—HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — SPEACKER: LUIZ MARANHÃO — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Continuação do PROGRAMMA DA TARDE com gravações populares. — SPEACKER: JONAS DE SOUZA. — 17 horas EDIÇÃO INGLEZA DO RADIO-JORNAL FALADO E MUSICADO "A VOZ DO NORTE". — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma do Jantar. 19.30 — Intervallo. 20 horas — Vilma Carmen e Fausto Cabral. 20.15 — Lady e Linda Ferreira e Santos Meira. 20.30 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Lady Ferreira e Nelson Ferreira. 21 — Vilma Carmen, Fausto Cabral, Lady e Linda Ferreira e Santos Meira, no PROG. MISCELLANEA DA PRA-8. — SPEACKER: ABILIO CASTRO. — Conjunctos Orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Danses — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A Voz do Norte" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA.

ESTAÇÃO D. J. A.

Berlim, 23.15 — 3.15. Rio, 7.15 — 11.15 p. m. Programma para hoje: 23.15 — Annuncio DJA (allemão, castelhano) Canção popular allemã. 23.20 — Theatro da Juventude: Depois da Paschoa vamos entrar no Salão. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo de Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular para orchestra. 1.15 — Ultimas noticias (castelhano). 1.30 — No Cabaret "A sorte grande" — Tarde variada. 2.15 — Eco do sport. 3.30 — Coisas bonitas e alegres sobre animaes. Cooperam: Agnes Schulta-Lichterfeld (soprano). 3.00 — Leitura do programma (allem., cast.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão castelhano).

Programma de amanhã:

23.15 — Annuncio DJA (allemão, castelhano) — Canção popular allemã. 23.20 — "Vida milagrosa". Um passeio pela exposição no Kaiserdamm em Berlim. 23.35—Maximo Pavese: e Novidades da Allemanha. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — "A joven Condessa". Sequencia alegre de Johannes A. Muller. 1.00 — Hora com livros. 1.15 — Ultimas noticias (castelhano). 1.30 — Musica recreativa, 2.15 — Escolas allemãs trabalham para a juventude allemã no estrangeiro. 2.30 — "Ao nascer da lua". Uma sequencia. 3.00 — Leitura do programma (allemão, cast.) — Despedida DJA (allemão, castelhano).

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

SOLICITADAS

DESFAZENDO UMA CALUMNIA

Insistem os meus inimigos na campanha de difamação que acharam por bem levar a effeito contra a minha pessoa, dando expansão aos seus odios mesquinhos.

Quando da publicação de um memorandum do intendente Philbert, da Societé du port, que dizia ter sido eu demittido daquella empresa, por faltas graves, tive opportunidade de declarar que tinha em meu poder uma certidão passada pela Fiscalização do Porto, da qual se deprehende positivamente o motivo daquella minha demissão.

Pelo referido documento, verificar-se-á que não consta no archivo daquella Repartição, a quem cabia, como ainda hoje, inspeccionar os serviços portuarios, nenhuma nota que desabone a minha conducta civil e funccional.

Inquerida si no inquerito procedido em Setembro de 1920, achava-se consignado qualquer facto que comprometesse a minha probidade, respondeu a Fiscalização do Porto, de modo claro e peremptorio:

"Que dos documentos em questão nada consta em desabono da conducta civil, funccional e moral do supplicante senhor Ignacio Gomes de Araujo, que, no tempo acima referido, exercia funcções identicas — Chefe do Trafego — ás que actualmente exerce junto ás Docas do Porto deste Estado.

E' que, ao contrario do que deixa suppor uma carta do engenheiro Umberto Gondim, dirigida ao individuo Manoel S. Paredes e publicada, antehontem, na "A Cidade", no mencionado caso, não eram arguidas faltas graves contra a minha pessoa e sim attribuidas ao intendente Philbert, em virtude de uma denuncia que formulei contra o mesmo funccionario junto á Fiscalização do Porto.

E, por isso mesmo, por terem ficado provadas as accusações que lhe fiz, foi que o intendente Philbert conseguiu a minha demissão, num gesto odioso de represalia, considerando-me incompativel com o serviço.

Mas, não porque se louvasse em qualquer facto concreto que pudesse de longe compromettêr a minha conducta funccional.

Como prova do que affirmo, transcrevo abaixo a certidão a que acima alludi.

Entretanto, não querendo expor á censura do publico nomes de outras pessoas que estiveram, lamentavelmente, envolvidas nos graves acontecimentos que determinaram aquelle inquerito, desde que meu unico interesse é desfazer a infamia soez que está sendo assacada contra a minha pessoa, reservo-me o direito de occultal-os na parte em que aquella certidão transcreve o meu depoimento. Mesmo porque o maior responsavel pelas graves faltas verificadas era o intendente Philbert.

Os demais, como seus subalternos, eram simples executores de suas ordens.

Eis a certidão a que alludo:

PUBLICA FORMA: — Excellentissimo senhor doutor M. A. de Moraes Rego, m. d. engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto do Recife: Ignacio Gomes de Araujo, brasileiro, casado, com quarenta e sete annos de idade, natural deste Estado, funccionario publico, exercendo o cargo de chefe do trafego das Docas de Pernambuco, a bem do seu direito, vem respeitosamente pedir a Vossa Senhoria se digne certificar ao pé desta o seguinte: Primeiro — se do inquerito procedido em Setembro de mil novecentos e vinte, nessa Fiscalização, para apurar irregularidades occorridas nas Docas do Porto, quando o supplicante exercia as mesmas funcções que hoje exerce, alguma coisa consta em desabono a sua conducta civil, funccional e moral; segundo — se o supplicante foi depoente no referido inquerito e, em caso affirmativo, qual o teor das suas declarações; Terceiro — se do referido resultou alguma reclamação dessa Fiscalização a Societé du Port, então arrendataria dos serviços de exploração das Docas de Pernambuco, e, em caso affirmtivo, contra quem foi feita a referida reclamação; Quarto — se nessa Fiscalização consta alguma reclamação ou communicação da Societé du Port, contra o supplicante ou em desabono da sua conducta civil, funccional e moral, e, em caso affirmativo, qual o seu teor; e, finalmente, se nessa Fiscalização consta qualquer reclamação, verbal ou escripta contra o supplicante, quer no periodo de setembro de mil novecentos e desoito a Outubro de mil novecentos e vinte, quer no de seis de Outubro de mil novecentos e trinta até esta data, periodos em que exerceu e exerce as mesmas funcções. Assim, Pede deferimento. Recife, oito de Abril de mil novecentos e trinta e cinco. Ignacio Gomes de Araujo. Oito|quatro|novecentos e trinta e cinco. Oito|quatro|novecentos e trinta e cinco. (Appostas estampilhas federal do valor de dois mil réis e de Educação e Saude, devidamente inutilisadas). (A margem esquerda, verticalmente:) "Fiscalização do Porto do Recife. Portaria. Registrado ás folhas vinte e duas do livro competente. Recife, oito de quatro de mil novecentos e trinta e cinco. Pedro B. de Menezes. — Certifique-se o que constar. Recife, oito-quatro-novecentos e trinta e cinco. Moraes Rego. — Certifico, em cumprimento ao despacho retro e tendo em vista os documentos existentes em copias, devidamente authenticadas, na Secretaria desta Fiscalização do Porto do Recife, referentes ao inquerito aberto em Setembro do anno de mil novecentos e vinte (1920), para apurar desvios de mercadorias dos armazens das Docas do porto deste Estado, então exploradas pela "Societé de Construction du Port de Pernambuco" o seguinte: a) que dos documentos em questão nada consta em desabono a conducta civil, funccional e moral do supplicante, Senhor Ignacio Gomes de Araujo, que no tempo acima referido, exercia funcções identicas — Chefe do Trafego — ás que actualmente exerce junto ás Docas do Porto deste Estado; b) que, tendo sido o supplicante depoente no inquerito em apreço, as suas declarações foram as seguintes: ... ...

... ...

c) que a fiscalização do Porto do Recife, fez reclamações á "Societé de Construction du Port de Pernambuco" então arrendataria dos serviços de exploração das Docas deste Porto, em vista das irregularidades que se vinham constatando nos serviços das mesmas Docas, recahindo as mesmas sobre o senhor Charles Philbert, no momento, superintendente-Adjuncto ou Intendente das referidas Docas; d) — que não consta nesta Repartição qualquer reclamação ou communicação feita pela citada "Societé du Port" ou partida de qualquer outra origem, em desabono da conducta civil, funccional e moral do supplicante, quer no periodo de Setembro de mil novecentos e dezoito (1918) á Outubro de mil novecentos e vinte (1920), quer no de seis (6) de Outubro de mil novecentos e trinta (1930) até a presente data. — E para constar, eu Diogenes Gomes da Fonseca, Quarto Official do Departamento Nacional de Portos e Navegação, com exercicio na Fiscalização do Porto do Recife, passei a presente, que dactylographei, aos vinte (20) dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Subscrevo-me e assigno. Recife, 20 de Abril de mil novecentos e trinta e cinco. Diogenes Gomes da Fonseca, Quarto Official. Vinte de quatro de mil novecentos e trinta e cinco. Vinte de quatro de mil novecentos e trinta e cinco. Vinte|quatro|trinta e cinco. (Apostas estampilhas federaes no valor de trinta e um mil e duzentos réis e de Educação e Saude, inutilisadas). Recife, vinte de abril de mil novecentos e trinta e cinco. Diogenes Gomes da Fonseca. Vinte de quatro de mil novecentos e trinta e cinco. Vinte de quatro de mil novecentos e trinta e cinco. (Apostas estampilhas federaes no valor de oito mil réis e de Educação e Saude, inutilisadas). (Carimbo:) "Departamento Nacional de Portos e Navegação. (Emblema da Republica). Fiscalização do Porto do Recife. — Sello. B. Mil réis. R. — vinte e nove mil e duzentos réis. F. — mil réis. E. S. — duzentos réis. Total — trinta e um mil e quatrocentos réis. — B. — oito mil réis. E. S. duzentos réis. Reis oito mil e duzentos réis. (No verso da folha uma via-se o seguinte:) "Visto — Moraes Rego, Engenheiro Chefe". (As folhas duas e tres tinham a rubrica:) "Moraes Rego"....... Era o que se continha e declarava no documento que me foi apresentado para ser reproduzido por copia legal e autentica, ao qual me reporto, tendo do mesmo, bem e fielmente, feito extrair a presente Publica Forma, e achando-a em tudo conforme a subscrevo e assino, em publico e raso, entregando-a ao portador, juntamente com aquelle original, depois de conferida e concertada pelo tabellião companheiro; do que dou fé. Dada e passada nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e trinta e cinco. Subscrevo e assino: Recife, 22 de Abril de 1935. Em testemunho da verdade, Tabellião Publico Gastão de Franca Marinho.

A transcripção desse documento é o sufficiente para provar quão calumniosa é a accusação formulada pelos meus inimigos, que lançam mão dos mais baixos processos para mancharem a minha reputação.

Todavia, em face da carta do engenheiro Umberto Gondim, achei conveniente dirigir-me a esse cidadão, pedindo-lhe certos esclarecimentos em torno de suas affirmativas.

Da informação com que aquelle engenheiro se dignou responder ás minhas indagações, é conveniente destacar este trecho que vem confirmar plenamente o que está declarado na certidão passada pela Fiscalização do Porto:

Quanto á segunda parte do presente item não tenho elementos para affirmar a procedencia ou não da accusação, visto a pessoa accusada ser o proprio intendente das Docas, que de algum modo bem poderia exercer certa pressão moral sobre os depoentes, que eram seus subordinados."

Diz a Fiscalização do Porto na certidão que me forneceu:

"Que a Fiscalização do Porto do Recife fez reclamações á "Societé du Port de Pernambuco", então arrendataria dos serviços de exploração das Docas, recahindo as mesmas sobre o senhor Charles Philbert no momento, superintendente-adjuncto ou intendente das referidas Docas".

Não pode mais portanto subsistir qualquer duvida de que o maior accusado no referido inquerito é o intendente Philbert, que, por esse mesmo motivo, conseguiu depois a minha demissão, por tel-o denunciado á Fiscalização do Porto, não compactuando com as suas bandalheiras.

Transcrevo abaixo na integra a resposta que me forneceu o engenheiro Umberto Gondim:

"Tendo sido publicada no jornal "A CIDADE", na edição de hontem, 24 do corrente, uma carta assignada por V. S. dirigida a um senhor Manoel S. Paredes em resposta a outra deste dirigida a V. S., na qual V. S. declara ter servido como secretario de um inquerito instaurado em 1920 contra a minha pessoa, declarando mais que a mim foram feitas graves accusações, resultando disso a minha demissão do cargo de Chefe do Trafego, cargo que nessa época exercia, venho por meio desta solicitar de V. S., a bem da verdade, responder-me o seguinte, ao pé desta:

a) em que data foi instaurado o referido inquerito;

b) quantos e quaes depoentes fizeram accusações á minha pessoa;

c) quantas e quaes pessoas depuzeram no referido inquerito;

d) em que consistiram as accusações referidas e si ficaram ellas provadas; Agradecendo de antemão a solicitude da resposta, peço a V. S. permittir fazer della o uso que me convier. Attenciosas saudações. Recife, 25 de Abril de 1935. Ignacio Gomes de Araujo. Illmo. Sr. Ignacio Gomes de Araujo. Nesta. Na qualidade de secretario de um inquerito instaurado pela Societé de Construction du Port de Pernambuco, para apurar a procedencia de accusações feitas á sua pessoa em virtude de uma denuncia dada por V. S. á Fiscalização do Porto de Recife contra o Sr. Jean C. Philbert, que no momento exercia as funcções de intendente das Docas, cumpre-me, attendendo á sua solicitação, responder os itens de sua carta de 25 do corrente, da seguinte forma:

a) Não posso precisar exatamente o mez e dia do inicio do referido inquerito a não ser o anno que foi realmente o de 1920.

b) Posso affirmar que depuzeram diversas pessoas e que todas ellas lhe fizeram accusações. Entre os depoentes figuravam o proprio accusado por V. S. á Fiscalização do Porto, Sr. Jean C. Philbert, o engenheiro da Societé du Port, Sr. Luis Humbert e outros cujos nomes e numero não posso determinar, em vista do longo tempo decorrido.

c) — Prejudicado com a resposta dada ao item anterior.

d) As accusações se referiam a suppostas irregularidades verificadas nos armazens das Docas e que se lhe procuravam attribuir conivencia. Quanto á segunda parte do presente "item", não tenho elementos para affirmar a procedencia ou não da accusação, visto a pessoa accusada ser o proprio intendente das Docas que de algum modo bem poderia exercer certa pressão moral sobre os depoentes, que eram seus subordinados. Queira fazer desta o uso que bem lhe convier. Sem outro assumpto, firmo, Amo. Att. Umberto Gondim. Reconheço a firma supra do Engenheiro Umberto Gondim, Recife, 27 de Abril de 1935. Em testemunho da verdade. O Tabellião Publico Gastão da Franca Marinho.

— o —

Supponho ter esclarecido sufficientemente a opinião publica, a cerca da calumnia que me foi assacada.

Preciso agora dizer quem é o individuo Manoel S. Paredes que teve a lembrança de dirigir-se ao engenheiro Gondim, pedindo informações acerca de meu afastamento da Societé du Port.

Ex-ajudante de fiel das Docas do Porto, Paredes foi demittido em 1931 por faltas graves pelo mesmo praticadas, entre as quaes a de ter retido em seu poder, no armazem em que trabalhava, em 1930, dois despachos de uma usina deste Estado, com o intuito de impedir a cobrança de taxas de armazenagem, a fim de ser agradavel ao seu proprietario, que então exercia funcção de alto relevo.

As alludidas taxas foram ultimamente cobradas, depois de ter sido apurada em inquerito administrativo, a falta de sua cobrança.

Pelo facto de ter sido eu quem, na qualidade de Chefe do Trafego descobriu aquellas irregularidades, o citado individuo tenciona, agora, promover contra a minha pessoa uma indigna campanha de difamação, julgando poder me desacreditar no conceito das autoridades e dos meus amigos.

Não se conformando com a sua demissão, Paredes solicitou do Governo do Estado que fosse instaurado um inquerito para apurar o fundamento de uma informação que prestei a seu respeito.

O Governo achou por bem attender á sua solicitação e o referido inquerito veio apenas confirmar tudo quanto eu havia informado sobre a sua vergonhosa conducta funccional.

Enche-se, agora, de colera e de despeito contra a minha pessoa por não ter sido possivel continuar agindo com a sua habitual actividade e por não ter sido attendido nas suas iniquas pretenções.

Responsabiliso-me pela presente "publicação" que se inicia pela palavra "desfazendo" e termina pela palavra "pretenções".

Recife, 27 de Abril de 1935.

IGNACIO GOMES DE ARAUJO

Reconheço a firma supra de Ignacio Gomes de Araujo.
Recife, 27 de Abril de 1935.
Em testemunho da verdade (signal) o Tabellião Publico Gastão da Franca Marinho.

"SABOR"

AVISO

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio do presente avisar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 24 de Abril de 1935.

Agente
M. NAUGHTON RUMBO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

DEPARTAMENTO REGIONAL

4ª ZONA
EDITAL N. 5

Ficam avisados todos os contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, como sejam: empregadores inclusive os commerciantes em firma individual, socios, gerentes, ou administradores de sociedades ou empresas commerciaes, que appliquem sua atividade nos seguintes estabelecimentos: casas de comercio, companhias de seguros, companhias de capitalisação, casas de penhor e de cambio, officinas e ateliers de costura e de modas, fotografos, gravadores, ourives e bombeiro, guarda moveis, armazens de frigorificos, casas de banho, escritorio de corretores de seguros, de navios e de mercadorias, empresas de mudanças e de transporte de cargas, cinemas, teatros e casas de diversões publicas, estabelecimentos particulares de ensino, hospitais, casas de saude e instituições de caridade, beneficencia e providencia e fundações, hoteis, pensões de hospedagem e de alimentação, restaurantes e casas de apartamentos, escritorios de administração compra e venda de terreno e propriedades, escritorios de empreiteiros de construção de predios, agencias de locação teatral, de datilografia e similares, escritorios de despachantes, agencia de qualquer natureza quando não compreendida em outra caixa ou instituto de aposentadoria e pensões, sindicatos e associações de classe, dos empregadores e dos empregados da classe dos commerciarios, cooperativas de consumo, sociedades esportivas e recreativas bem como estabelecimentos industriaes que tem secções de vendas a varejo incluindo os viajantes e vendedores pracistas a efetuarem até o dia 30 do mez corrente, os recolhimentos de numerario ao Instituto de Aposentadorias dos Comerciarios constantes do seguinte:

Quota de providencia: — Devida nos mezes de Janeiro (no caso de ter sido efetivamente arrecadada neste mez) Fevereiro e Março.

Contribuição de associados: — Devidas nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março sem exceção.

Sebastião Maciel
Director Regional

Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Por deliberação do companheiro presidente, desta Sociedade, e de accordo com o artigo 32 § 2º. dos Estatutos vigentes, convido a todos os associados em gozo de seus direitos sociaes afim de comparecerem a Assembléa Geral Ordinaria que deverá realizar-se ás 13 horas do dia 1º. de Maio p. vindouro, afim de ter logar a posse da nova Directoria e Commissão Fiscal.

Recife, 24 de abril de 1935.

p|Sociedade Beneficente dos F. da Great Western

Francisco Leonizio de Mello
1º. secretario

EDITAL

Antonio Augusto da Camara, Official do Registro Civil da Bôa Vista, Segundo Districto do Municipio do Recife, em virtude da Lei etc.

Faço publico "ex-vi" do artigo 71, do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 18542, de 24 de Dezembro de 1928 e despacho do Doutor Juiz de Direito da 5.ª Vara que a Senhorinha Maria do Carmo de Mendonça, fez averbação no registro de seu nascimento lavrado em meu cartorio, passando a chamar-se Maria do Carmo Carvalho de Mendonça.

Do que, fiz o presente, que será publicado na imprensa.

Recife, 26 de Abril de 1935.

Antonio Augusto da Camara
Official

Avisos funebres

MARIA ISABEL CAVALCANTI DE CARVALHO
30.º DIA

Graciliano B. Ribeiro de Carvalho e familia, Affonso B. Ribeiro de Carvalho e familia, João B. Ribeiro de Carvalho e familia, Berardo B. Ribeiro de Carvalho e familia, José B. Ribeiro de Carvalho e familia, Felix B. Ribeiro de Carvalho e familia, viuva Cicero B. Ribeiro de Carvalho e filhos, Anna Amelia de Carvalho, ainda profundamente consternados com o desapparecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e cunhada, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no Convento de S. Francisco ás 8 horas do dia 29 do corrente segunda-feira.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

LIBERALINA SALGADO DE QUEIROZ LIMA
TRIGESIMO DIA

Pedro Salgado e filhas; Pedro de Lima Salgado e esposa; José Fernandes da Silva e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica da Penha ás 8 horas do dia 29 (segunda-feira) por alma de sua inesquecivel "Santa".

A todos que comparecerem a este piedoso acto, hypothecam as suas immorredouras gratidões. Deixou de haver missas de setimo dia por motivo superior.

DIVERSOS

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

O Prof. **ALCIDES CODECEIRA** communica a seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para o numero 104 da mesma rua Joaquim Felippe, onde aguarda o prazer de suas amaveis ordens.

Autophone 2282

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Accelta em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accelta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Vida Religiosa

(Conclusão da 4ª. pagina)

por alma dos confrades e soccorridas fallecidas.

A's 19 ½ horas, no salão parochial, será realizada uma sessão solenne sob a presidencia do vigario, e assistencia dos presidentes dos Conselhos Metropolitano e Particular e de confrades das demais conferencias Vicentinas desta capital.

Depois da sessão farão todos os presentes uma visita collectiva ao Santissimo Sacramento.

MATRIZ DA BOA VISTA

Solemnizando o encerramento da semana jubilar serão realizados hoje os seguintes actos religiosos:

A's 7 horas — missa e communhão geral.

A's 15 horas — Hora Santa.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE BELEM

Reune-se hoje, ás 18 horas, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Belém. O conego Jonas Taurino fará a conferencia de praxe.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Pequenas Miserias do Estomago

A maioria dos que soffrem do estomago, começaram o seu martyrio por pequeninos mal-estares. Depois das refeições sentiam pesadumes, tinham eructações acidas, enxaquecas, gases e dormiam mal. Estes varios incommodos não duravam muito tempo; um ou dois repastos se passavam muito bem, num outro digeriam mais difficilmente. "Isto passa" diziam as futuras victimas. Chegou um dia em que as refeições se tornaram uma apprehensão: a digestão que se seguia tornava-se de mais a mais dolorosa. Quantos milhões destas victimas de seus estomagos se aperceberam que, não somente sentiam-se alliviados immediatamente ao tomar uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois de cada refeição mas que finalmente as funcções digestivas voltam a se normalisarem. Outros, menos previdentes, tornaram-se doentes chronicos, a sua vida é uma miseria. Sejais previdentes tendo sempre ao alcance da mão um frasco de Magnesia Bisurada "O Salvador do Estomago". A' venda em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 70:

Serie n. 85 — Sr. Martiniano da Silva — Praça Clara Camarão.

Serie n. 86 — Sr. Americo Ferreira da Silva — Livramento.

Serie n. 87 — Exma. sra. Nysia Nobre de Almeida — Av. Visc. Suassuna, 338.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscreveram-se na serie n. 88 á correr brevemente.

D J A L M A
LEILOEIRO OFFICIAL

PREVIO AVISO!!!
SABBADO, 4 DE MAIO — A'S 1ª HORAS

IMPORTANTE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

AVENIDA CLETO CAMPELLO N. 1111 (Antiga Rua Imperial)

Na chacara a Av. Cleto Campello n. 1111, confortavel residencia propria do Exmo. Snr. BERNARDINO MATHEUS DO CARMO

Novo piano allemão "Neumann". Apparelho de radio. Cofre. Primoroso completo de imbuia para sala de jantar. Moveis Patente. Cortinas. Tapeçarias. Porcelanas. Crystaes. Telas a oleo. Bronzes. Relogio carrilhão. Lindas palmeiras em vaso de cimento. Cães policiaes etc. etc.

AGUARDEM!!! — EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — AGENCIA: RUA JOÃO PESSOA N. 200 — PHONE 6583



OLEO DE MESA E DE COZINHA QUE NÃO PODE TER RIVAES

CHUVA!!! "FABRICA FELD" especialisada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo - Confecções sob medida -- **Rua Imperatriz, 76 - Fone 2709**

MUTILADO

BANCO DE VIÇOSA

(ALAGÔAS)

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

Correspondente de varios dos principaes estabelecimentos bancarios das diversas praças do paiz

Encarrega-se, por conta de terceiros, da cobrança e acceite de contas assignadas, promissorias e demais titulos

Capital ..... 140:200$000

Fundo de reserva..... 45:912$570

SÉDE PROPRIA

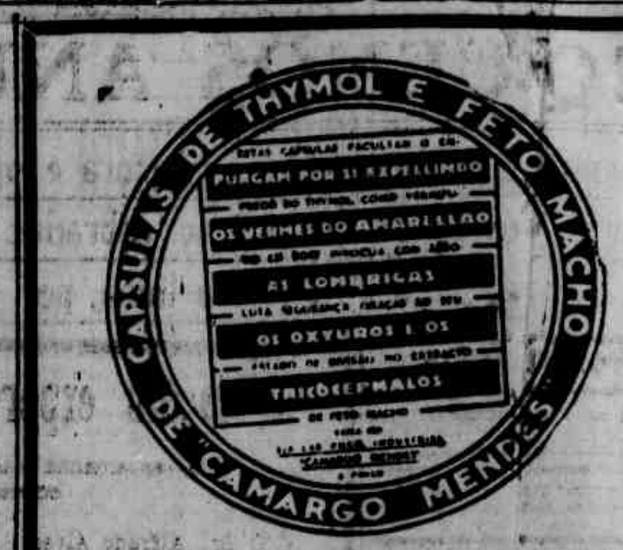
Rua Epaminondas Gracindo n. 2

VIÇOSA Alagôas



Não consinta que os incommodos da sua saude lhe roubem os encantos da mocidade. Defenda-a contra todas as insidias com o uso d'A SAUDE DA MULHER, o tonico e regulador cujo nome exprime a sua maxima utilidade, e cuja fama vôa nos labios de milhões de senhoras que delle fazem uso.

A SAUDE DA MULHER



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1º andar

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros



Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa a pelle, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Zebús

Chegados agora, encontram-se á venda no Engenho Poeta, um optimo lote de reproductores zebús dos melhores criadores do E. de Minas.

Trata-se com Fenelon Moreira, avenida Caxangá 1.607, ou com o proprietario no Recife Hotel.

FARINHA SADINO PINHO

Formula do DR. SADINO PINHO
Antigo Medico de crianças, com 35 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.



A melhor alimentação para as crianças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.
Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO, 139

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um certão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jotas e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 31
ALDEREDO FARIAS

"Highland Brigade"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 3 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, estiver a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias a contar desta data.

Recife, 27 de Abril de 1935.

M. Houghton Rumbo
Agente

Confecções Renner
(RIO GRANDE DO SUL)

A FABRICA RENNER ACCEITA ENCOMMENDA DE CONFECÇÕES SOB MEDIDA PELO MAIS MODERNO PROCESSO DE ALFAIATARIA

DEPARTAMENTO DE ENCOMMENDAS, RUA DO IMPERADOR Nº. 303 — COM OS AGENTES AUTORISADOS CYSNEIROS & CIA.

INFORMAÇÕES COM A SUA NUMEROSA FREGUEZIA EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



CISNEIROS & Cia.
Rua do Imperador, N. 303

Um banho é sempre um prazer... Um banho com SABONETE DE **REUTER** é uma delicia! Todos o preferem pela sua espuma abundante e alvissima, pelo seu perfume suave, pela sua durabilidade economica, para o BANHO, TOILETE, e para a BARBA.

Dos mesmos fabricantes: - Tricofero de Barry



Cadeiras para barbearia "Castaldello"

São as MELHORES, as mais PROCURADAS e não são as mais caras
Prospectos com o unico distribuidor:
PAULO FERRAZ
PRAÇA PATRIARCHA, 5 — 2.º
Caixa, 100 S. PAULO
Preciso de representantes com referencias e acceito representações

EPILEPSIA



Herberto Soares Falcão,

com 26 annos, soffreu 14 ataques epilepticos. Em 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2536.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

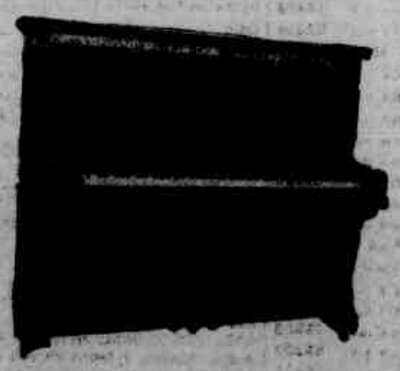
Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End., tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

"Essenfelder"...



..deve ser o seu piano



Siga v. excia. o exemplo das pessôas abaixo, que preferiram **Essenfelder!**

Sr. João Ferreira da Costa Junior - commerciante em Garanhuns - cauda
Dr. José Bandeira - D. Director do "Diario de Pernambuco" - cauda
Sr. José Pires d'Azevedo - socio da "Lafayette" - cauda
Dr. Benjamin Pacheco - clinico em Limoeiro - cauda
Exma. Familia João Lopes Siqueira Santos - cauda
Prof. Dr. Agenor Bomfim - conhecido clinico - cauda

Essa preferencia dispensa commentarios...

Pague o seu piano em prestações mensaes

Agente: PIRES FILHO — Concordia, 437 - Phone 6616

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Na rua Padre Muniz 180, precisa-se de uma ama.

COPEIRA — Precisa-se com urgencia de uma copeira que não seja nova. A tratar na rua de José de Alencar 467.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma importante casa, com as seguintes accommodações: 5 quartos internos, quarto para empregados, garage bôa, grande quintal arborisado, com optimas fructeiras, reduada, bonde á porta a toda hora, boas terraços assoalhados, cítões livres, quasi dentro da cidade, inteiramente nova e moderna. Dois arruamentos de optima qualidade, emfim bem confortavel. Ver e tratar á Av. Visconde de Suassuna n.º 748.

OLINDA — VILLA DO FAROL — Vendem-se casas e terrenos para pagamento em modicas prestações mensaes. A tratar com José Nunes de Queirós, no local acima indicado.

VENDE-SE uma casa de tijolos, com dois quartos duas salas, cosinha, quintal e installações. Terreno proprio, impostos em dia, tudo por 4:800$000. Um minuto do Largo da Paz. Tratar na Rua da Veneza 37 — Afogados.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE quartos, com janella, com refeição, em Pensão bem localisada. — Predio de esquina, Rua da Concordia, 860 - 1º.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANOS allemães novos e usados — Liquida-se aos seguintes preços: Doerner 6:000$000; Seller de grande concerto — 6:200$000; Gebr. Zimmermann — 5:300$000; Steck (pouco uso) — 3:000$000. Vendas a vista e a longo prazo. Bazar Allemão, Sete Setembro n.º 82.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessoas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital n.º 91 (antigo Socego).

PONTO PARA NEGOCIO

FARMACIA — Vende-se uma bôa farmacia localisada em cidade do interior perto da Capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar com o sr. Alfredo Santos, na Drogaria Central. Patio do Mercado 30.

ÓPTIMO NEGOCIO — Vende-se o "HOTEL DO FORTE", situado á rua do Forte, 111 (esquina da praça de Cinco Pontas), com os impostos em dia, livre e desembaraçada de qualquer onus, luz electrica, dois pavimentos bem assoalhados, fileiros, moveis e utensilios novos, grande sortimento de bebidas, dispondo de freguezia certa, em virtude de contractos, e proporcionando um optimo apurado mensal. O motivo da venda é doença em pessoa da familia do proprietario. Ver e tratar com VITAL SANTOS, no estabelecimento.

EMPREGADOS

COSINHA — Chimico competente com muita pratica em refinação de assucar offerece os seus serviços para Usina e Distillaria. Cartas para V. L. S. na posta restante deste jornal.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE CHEVROLET 34 — Possúe que embarca para o sul do paiz vende uma com 6 mezes de uso particular, rodagem "Good Year" ar wool e cinco mil kilometros percorridos. A tratar com Gerald Wicks, á rua do Cajú n.º 46 — cotão da matriz de S. Antonio.

DIVERSOS

AOS NOIVOS — Vendem-se lindas mobilias de quarto, sala de jantar e sala visitas, quasi novas, estylo moderno, assim como outros objectos. Rua Marquez de Amarim n.º 46.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa ao publico e ao commercio que mudou seus estabelecimentos de tintas e officina de relojoeiro e ourives da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer a mesma confiança e preferencia de seus amigos e freguezes.

A RESTAURADORA — Casa de confiança — J. Aires — Rua Diario de Pernambuco, 91 (Antiga das Cruzes) — Maquinas de Costura de qualquer typo, motores e velos avulsos para as mesmas, ventiladores, vitrolas, cofres e moveis em geral, compram-se, vendem-se, concertam-se e restauram-se. A casa apresenta um stock permanente de maquinas de pé e mão, bobina e lançadeira cairel, point-á-jour e de sapateiro. Tem otimo mecanico para atender os chamados em domicilio. Todos os concertos e objectos vendidos nesta casa, são garantidos. Preços ao alcance de todos!

BICYCLETAS — Allemães e inglezes e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão, Rua Sete de Setembro n.º 42.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e bangués. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 123S, uma bolsa de couro para niquela, com frizos e monogramma de ouro, com as iniciaes Z. P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

HARMONIUMS allemães Lindholm e Rosenegel diversos modelos, desde 1:700$000 até 3:000$000. Vendas a vista e a longo prazo. Bazar Allemão, Sete Setembro n.º 42.

MACHINA DE ESCREVER & COFRE — Troca-se uma de carro longo, 75 cm.º por um cofre pequeno: Tratar á Avenida Marquez de Olinda 296, Galeria, com J. Fulgino.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. C. H. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e recotido á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Caixeiros, Orideres, Espekers, todos que precisam de uma voz bôa, clara e sempre perfeita devem ter a seu alcance a AGUA RABELLO pois é o unico QUE COMBATE A APHONIA EM 30 MINUTOS, referimo-nos a Aphonia Nervosa dos caixeiros

Diversos motores Electricos para corrente continua e gibernada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7-1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 800 velas á 20.000 rubetoutes C. H. e Siemens-Schuckert. Ts machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

POSTAES — Ultima novidade. Artisticos, Mechanicos, Gatos com vozes e olhos movediços. Lindo e enorme sortimento no Bazar Allemão. Vendas a retalho e em grosso.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

TABIQUE — Vende-se seis metros de comprimento por dois e meio de altura. Tratar na Rua Nova 145 — 1.º andar. Sala da frente, de 3 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma guitarra que é ao mesmo tempo bandurra e bandolim. Fabricação Allemã. Tratar na Agencia de Leilões de Eusebio Simões, Rua João Lisboa, 280.

VENDE-SE — A' rua do Imperador, 139: 3 carteiras grandes, 2 cofres a prova de fogo, 1 codigo Ribeiro, 1 dito A B C 5.ª ed., 1 dito 6.ª ed., 1 dito Lieber 1 dito General, 4 malas usadas, 1 divisão para escriptorio, laminas de cedro e de imbuia.

VENDE-SE um moinho de puxar agua quasi de poço artesiano ou cacimba, em perfeito estado e com todos os canos. Ver e tratar á Avenida Beberibe n.º 350 (Agua Fria).

Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir



O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:



"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."

Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob.
(Firma rêconhecida).

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 214

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

ANALISE Nº 9166

INDUSTRIA BRASILEIRA



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



NOVO PADRÃO OURO DAS AGUARDENTES DE CANNA

GRAVATA'

A Aguardente "GRAVATA" é feita exclusivamente das canas seleccionadas do Engenho Varzea-Grande — isenta de sub-productos, como sejam — mel e cachaça ou de beneficiamento por meio de addição de essencias artificiaes e desdobramento de alcool industrial.

A "GRAVATA" é um producto genuinamente Pernambucano, feita para os que apreciam o que é bom e desejam sempre o que ha de melhor — e sabem que uma aguardente fina, somente se pode obter apos uma fermentação natural dentro das leis da chimica organica e uma distillação scientifica.

Hoje em dia a garantia da qualidade de um producto é de importancia capital n'uma epoca de falta de consciencia commercial.

A "GRAVATA" é um symbolo — o padrão da qualidade de um producto que jamais será ultrapassado.

UNICO PRODUCTOR — EXPORTADOR

Vicente Monteiro

GRAVATA' PERNAMBUCO

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo).

Fechamento		Hoje		Anterior
LONDRES á Nova York á vista	por £	$ 4.82.00	$	4.81.3/8
Genova á vista	por £	L 58.25	L	58.25
Madrid á vista	por £	P 35.25	P	35.25
Paris á vista	por £	F 73.00	F	72.87
Lisboa á vista	por £	Esc. 110.00	Esc.	110.00
Berlim á vista	por £	M 11.93	M	11.95
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.12	Fl	7,13
Berne á vista	por £	F 14.86	F	14.85
Bruxellas á vista	por £	B 28.40	B	28.42

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 28
Curso Official de Cambio

OFFICIAL			MERCADO LIVRE			
Libra	a|v	568140	$ Londres	a|v	838500
Fiorim	"	76830	$ Paris	"	18127
Franco	"	9750	$ Portugal	"	9780
Franco Belga	"	18930	$ Belgica	"	26810
Escudo	"	8510	$ Argentina	"	46230
Peso Uruguayo	"	46850	$ Italia	"	19415
Dollar	"	118590	$ Londres	90	d	838500
Peso Argentino	"	38380	$ Hamburgo	a	v	38160
Reich-Mark	"	46610	$ New-York	"	178120
Franco Suisso	"	39746	$ Uruguay	"	46200
Peseta	"	18563	$ Suissa	"	38580
Lira	"	8923	Peseta	"	28240
			Florim	"	118570

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

ABERTURA		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures", para	Maio	11.80	11.85
" "	Julho	11.83	11.89
" "	Outubro	11.41	11.49
" "	Janeiro	11.52	11.59

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido estar-se vendendo em Wall Street e os operadores do Sul estarem vendendo.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 5 a 8 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
Noticias intermediarias — Termo — *Hoje 12,30 p. m.* — *Anterior*

		Estavel	Estavel
Mercado			
Pernambuco Fair		6.55	6.53
Maceió Fair		6.30	6.28
American Fully Middling		6.56	6.54
American "Futures", para	Maio	6.51	6.50
" "	Julho	6.24	6.24
" "	Outubro	6.20	6.20
" "	Janeiro	6.70	6.68
São Paulo Fair			

As variações teem sido pouco devido os requerimentos do commercio e liquidação.
TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 2 pontos — Termo, alta 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Continua animado o mercado algodoeiro, com a melhoria de cotação nestes ultimos dias.

SERTÃO	638000 á 658000
MATTA	588000 á 608000

As entradas verificadas:

	Saccos
Do Estado	3.220.818
De outros Estados	3.814.477

ASSUCAR

Nada continua sem alteração o mercado desse producto.
As entradas verificadas até ás 8 horas de hontem foram as seguintes:

Usinas	*Saccos*
Aripibu'	84
Catende	529
	1.028
Banguês	*Saccos*
Secção Sul	35

O stock existente até anteontem era de 1.873.622 saccos.

CAFE'

Continua a manter a seguinte cotação: arroba a razão de 180000 á 190000

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Sinergia Ferreira, sita á Rua Larga do Rosario, 118

Milho Branco, Kilo	40$000

COMMERCIO E FINANÇAS

Brilho Poca, Kilo	1$400
Velas Brasileira	2$400
Velas Pequenas	1$000
Vinagre, $600, $800	1$200
Figado $	1$200
Vinho Extra Virgem	2$000
Linguiça, Kilo	2$400
Carne Seridó	2$200
Queijo sertão $8000	4$000
Bebão, Barra $700, caixa	9$000
Chicara, dusia	1$000
Farinha fina jurubeba, kilo	$800
Assucar crystal, sacco	45$000
Oleo Solevante	2$400
Manteiga Sertão, Kilo	$400
Manteiga tempeiro, Kilo	4$000
Manteiga Pesqueira, Kilo	5$500
Quinado unico	1$2000
Quinado Gogoes	1$000
Vinho Palheto	3$000
Vinho Clareto	4$000
Quinado Constantino	1$5000
Cognac	2$000
Conserva, frasco	2$500
Marmelada Colombo	2$400
Chá matte, Kilo	1$200
Pacote	1$000
Vinho Alvaro Leão	2$500
Elyzia, lata $2400	2$000
Vinho verde portuguez	4$500
Vinho Alvarelha gf.	2$500
Ameixas, lata	2$000
Alpiste, kilo	1$400
Feijão, kilo	1$500
Ervilha, kilo	1$400
Alcatra, pacote	1$000
Avelã 8 minutos	2$200
Avelã Quaker ocio	4$000
Avelã Nacional	2$500
Azeitona preta	2$500
Azeitona bronze	2$500
Azeite portuguez	9$000
Alho, moço	$400
Assucar refinado	1$000
Idem	1$000
Idem Especial	1$200
Idem crystal	$800
Idem Argyll	$700
Idem Japonez $600	1$100
Massarão 12$000	1$000
Aguardente 12$000	2$000
Alcool	1$000
Vinho Virgem	1$000
Banha pacote	2$000
Rum luta	2$000
Idem pato	2$200
Bacalhau $2000	4$500
Cubetas 1$000	1$000
Batatas $400	1$500
Vinho Ruivo Virgem	2$000
Doce 1$000	2$000
Chá Lipton $6500	4$500
Calças de panno	2$000

Carne sertão $5000	2$200
Café moido $8000	2$200
Idem lavado	2$200
Idem moka	2$400
Tempeiro de todos $800	1$000
Xarque $5000	2$500

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas forrageiras pelos srs.	Oliveira Filho & Cia.
Aveia, sacco de 60 kilos	14$000
Ameixas, lata de kilo, Zenite	2$500
Azeitonas, lata de 2 kilo, Elyzia	2$500
Alpiste lata de 2 kilo	2$000
Arroz aguilha, sacco de 5$000 a	6$000
Arroz Japonez, 1 sacco de 52$ a	52$000
Arroz commum, sacco de 32$ a	32$000
Arroz aguilha	1$400
Banha de porco, kilo a	2$700
Batatas, sacco de 60 kilos, de Estado de 3$000 a	2$000
Batatas, edem de 30 kg. de 2$ a	2$000
Bacalhau, barrica a	147$000
Cerveja Malzbier, caixa de 1$00 a	11$000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 9$000 a	9$000
Cerveja União e Crystal, caixa de 8$000 a	8$000
Cebola, caixa de 2$000 a	4$000
Café em grão de Estado, em sacco de 60 kilos de 6$000 a	10$000
Cominho, kilo de 6$000 a	7$000
Colorau de 2$100 a	2$000
Cognac, Madeira, caixa	2$000
Chá Lipton, kilo a	5$000
Chá Norminano, kilo	4$000
Cravo, kilo	7$000
Ervilha de Porto, lata de 2$100 a	2$500
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 3$000 a	3$000
Feijão preto do sul, sacco a	2$000
Farinha do Maranhão, kilo de $900 a	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 20$000, 21$000 a	21$000
Farinha de trigo americana, sacco	42$000
Farello de trigo, sacco de 20 kilos a	$900
Folha de louro, kilo	$600
Herva-Doce, kilo de $8000 a	$800
Kerosene caixa de 2$000 a	2$000
Leite condensado, caixa	2$000
Macarrão, kilo	$500
Massa de tomate, kilo	$900
Milho em grão al de 12$000 a	12$000
Manteiga de nata, kilo de 2$ a	2$000
Manteiga de tempero, kilo de 2$000 a	2$000
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	1$200
Old-Tom Ingles, caixa da 12$0 a	12$000
Queijo type de Reino, caixa com 12 unidades, de 18$0 a	18$000
Sal triturado, sacco de 70 kg. a	2$000
Sal de Mossoró, sacco de 70 kilos de 6$000 a	6$000
Sabão marmorisado, caixa de 12$000 a	12$000
Vinagre nacional, decimo de 12$000 a	12$000
Vinagre da Lisboa, decimo	12$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES Á CHEGAR

Mez de Abril

HOJE — *Siqueira Campos*, da Europa; *Chuy*, do sul; *Tenerife*, da Europa.
AMANHÃ — *Itapagé*, do sul; *Cubatão*, do sul; *Itaberá*, do sul; *Iguassú*, do sul.
30 — *Araxtimbó*, do sul; *Camamu'*, dos Estados Unidos; *Olinda*, do norte.

Mez de Maio

1 — *Santarem*, do norte; *Itaberá*, do norte; *Bocaina*, do sul; *Campeiro*, do sul.
2 — *Araxtimbó*, do norte; *Itanagé*, do sul.
3 — *Almenzora*, da Europa; *Neptunia*, do sul.
5 — *Affonso Penna*, do norte; *Repot*, da Europa.
6 — *Itaimbé*, do norte; *Oceania*, da Europa.
7 — *Tambahu'*, do norte.
8 — *Formoza*, da Europa.
9 — *Pocone*, do sul; *Itapura*, do sul.
10 — *Highland Patriot*, da Europa.
11 — *Highland Princess*, do sul; *Bage*, do sul; *Itapura*, do norte.
12 — *Mendonza*, do sul; *Tieté*, do sul.
13 — *Eubé*, do sul.
20 — *General Artigas*, do sul.
23 — *Almanzora*, do sul.
24 — *Highland Monarch*, da Europa.
25 — *Oceania*, do sul.
31 — *Arlanza*, da Europa.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

HOJE — *Siqueira Campos*, para o sul; *Tenerife*, para o sul.
29 — *Itapagé*, para o norte; *Itaberá* para o norte; *Itapassú'*, para o norte.
30 — *Araxtimbó*, para o norte; *Camamu'*, para o sul; *Iguassu* para o norte.

Mez de Maio

1 — *Santarem*, para o sul; *Itaberá*, para o sul; *Olinda*, para o sul; *Cubatão*, para o sul; *Campeiro* para o sul.
2 — *Araxtimbó* para o sul; *Itanagé*, para o sul.
3 — *Almenzora*, para o sul; *Neptunia*, para a Europa; *Bocaina*, para o sul.
5 — *Affonso Penna*, para o sul; *Repot*, para o sul.
6 — *Oceania*, para o sul; *Itaimbé*, para o sul.
8 — *Formoza*, para o sul; *Tambahu'*, para o sul.
9 — *Pocone*, para o norte; *Itapura*, para o norte.
10 — *Highland Patriot*, para o sul.
11 — *Highland Princess*, para a Europa; *Bagé*, para a Europa; *Itapura*, para o sul.
12 — *Mendonza*, para a Europa.
13 — *Tieté*, para o norte.
18 — *Eubé*, para a Europa.
20 — *General Artigas*, para a Europa.
23 — *Almanzora*, para a Europa.
24 — *Highland Monarch*, para o sul.
25 — *Oceania*, para Trieste.
31 — *Arlanza*, para o sul.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o norte, ás 11 horas.
— O avião da Air France, amanhã, para Natal, Africa e Europa.
Recebe-se malas, hoje: na Agencia até ás 12 horas e no Correio até ás 15 horas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de abril a 4 de maio de 1935.

Mercadorias	*Unidade*	*Valores*
Aguardente de cachaça	Litro	$320
Alcool	"	$530
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	3$000
Assucar refinado, 1.º	"	$740
Assucar refinado, 2.º	"	$650
Assucar crystal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$620
Assucar semitypo	"	$580
Assucar 3.º Jacto	"	$360
Assucar mascavado	"	$460
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mangaba	"	$540
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$200
Caroço de algodão	"	$150
Cêra de carnaúba	"	2$500
Côcos descascados	"	$310
Couros seccos salgados	"	2$000
Couros seccos salgados	"	2$400
Couros verdes salmourados	"	1$650
Farinha de maniçoca	"	$230
Fecula de maniçoca	"	$300
Feijão	"	$460
Milho	"	$180
Ouro	Gramma	1$2000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	9$720
Pelles de carneiro	"	2$500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito da Capital organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
ABRIL — Licenças calçamento, porta aberta, etc., da freguezia de São José.
MAIO — Idem, idem das freguezias de Graça e Poço.
JUNHO — Idem idem, das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Boa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia do Rio Jose.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos baixos de casas, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.
Os editaes de collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.
Nos dez primeiros dias da publicação do edital de cobrança para recolhimento dos impostos terão a reducção de 30% nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DAS MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO

TAXA PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxa por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $006; Batatas, $006; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $018; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $04; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $020 Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peitas seccas ou salgadas $06; $040; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $018; Uvas, $020; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos Gelo [illegible]

RECEBEDORIA DO ESTADO

Aviso

A Recebedoria do Estado torna publico que a Commissão de Consolidação e Liquidação da Divida Activa é directamente subordinada á Secretaria da Fazenda, a quem, por conseguinte, devem ser dirigidos quaesquer requerimentos sobre os seus trabalhos.
— A Recebedoria do Estado chama attenção para o edital n. 1 da 4ª Secção, que está sendo publicado no *Diario do Estado*, intimando diversos contribuintes a solverem seus debitos referentes a imposto de consumo sobre mercadorias de procedencia extrangeira, dentro do praso de 10 dias, sobre pena de autoamento, na conformidade do art. 4º do Acto n. 9 de 4 de Janeiro do corrente anno.

FACILITANDO AS COMMUNICAÇÕES DO NOSSO PAIZ COM A SUECIA

O Consulado do Brasil em Gothemburgo communica que a Companhia Johnson Line lançou ao mar o paquete *Brasil*, segundo de uma serie de quatro encommendados pela sociedade "Rederiaktiebolaget Nordsjepjernan", de Stockolmo.
Este navio, destinado ao trafego Gothemburgo-Rio de Janeiro-Santos, é mais moderno e de maior tonelagem que o "Margaret Johnson" e possue accommodações confortaveis para doze passageiros de primeira classe. O machinismo de propulsão compõe-se de dois motores "diesel" de oito cylindros de 7.000 cavallos e possue camaras frigorificas com capacidade de 60.000 pés cubicos.
Com o lançamento deste vapor fica a Companhia perfeitamente apparelhada para o transporte rapido e directo de mercadorias entre o Brasil e a Suecia e, com os seus modernos frigorificos, apta a transportar, sem o menor risco de deterioração fructas e outros productos brasileiros áquelle paiz.
O Consulado do Brasil em Gothemburgo salienta a importancia que o lançamento desse navio offerece ao desenvolvimento de nosso intercambio commercial com a Suecia, assim como faz saber o interesse que tal acontecimento despertou entre numerosos commerciantes suecos, desejosos de importar, directamente, fructas brasileiras

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 8 de Maio, sahirá depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	20.5.35
"High. Monarch"	24.5.35
"Arlanza"	31.5.35
"High. Chieftain"	7.6.35
"High. Princess"	21.6.35

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 11 de Maio, sahirá depois da indispensavel demora para: Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	22.5.35
"High. Patriot"	6.6.35
"Arlanza"	26.4.35
"High. Chieftain"	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.9

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado da Europa em 7 de Maio, seguirá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

BELLE-ISLE p/B. Ayres e esc. 6 Julho.

PARA A EUROPA

BUREN é esperado do Sul em 19 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

GROIX p/Dunk. e esc. 16 Julho.

AURIGNY p/Dunk. e esc. 19 Julho.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MENDONZA esperado em 12 de Maio, sahirá para: Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N.º 51 — PHONE 9145

HAMBURG – SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 20 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, DOVER, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
G. S. Martin	3.6.35	Gen. Artigas	20.5.35
		Madrid	2.6.35
		G. S. Martin	3.7.35
Gen. Osorio	28.6.35	Gen. Osorio	21.7.35

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

actualmente no porto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: ANTUERPIA, ROTTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"EIFEL"

esperado neste porto em 29 de Abril, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

esperado da Europa em 30 de Abril, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO DO SUL, (Itajahy), FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE (Pelotas) e PORTO ALEGRE.

O VAPOR CARGUEIRO

"RAPOT"

esperado da Europa no dia 6 de Maio, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 ½ DIAS
RECIFE — RIO DE JANEIRO		1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES		3 DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello)		2 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.50 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Lufthansa	30 de Abril	2 de Maio
Zeppelin	7 de Maio	10 de Maio
Lufthansa	14 de Maio	16 de Maio
Zeppelin	21 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO RRANCO, 126 -- Tel. 9424

ARATIMBO

Esperado do Sul na Terça-feira pela manhã, sahirá para: Cabedello, voltando, sahindo na Quinta-feira á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"ITAGUASSU"

Esperado hoje, sahirá para: Natal, Aracaty, Ceará, Ca-mocim e Amarração.

"SUL"

CAMPEIRO

Esperado do Norte a 1.º de Maio, sahirá para: Maceió, Ba-hia e Rio.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. - Rua ...

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 128 (TERREO) — Phones: 9043 e 9260

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 9 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — MANAOS

"IGUASSÚ"

(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no dia 30, á tarde, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 1, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"AFFONSO PENNA"

(6.381 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 5 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no dia 1 de Maio, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 6 de Maio, sahirá no dia 8, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 11 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado hoje, ás 11 horas da manhã, atracará no Armazem 3, sahirá hoje á noite, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"CAMAMÚ"

(Cargueiro)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, directo a: RIO, SANTOS e RIO GRANDE.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"CABEDELLO"

(Cargueiro)

De MOBILE directo é esperado no dia 8 de Maio, sahirá no mesmo dia, directo: RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS-AYRES (PRAÇA FRANCA).

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 5 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes enviarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9043 informações — 9260 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de João Pessôa no dia 1.º — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 6 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de João Pessôa no dia 11 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do Sul, no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

ITANAGE' — Esperado dos portos do Sul no dia 2 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITABERA' — Esperado dos portos do Sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAPURA — Esperado dos portos do Sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, signais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

Dr. João Alfredo

Cursos de especialisação na Allemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.º andar

14 ás 18 horas

Attende aos pobres no Hospital do Centenario.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario, 135, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração

Apparelho digestivo. Figado

Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Afflictos, 179

Telefone 26 812 — Recife

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia

Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497.

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidades: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 282, 1.º andar

Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas

Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1200 — Fone 26.413 — Recife

Dr. Agenor Bomfim

Professor livre da Faculdade de Medicina

RAIOS X

Clinica especialisada das doenças do apparelho respiratorio

Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza

Cons. — Rua do Hospicio, 115

Fonio 2294

Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fonio 26283

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363

De 3 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal

Consultas diarias pela manhã e á tarde

Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9180

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2787

Consultas: — De 2 ás 6 horas

Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 26861

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista

DR. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.

Residencia: — Av. João de Barros, 804

Telephone 2562

Dr. Pessôa Guedes

Doenças infecciosas e dos apparelhos genital e urinario da mulher

UTERO — OVARIOS — TROMPAS — RINS — BEXIGA — URETHRA etc.

Diagnostico e tratamento

RUA DA AURORA, 93-1.º andar

Das 13 ás 17 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Cathedratico de semiologia neuropsychiatrica da Faculdade

Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar

11 ás 12 e 16 ás 18 horas

(aos sabbados só de 11 ás 13)

Residencia: Cardeal Arcoverde, 98

Telephone 26036

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos

Imperador, 295, 1.º andar

RECIFE

Antonio Pereira de Souza

ADVOGADO

da

Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra

Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal

Escriptorio e residencia:

RUA DO HOSPICIO N. 949

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE



Movelaria Bôa Vista

Grande sortimento de moveis em geral. — Cadeiras para barbeiro. — Variado stock em tapeçaria e colchoaria. — Louças, crystaes e faqueiros

Rua da Imperatriz n. 77 — Phone 2345
RECIFE — PERNAMBUCO

narcisse vert

PO' DE ARROZ
AGUA DE COLONIA



chimène

PARIS - S. PAULO

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de OLEO DE RICINO
40 annos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo selolado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO DEPURATIVO
Francisco Giffoni & C.ª — Rua 1.º de Março, 47 — Rio

FARINHA DOS BÉBÉS



VITAMINOSA - NUTRITIVA

Gr.·. Or.·. do Thibet

VII CIRCULO — A todos os doentes enviaremos os meios de curar-se, sem a menor retribuição. Envie-nos, em carta fechada, nome, edade, symptomas da molestia e um enveloppe com o seu endereço para lhe ser enviada a resposta. Cartas ao secretario Dr. Leal, rua Luiz de Camões, 51-2.º — Rio de Janeiro.

Os Snrs. amadores de BRIGAS DE GALLOS, precisam saber que a AGUA RABELLO é unico meio hoje empregado para fazer cessar as grande inflamações em 24 horas

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
pelo maravilhoso ferro
FERRO QUEVENNE
CURA:
ANEMIA FEGRES
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o frasco da "Maison des Fabricants"

Aproxima-se o Inverno!



Não se esqueçam de que a MALHARIA IMPERATRIZ está apparelhada com os tecidos e modelos mais modernos para este fim.

Grande e variado sortimento em roupas brancas, casacos vestidos e muitos outros artigos de sua especialidade.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO!
Querendo ser bem servido procure o
MALHARIA IMPERATRIZ
RUA DA IMPERATRIZ, 102

Ferreira Costa & Cia.

Especialista em FERRAGENS, tintas. louças, vidros, moveis, e material electrico em geral

Filial - Praça João Pessoa, n. 8
Viçosa - Alagoas

Matriz - Rua Sto. Antonio, 300
Garanhuns - Pernambuco

FABRICA SÃO MIGUEL
DE
URIEL PINHEIRO

Gazozas, Guaraná, Molho Inglez, Cerveja Preta, Cognac, Genebras Aguardentes de Canna, Vinhos em Geral e Vinagres
MANIPULAÇÃO GARANTIDA
Premiada com Medalha de Ouro na Exposição do Centenario de Viçosa (1931).
Em exposição na 1.ª Feira de Amostras de Alagôas, em Maceió (1933)
PRAÇA DO MERCADO, 36 — VICOSA — ALAGOAS

COMPRAS E VENDAS EM GROSSO DE ALGODÃO, ASSUCAR, CAFÉ, COUROS E OUTROS PRODUCTOS

PEDRO CARNAUBA & FILHO

Codigo: Mascotte — Teleg: Carnauba

PRENSA HYDRAULICA, USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO E CORTUME EM

VIÇOSA-Alagôas

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 14

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1935

Um mysterioso e barbaro crime que se elucida

Duas mulheres e um homem implicados em um assassinio na Ponte do Pina - O cadaver da victima foi lançado á agua

Um mysterioso crime, occorrido ha muitos annos, está sendo esclarecido agora. O crime occorreu na Ponte do Pina, e só um capricho do acaso fez com que elle voltasse ás cogitações da policia, que certamente não tardará a elucidal-o.

O DIARIO DE PERNAMBUCO transmittiu aos seus leitores, quarta-feira ultima, as declarações que o soldado Francisco de Assis Silva, conhecido por Casaca, fez ao commissario Ramos Teixeira.

GENEROSO, MAS IMPRUDENTE

Casaca estava no botequim de Pedro do Café, na Gamelleira, quando ouviu uma conversa que o interessou. Pedro, discutindo com as mundanas Santina e Nena, irritou-se com esta ultima. E irritado lhe disse que elle, si quizesse, levaria as duas ao xadrez, porque sabia do crime por ellas praticado. Não contava nada á policia porque era um homem generoso e não queria fazer mal a ninguem.

O CRIME

Para provar ás mundanas que conhecia o crime a que se referia, Pedro de Café contou, na presença de todos, o seguinte:

Certa noite Santina e Nena passeavam pela ponte do Pina em companhia de um homem, quando um transeunte lhes dirigiu um insulto. O homem que acompanhava as duas mulheres irritou-se, e saccando de um punhal, desferiu varios golpes no outro.

A seguir Santina enraivecida tomou o punhal da mão de seu companheiro e vibrou novos golpes no ferido, terminando por lhe quebrar a cabeça com uma pedra. O cadaver foi lançado nas aguas da bacia do Pina e o barbaro crime permaneceu em mysterio.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Ouvindo essa historia o soldado Casaca tratou de communical-a ao commissario Ramos Teixeira, citando como testemunhas Manoel Barbosa, José Soares e 21,

Intimadas a comparecer ao posto do Pina, quarta-feira ultima, essas pessoas nada adeantaram sobre o caso.

PRESAS NENA E SANTINA

A policia effectuou, então, a prisão de Nena e Santina, cujos nomes são Illuminata Silva e Santina Saraiva dos Santos.

As duas mundanas nada quizeram declarar, tendo sido removidas para a delegacia do pateo do Carmo, onde se acham á disposição do delegado competente.

PRESO O CRIMINOSO?

Embora a policia pretenda manter em sigillo os trabalhos que vem realizando sobre o horrivel crime, apuramos que foi hontem preso o individuo Amaro Francisco, accusado como o principal autor do homicidio.

Esse individuo foi preso em Casa Amarella pelo commissario Ramos Teixeira, e levado para a 1ª. delegacia. Dali foi transferido para a 3ª. delegacia, onde se acha incommunicavel.

CHINA

APARTADA A AMEAÇA DE YUNNANFU' CAHIR EM MAOS DOS COMMUNISTAS

PEKIM, 27 (Meridional) — A ameaça que pesava sobre Yunnanfu' de cahir em mãos dos agitadores está afastada momentaneamente, pois as ultimas noticias indicam que os communistas avançam agora em direcção do noroeste.

Baleado no dia 21, falleceu hontem

Amaro Francisco das Neves, pardo, com 43 annos, casado, residente á rua do Ypiranga n. 209, estava internado no Prompto Soccorro desde o dia 21 do corrente, em estado grave, em consequencia de dois tiros que recebeu do sargento Vasco Gomes da Silva.

O referido sargento que era commandante do destacamento do 2º districto da capital, no domingo de Paschôa foi a um banho no "Passarinho" em Beberibe, em companhia de João Virgulino da Silva, Amaro Francisco das Neves e Francisco de Arruda.

De volta do banho, para um almoço de Paschôa em casa de João Virgulino da Silva, genro de Amaro, que reside com esta, os homens estavam um pouco "queimados". Um pequeno incidente que se deu entre elles, foi o bastante para haver alguns disparos de arma de fogo, sem que ninguem fosse ferido. Os animos foram acalmados.

Já na casa de João Virgulino, o sargento Vasco teve uma discussão com elle, quando Amaro foi apazigual-os. Então, o alludido policial sacou de uma pistola F. G., desfechando dois tiros na cabeça de Amaro.

Em seguida, o criminoso conseguiu fugir montando num cavallo de sua propriedade, apesar de dois soldados lhe terem tomado a arma e dado ordem de prisão.

Quarta-feira, o fugitivo apresentou-se ao commandante da Brigada Militar, sendo recolhido ao Quartel do Derby.

FALLECEU A VICTIMA

Não resistindo aos ferimentos de que foi victima, Amaro veio a fallecer hontem á noite.

Não se sabe qual foi o auto

ATROPELADO, ACHA-SE EM ESTADO GRAVE, NO PROMPTO SOCCORRO

Um auto que passava em vertiginosa velocidade, hontem á noite, pela avenida João de Barros, alcançou Espedito Campos jogando-o á distancia.

O carro tomou destino ignorado.

Espedito, em consequencia da queda, vomitou sangue, soffrendo tambem luxação dos ossos de uma perna, alem de contusões e escoriações generalisadas.

A Assistencia o soccorreu em estado desesperador.

No P. S. prestaram-lhe os convenientes curativos o dr. Parente Viannae e o enfermeiro José Campello.

Espedito ficou internado naquelle nosocomio.

Ignora-se ainda a identidade do chauffeur e o numero do auto, apezar das providencias tomadas pela Inspectoria de Vehiculos.

"Alagoano" foi encontrado morto

Alagoano, um preto velho de 60 annos, era vigia de uma officina de carroças, á rua 7 de Setembro, de propriedade do sr. José Vasconcellos. Ali dentro passava as noites.

Hontem pela manhã, ao entrar na officina, o proprietario foi encontrar *Alagoano* morto.

O facto foi communicado ao commissario Ramos Teixeira que fez remover o cadaver para o Necroterio Publico e abriu inquerito a respeito. Tudo indica tratar-se de morte natural.



O RENDIMENTO

deste trabalho póde ser facilmente augmentado

Hotophane Ripple-Lite de 20"

Hotophane Reflector Refractor de 16" cada

O Visiometro assegura com precisão, a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho.

A ILLUMINAÇÃO adequada augmenta a efficiencia do trabalho. Corrija a illuminação dos seus escriptorios, de maneira a tornar mais facil e productivo o trabalho dos seus auxiliares.

A luz natural, que nem sempre é sufficiente nos interiores, exige, para completal-a, a luz artificial, que, quando bem orientada e distribuida, a substitue perfeitamente. Recorra, para isso, á General Electric, cujos laboratorios tanto fizeram pelo aperfeiçoamento da illuminação.

Os globos Hotophane dão esplendidos resultados em escriptorios pela combinação de um reflector prismatico com um refractor que protege os olhos da incidencia directa dos raios luminosos, permittindo uma distribuição perfeita de luz com um minimo de absorpção.

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

O CREDITO AGRICOLA EM VIÇOSA

O Banco de Viçosa, primeiro estabelecimento cooperativista de Alagôas, e o seu grande desenvolvimento

O primeiro estabelecimento cooperativista de credito agricola fundado no Estado de Alagôas foi o banco de Viçosa, do systema Luzzati, installado em 1.º de julho de 1925 e devido á iniciativa do dr. Brandão Villela e outras figuras de relevo do commercio e da industria locaes.

Era por esse tempo apenas uma organização com 32 socios e um capital de 50:000$000.

Tão rapida foi porém o desenvolvimento do Banco que em outubro de 1930 passava a funccionar na sua séde propria, num magnifico palacete, e prestando já assignalados serviços á agricultura do municipio.

O numero de socios passou a ser, como é actualmente, 492, emquanto o capital se elevou a 140:200$000, o fundo de reserva a 45:912$570.

No seu ultimo relatorio, apresentado a 26 de fevereiro ultimo, o presidente do Banco, dr. Brandão Villela, assim se expressava sobre a situação da cooperativa que serviu de base á fundação de varias outras no interior do Estado.

"O credito agricola vae dia a dia preoccupando seriamente os trabalhadores do campo. E' um velho problema que os responsaveis pelos destinos publicos têm procurado dar uma solução satisfactoria, mas sem chegar ainda ao termo definitivo. A pratica de dez annos de serviço constante, confirma os meus estudos anteriores: de que somente o cooperativismo é capaz de fazer o verdadeiro credito agricola. Os triumphos conseguidos pela propaganda da nossa obra continuam em marcha ascensional".

Effectivamente a situação do Banco de Viçosa é a mais lisonjeira.

Durante o exercicio de 1934 realizou emprestimos e descontos no valor de ..... 756:867$200, recebendo para deposito no mesmo periodo ... 1.073:483$360, cifras por si mesmas muito eloquentes.

Menos significativo não é o movimento da sua carteira de cobrança, na qual entraram durante o anno 1.994 titulos, no valor de 2.164:774$060.

Por intermedio do Banco de Viçosa fazem suas transações com o commercio da zona os seguintes estabelecimentos de credito: Banco do Brasil, Bank of London & South America e Banco Federal de credito Agricola do Brasil; o Banco Norte do Brasil, Banco Central de Credito Agricola de Alagôas e Banco dos Retalhistas, de Maceió; Banco de Anadia, Banco de Muricy, Banco de Quebrangulo, Banco de Palmeira dos Indios e Banco Agricola de Penedo, do interior de Alagôas; e Banco do Povo, Banco Central de Pernambuco, Banco do Nordeste, Banco Auxiliar do Commercio, Caixa de Credito dos Bancarios de Pernambuco, Banco Rural de Pernambuco e Banco Regional de Pernambuco, do Recife.

Auxiliando as diversas classes trabalhadoras, fomentando, entre particulares, a creação de industrias novas, e contribuindo de modo directo com relevantes obras de acção social, o Banco de Viçosa tem constituido nos seus dez annos de existencia um poderoso factor do progresso do municipio, retribuindo da melhor maneira os favores que recebe dos poderes publicos.

Os actuaes responsaveis pelos destinos do futuroso estabelecimento, a primeira sociedade cooperativa de responsabilidade Limitada (systema Luzzatti) fundado em Alagôas, são os seguintes: presidente — dr. Manoel Brandão Villela; gerente — João Pedro Jatobá; secretario, Aureliano Menezes; conselho fiscal — dr. Serzedello Correia, cel. Olympio Almeida e dr. João Barretto Falcão; vogaes — Pedro Carnauba, padre Candido Machado, Francisco A. Pimentel e João de Figueiredo e Silva.

O endereço telegraphico do Banco é "Cooperativa"; usa os codigos Ribeiro (2.ª edição) e particulares.

O edificio da séde fica situado á rua Epominondas Gracindo n. 2 — Viçosa — Alagôas.

FACTOS DIVERSOS

O MENINO FERIU-SE

Arnaldo Selva Cruz, pardo, com 8 annos, residente á rua da Praia n.º 189, recebeu hontem um ferimento no pescoço, quando trabalhava.

FERIU-SE QUANDO TRABALHAVA

O operario Amaro Soares de Araujo pardo, com 26 annos, residente á avenida Olindense n.º 727, quando trabalhava hontem na Varzea soffreu um ferimento contuso na mão.

No Prompto Soccorro recebeu os curativos necessarios.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

O calunga de caminhão Miguel Araujo de Andrade, pardo, com 30 annos, residente na avenida Norte, foi soccorrido hontem pela Assistencia em virtude de apresentar um ferimento na mão direita.

ABSOLVIDO PELA CORTE DE APPELLAÇÃO

O juiz de direito da 7.ª vara da capital officiou ao secretario da Segurança communicando ficar sem effeito o mandado de prisão expedido contra Candida Rodrigues Velloso, condemnada por aquelle juiz a cumprir pena por crime de estellionato, uma vez que a Corte de Appellação, em gráu de recurso, acaba de conceder-lhe absolvição.

PRESOS QUANDO BRIGAVAM

O permanente de serviço na Vigilancia ante-hontem, pela madrugada, attendendo a um telephonema, dirigiu-se no "Tinturreiro" até a rua Imperial afim de evitar a continuação de uma luta em que se empenharam os individuos João Felix vulgo "Sapato Alto" e Eulino de França, vulgo "Agulha".

Esses dois desordeiros que estavam armados de cacête, foram transportados para a Secretaria e trancafiados no xadrez.

CAPTURADO UM CRIMINOSO

A policia effectuou, hontem, pela madrugada, em um "cabaret" da Avenida Marquez de Olinda, a prisão do individuo Zenon Palitot de Lima, que acaba de ser condemnado a cumprir a pena de 8 mezes, 22 dias e 15 horas de prisão, gráo medio do art. 303 do Codigo, por sentença do juiz de direito da 1.ª vara.

A prisão foi realizada pelo chefe da Vigilancia.

O criminoso está recolhido a Detenção desde hontem, á disposição do juiz que o condemnou.

O MALANDRO PARAHYBA FUGIU DO "BRASIL NOVO"

Foi preso, hontem, no pateo do Mercado o individuo Severino Britto da Silva, vulgo "Parahyba quando vendia a Carlos Barroso, residente á estrada dos Remedios, por 10$000, valioso relogio que furtara de um passageiro no bonde de Tijipió.

Levados para a Secretaria da Segurança o comprador e o vendedor, resolveu o chefe do serviço prender ambos e apprehender o relogio e a importancia da venda.

Aconteceu, porém, que Severino, aproveitando-se de ligeira confusão, evadiu-se quando ia ser registrado no livro de entrada.

PRESO UM GATUNO CONHECIDO

"Cabocio Bahiano", gatuno conhecido, cujo nome é Raul de Almeida, foi preso hontem e recolhido á delegacia do 1.º districto, sob a accusação de ter furtado um relogio de um popular que viajava em um bond de Tijipió.

UMA RESIDENCIA VISITADA POR GATUNOS

Os gatunos, visitando a residencia de Manoel Bezerra, sita á rua das Calçadas, fizeram colheita de uma ralça de casemira e 61$000 que se encontrava num dos bolsos, uma calça de brim, tres chapeus de feltro, uma camisa de sêda e outros objectos de pouca monta.

A victima deu queixa na S. I. R. F.

AGGRESSÃO

Joanna Paula da Silva, residente á rua Conego Assumpção, na Ilha do Leite, esteve hontem na delegacia do 2.º districto, dizendo ter sido aggredida por um individuo conhecido por "Toinho".

A policia tomou as providencias necessarias.

Mais uma victma das "cartinhas"

Os malandros Ananias Alves de Britto e Odorico de Sousa Beltrão, furtaram por meio das "tres cartinhas", a importancia de 198000 do pequeno negociante Januario da Silva, residente no interior do Estado.

A S. I. R. F. tendo conhecimento do facto, determinou a prisão dos gatunos o que se verificou horas depois á rua 15 de Nov.

O dinheiro foi apprehendido para ser devolvido ao seu dono.

VIÇOSA, 25 — Teve inicio hoje o Congresso Eucharistico Parochial.

Na abertura solenne o dr. Brandão Villela, advogado e presidente do Banco de Viçosa, fez a seguinte saudação ao sr. Arcebispo de Maceió:

"Exmo. e Revmo. Snr. D. Santino Coutinho,

Revmo. snr. Presidente,

Meus Senhores, minhas Senhoras:

Bemdita a tempestade que fez transbordar o Riacho do Meio, naquella noite divina de Natal!

Bemdita a chuva que impediu a passagem para Passagem, do vigario de Atalaia.

A Passagem perdeu a Missa do Gallo, mas o Riacho do Meio lucrou a formosa Parochia de Viçosa.

E' que o officio divino celebrado ao som das aguas espumantes e revoltas do meu riacho natal, deixára no côração de Pirauá e Pirauá, a semente do amôr.

Creança que era hontem, centenaria que é hoje! Ah! não. Inhamunhá não envelhece; a bella Yara dos dois irmãos combembes será eternamente jovem!

Nascida nos braços da cruz e creada á sombra da cruz, a noiva verde dos guerreiros vermelhos é a mesma noiva branca de Jesus-Hostia.

E' assim que Viçosa, nesses trajes, revestida de lyrios, incensada de fé, vem saudar, pela vós de seu filho humilde ao seu Pastor illustre.

Senhor Arcebispo: O mundo atravessa um momento de seria confusão, porque hoje mais do que hontem, agora mais do que nunca, o homem empavonado na cultura materialista, vaidoso renega a sua origem divina, esposando a moral independente.

A tragi-comedia que se representa no palco dos destinos da humanidade é concebida pelo orgulho da razão.

Ha uma luta contra Deus, luta da creatura contra o Creador, luta contra o amôr.

Como isso é triste e doloroso!

Mas é a Igreja, Snr. Arcebispo, de qual sois um exemplo significante de apostolo, é a Igreja que se entrincheira com as armas da verdade para combater e vencer os inimigos da cruz.

O homem busca a felicidade. Mas o homem somente póde encontrar a felicidade ou no seio da familia ou no seio de Deus.

A civilisação de um povo assigna-la-se pela sua cultura espiritual. As outras modalidades veem depois.

Quando, porém, essa cultura espiritual tem por base a moral religiosa, a civilisação culmina pela grandeza do Bem.

Em Viçosa medem forças duas actividades principaes: a riqueza economica e a riqueza espiritual.

Dentro dos factores economicos ha uma ebullição perenne e crescente no valor verde dos cannaviaes e no valor branco dos algodoaes.

Dentro dos factores espirituaes ha uma effervescencia maior no valor santo da crença.

Isso, Snr. Arcebispo, é obra do apostolado catholico, obra de patriotismo e de fé!

No Brasil selvagem, a primeira scentelha de civilisação foi dada pelo Padre; na Viçosa indigena, a primeira scentelha de civilisação foi dada tambem pelo Padre.

A historia de minha pequenina Patria, como a historia da minha grande Patria, começa pela missa e pela cruz.

O branco ao pisar a terra de Pirauassú, soltou de joelhos um bafejo de amôr e de esperança: tinha descoberto o Brasil; outro branco, ao pisar pela primeira vez a terra de Inhamunhá, tambem soltou um bafejo de amôr e de esperança: tinha descoberto a Viçosa.

O povo desta gleba querida, Snr. Arcebispo, está commemorando esse grande acontecimento.

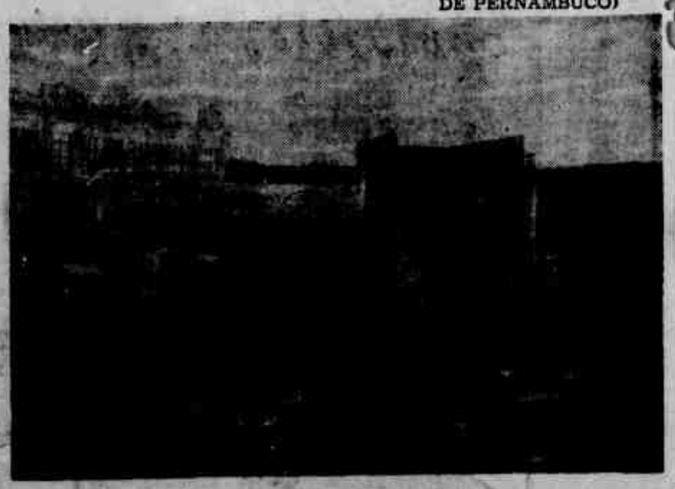
Benvindo sejaes para presidir a festa do amôr á Christo e para sentir de perto as alegrias dessa gente de Deus!

Eu vos saúdo!"

Cem annos de vida religiosa

Iniciado o Congresso Eucharistico Parochial de Viçosa, em Alagôas

Raul LIMA
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)



A principal praça de Viçosa onde estão se realisando algumas solemnidades do Congresso Eucharistico Parochial

Um disparo casual de metralhadora occasiona uma morte e dois ferimentos

RIO, 27 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O cabo Martiniano Monteiro estava junto a uma metralhadora e, ignorando que se achava carregada, disparou.

O cabo Martiniano teve morte immediata. Foram feridos ainda o sargento Alencar que se achava fazendo a barba e o barbeiro Leurindo, a quem o disparo attingiu no braço direito, fazendo com que cahisse a navalha que tinha na mão.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 28 de Abril de 1935 — NUM. 98

O centenario de Mark Twain

A PERSONALIDADE DO FAMOSO HUMORISTA AMERICANO ATRAVÉS ALGUMAS DE SUAS ANECDOTAS

Ramon Gomez de la SERNA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Commemora-se este anno o centenario do grande humorista americano Mark Twain. Como elle proprio disse, commetteu o "grave descuido" de nascer em 1835, para morrer em 35 de abril de 1910.

Uma das primeiras pilherias que Mark Twain inventou sobre seu nascimento foi estas "Eramos dois gemeos, Mark e William. Quando a parteira nos retirou do primeiro banho, reparou que um de nós se tinha afogado. Até hoje não foi ainda possivel averiguar qual dos dois morreu."

Mark Twain foi typographo, soldado, marinheiro, piloto, editor, conferencista, e, sobretudo homem de bem. Seu pseudonymo foi adoptado, um dia em que como piloto assistiu um negro sondar as aguas do Mississipi, contando as braças de profundidade e dizendo "Mark one! Mark Twain"!

Homem de bom coração e risonho, dotado de certa dóse de melancolico desengano, definia seu ideal com estas palavras: "Devemos todos viver de modo que, quando chegue a hora de nossa morte, sejamos chorados até pelo empresario de pompas funebres".

ALGUMAS ANECDOTAS

E' universal a fama das anecdotas attribuidas a Mark Twain. De uma feita escreveu o grande humorista uma carta á rainha Victoria dizendo textualmente: "Não tenho a honra de conhecer V. Majestade, mas conheço vosso filho. Vimo-nos, uma vez, em que ele ia pelas ruas presidindo uma procissão e eu passava num omnibus".

Passados muitos annos, Mark Twain se encontrou com o principe de Galles, e este ao despedir-se, disse-lhe: "Tive muito prazer em tornar a vel-o". E, ante o espanto do interlocutor, o herdeiro do throno inglez, ajuntou: "Por acaso não se recorda do dia em que nos vimos, quando eu presidia uma procissão e o sr. passava num omnibus?"

Uma vez um "sosia" lhe mandou uma photographia, pedindo sua opinião sobre a semelhança dos dois. Mark Twain respondeu: "Amigo acho que o sr. se parece muito mais commigo do que eu me pareço com o sr. Colloquei sua photographia no meu quarto de banho, no local onde existia antes o espelho, afim de melhor barbear-me todos os dias".

Mark Twain admirava, no studio do pintor Whistler, um quadro de grandes proporções. Interrogado sobre o que achava do trabalho, respondeu: "Acho-o muito bom, com franqueza. Apenas, se eu fosse o autor, tiraria esta nuvem". E apontou a nuvem tão de perto que Whistler exclamou: "Não toque! Cuidado, a tinta está fresca!" Sem se perturbar, Mark Twain declarou com toda simplicidade, "Não faz mal. Estou de luvas..."

A PERSONALIDADE DE MARK TWAIN

Mark Twain entrou numa livraria afim de adquirir um volume de quatro dollares. "Quatro dollares — disse — é o preço de venda para o publico. Como periodista, tenho direito a um pequeno desconto...

— Perfeitamente! — declarou o livreiro, solicito.

— Permitta-me fazer sentir ainda que sou autor de varias novellas e como escriptor, tambem mereço uma bonificação...

— Perfeitamente! — repetiu o livreiro.

— Devo dizer-lhe ainda que sou accionista da casa e, de accordo com os estatutos, tenho direito a um desconto de dez por cento sobre qualquer compra...

— Perfeitamente — disse ainda uma vez o livreiro.

— Agora, vou dizer quem sou. Mark Twain! Tenha a bondade de



Mark Twain

mandar entregar a factura. Quanto devo?

— Nada, absolutamente nada, cavalheiro! Sou quem lhe devo um dollar. Faça o obsequio de passar na caixa e recebel-o...

—

Para comprovar se seus leitores prestavam attenção ao que escrevia, poz, de uma feita, numa certa, esta phrase: "No azul do firmamento, voava, solitario, um "esophago". Mas, uma joven leitora deu pela coisa e escreveu-lhe estranhando que o escriptor désse o nome de esophago a uma ave.

Mark Twain respondeu-lhe com esta esquisita informação:

"O esophago é talvez a ave mais rara que existe. O diccionario póde fazer com que a senhorita não acredite, mas não faça caso. Tenho visto voar milhões de esophagos"...

—

Succedeu, um dia, que sua cozinheira, muito velha já, soffreu um accidente, morrendo queimada, dentro da cozinha. As pessoas de casa pediram-lhe para escrever um epi-

(Conclúe na 8ª pagina)

A TARDE NA CAMINHO

Na sombra viva da arvore
um raio de sol escondeu-se,
no fundo verde da fonte
a fronde toda reviu-se.

No olho d'agua da fonte
uma folha verde estendeu-se,
com o susurro da folhagem
e canto da agua cobriu-se.

MATHEUS DE LIMA

Convidando uma geração a depôr

Um interessante depoimento do professor ARTHUR RAMOS

Infancia — Vida academica — Primeiras evasões — Nina Rodrigues fez-me interessar pelo problema do negro — Vamos voltar a nós mesmos — O que é o Congresso Afro-Brasileiro de Recife — E a psychanalyse no Brasil? — Trabalhos actuaes e planos de futuro — O livro que escreveriamos

Rosario FUSCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O phenomeno é bem brasileiro. Um nome qualquer é prestigiado pelos circulos scientificos internacionaes e entretanto vive no mais surprehendente abandono de seu proprio paiz. Assim aconteceu com o sr. Arthur Ramos. Correspondendo-se, ha varios annos, com Freud, Bleuler, Levy Bruhl e outros nomes de projecção universal, o autor de poderosos estudos sobre psychanalyse, conhecido e admirado na America do Norte, onde as revistas especialisadas não se cansam de applaudil-os e recommendal-os, é quasi ignorado de seus patricios. Penso que só aporz, de 933 para cá, quando começaram a ser divulgados os trabalhos de Nina Rodrigues, é que o publico em geral passou a tomar nota do nome do sr. Arthur Ramos. Antes, afóra um circulo limitadissimo de scientistas, poucos saberiam da existencia desse alagoano notavel, espirito serissimo, cujos 33 annos de idade é uma surpresa e uma replica ao conhecido conceito de Sylvio Romero de que a intelligencia brasileira jamais produziria coisa apreciavel, fóra do terreno de ficção.

Escrevendo facil, apesar de um processo estranho e ás vezes confuso de exprimir-se, do autor de "O negro brasileiro" — como Nabuco costuma falar de Euclydes — poderemos dizer que "escreve com cipó"... o que, de nenhum modo, invalida a força de sua obra. Esta, pelo menos, a impressão que senti durante a leitura de "Freud, Adler e Jung", para ser franco, o primeiro trabalho do sr. Arthur Ramos, em livro, que veio ás minhas mãos. Digo primeiro trabalho em livro, porque, além de citações frequentes de seu nome em artigos de folkloristas patricios, já me acostumara a encontral-o pelas esquinas de revistas especialisadas de criminologia e medicina legal.

Engrossando a recommendação que, ha mais de dois mil annos, Socrates fazia aos seus discipulos, o sr. Arthur Ramos tambem acha que a mais importante das sciencias é a "sciencia do homem intellectual e moral". Por isso, desde a sua adolescencia literaria, procurou polarizar as suas preferencias para o "estudo do homem vivo e suas reacções no meio". E accrescenta que, "naquella época chamava-se a isto "psychologia".

Portador de uma seria capacidade para as mais desconcertantes pesquisas, é da "honestidade" de seu espirito que, supponho, poderemos contar com a collaboração futura do sr. Arthur Ramos na formação de nova mentalidade brasileira. De uma modestia que é pura humildade, lamentavel é que esse trabalhador conscienciosissimo, seguro e isolado de quantos grupinhos e igrejinhas haja, continue assim nessa posição de proscripto, quando o seu logar é dos mais proeminentes nessa "revolução vertical" de que elle proprio fala estar a cargo de sua geração realisar. Foi até certo ponto, "O negro brasileiro" marco o inicio dessa revolução. Não se trata de um volume de vulgarização apenas, onde a contribuição pessoal comparecesse somente em funcção da paciencia de um erudito; é mais que isso, é alguma coisa de inedito, tanto em nossas letras scientificas como literarias, e que ha-de marcar, certamente, o começo de um verdadeiro renascimento dos estudos ethnographicos entre nós, em continuação ao sentido que lhes imprimiram os livros de Nina Rodrigues sobre a influencia negra na psyché brasileira.

—

Interrompendo os seus trabalhos em attenção á reportagem, assim começou falando o sr. Arthur Ramos, á nossa primeira pergunta:

INFANCIA

— A minha infancia foi a de todo o menino do nordeste (sou natural de Alagôas) destinado a "doutor". Com toda sua tragedia interior, ignorada do meio. Ruminando conflictos, grandes conflictos de adaptação. Destes tempos recuados, uma enorme sombra protectora me envolvendo. A figura de meu pae. Foi o primeiro exemplo da injustiça humana que entrou pelos meus olhos inexperientes. Meu pae, uma grande cultura e um coração immenso — incomprehendido dos seus contemporaneos. Medico, com um magnifico tirocinio universitario, limitou-se, em toda sua vida, á modesta clinica em uma cidadezinha do interior. Até hoje. Derivou a sua calada decepção na clinica dos compadres, remunerada a peru's e outros presentes camaradas. E na leitura assidua de obras do pensamento univedsal — para que? — para me dar mais ao vivo o symbolo da cultura brasileira da geração que me precedeu.

VIDA ACADEMICA

— Entrei, assim, continua o entrevistado, na vida academica com um grande desconsolo. Na velha Bahia só encontrei actividades discursivas e essa impregnação affectiva que mais reforça o nosso alheiamento da realidade. Porque "realidade brasileira" eu nunca ouvi o que foi pela bocca de meus mestres. E a imagem que fazia do mundo era deformada e arbitraria.

Uma grande inquietação estava a fermentar dentro de nós — os de minha geração — mas não achavamos a sahida. Sahida que só mais tarde entreviamos, após tantos esforços de auto-didactismo.

PRIMEIRAS EVASÕES

— Dos meus tempos academicos na Bahia, datam as primeiras velleidades literarias. Primeiras evasões, commenta com espirito o sr. Arthur Ramos. Fiz nesta epoca todo genero de literatura. Desde a ficção á critica scientifica. Sempre reagindo. Sempre "au dessus la melée". Mas era uma reacção ficticia e aristocratica. Muito interior. Leituras e o cerebro cheio. Li de tudo. E então as minhas preferencias se foram polarizando para o estudo do homem vivo e suas reacções no meio. Naquella epoca chamava-se a isto "psychologia". Mas eu tive uma enorme decepção quando senti que a "psychologia" que eu imaginava não era aquella que estudei nos livros e nos cursos — um "psychologismo" falso e unilateral que "media", "dosava", e "classificava" os actos humanos. (Hoje, felizmente, estamos assistindo a todas as reviravoltas das novas correntes, estudando o que fóra desprezado, reivindicando o "humano", que estava fraccionado pelos "funccionalistas"...).

NINA RODRIGUES FEZ-ME INTERESSAR PELO PROBLEMA DO NEGRO

— O meu interesse pelo problema do negro, explica o prof. Arthur Ramos, tem duas origens. A primeira, a origem legitima, data das minhas impressões de infancia, o contacto com "velhos negros da Costa", trabalhadores de engenho e velhas mucamas de casa. Impressão dominante. De uma grande doçura. A voz dessas creaturas, o seu timbre, o canto, antigas melopéas africanas, algo de medo familiar, talvez um pouco disso que os allemães chamam "Unheimlich" (um "sinistro" que é, ao mesmo tempo, "familiar" e attrahente), tudo isso ficou dormindo no meu inconsciente. E eu alimentava a esperança de estudar a vida e os habitos dessa gente, que eu não encontrava nas paginas dos livros que me davam a ler... Na Bahia, essas impressões voltaram a viver uma vida actual. E dizendo "na Bahia", está tudo explicado. Influencia decisiva: —

(Conclúe na 2ª pagina)



O prof. Arthur Ramos, em seu gabinete de trabalho

Jules Romains e o unanimismo

Paulo de Couto MALTA

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

II

Esses dois ultimos volumes de Jules Romains não fazem jus ao merito dos antecedentes. Como que, o autor no afan de presentear o publico com dois livros annuaes, tem precipitado o desenvolvimento da obra, e de boa fé, conscientemente não se pode re-



Jules Romains

primil-o sem a collaboração de sua sobrecarga literaria. Em parte é possivel justificar essas escassez de recursos romanescos em seus derradeiros livros de duas maneiras: Com o numero elevado de tomos — é sabido que a futura obra compor-se-á de 25 — e com — o digo sem intenção de ser espirituoso — a carencia de elementos originaes, facilmente adaptaveis ao ensemble.

Dir-se-ia facultativa tal preoccupação! No entanto quem está ao par com o unanimismo, nunca poderá afastar-se dessa reflexão primordial. Necessarissima. Elle, Romains, está tão affeiçoado ao factor "original", que sem elle não pode haver justificativa para a grandeza do conjuncto. Agora bem; impõe-se levar em conta que a originalidade á sua maneira, não se revella somente no sentido de composição, puramente technico, exterior. Outras facetas essa originalidade periustra mais vantajosamente, e principalmente áquella que diz respeito mais de perto ao escripto interior, á propria inspiração do desenvolvimento. E' ella que, dessa forma suggere de modo efficaz as possibilidades do talento inconfundivel de Jules Romains.

Por esse motivo e talvez por outros que me sejam estranhos, é que se deve dar a elle o devido desconto, reconhecendo, para effeito do commentario, que qualquer opinião intransigente sobre sua obra insosbada pecca por prematura...

Desponta ao leitor desprevenido esse modelo de romance: Os personagens seguem o destino que lhes é peculiar sem uma continuidade de acção, ás vezes desapparecendo quando mais urgente se tornavam sua presença. Depois são os casos isolados, as intrigas que surgem e se dissolvem justamente quando o leitor está mais interessado numa solução.

Reconheço que essa ansiedade é muito vasada ao homem habituado á leitura de romances, mas, precisa-se levar em conta, que a technica de Romains foge ao convencional, que nelle nada recommenda a um "centralismo" da historia.

O merito de sua creação romanesca acha-se assentado nesse dispositivo, e sem elle, toda tentativa de apreciação falsa pela base. E' conveniente lembrar que elle se encarregou antecipadamente contra essa liberdade de impressão, dizendo no prefacio ao 7 de Octobre:

"Ce que j'aimerais surtout persuader á mon lecteur, c'est de ne pas avoir d'impatience, c'est de ne pas vouloir se prononcer trop vite, ni que les choses non plus se prononcent trop vite. Je ne vois pas d'inconvénient á ce qu'il se demande parfois: "Où cela va-t-il?", á ce qu'il se sente, un moment, "déroulé", puisque je sais bien que ce ne sera jamais par des bizarreries gratuites, par des subterfuges d'auteur. Ne nous arrive-t-il pas, même á ceux d'entre nous qui ont le plus de foi en l'avenir, de nous demander, en regardant autour de nous: "Où cela va-t-il?" et de trouver ce monde actuel "bien déroutant!" Já désire même qu'en s'aperçoive, en me lisant, que certaines choses ne vont nulle part. Il y a les êtres, les entreplaces, les espérances "dont on n'ened plus parler". Bolides qui se pulvérisent, ou comètes apériodiques du firmament humain. Tout un pathétique de la disparsion, de l'évanouissement, dont la vie abonde, mais que les livres se refusent presque toujours, préoccupés qu'ils sont, au nom de vieilles régles, de commencer et de finir le jeu avec les mêmes cartes."

Em Les Superbes tomamos conhecimento dos amores de Marie de Champcenais com Sammécaud e estamos em frente a um novo heroe, Frédéric Haverkamp, homem de negocios, para quem, diz Romains, "certaines formes exquises ou presque surnaturelles de la joie lui restaient inconnues". A' ligação Sammécaud-Champcenais é descripta com um erotismo e uma volupia extremas. Ninguem é mais adestrado do que elle no detalhe e de tal forma ganham revelo essas paginas que ao tem della uma impressão quasi visual, olfativa.

Essa fraseario alteam-lhe á condição de escriptor improprio para menores, e é interessante como nós outros ligamos ainda importancia — tabu dos tropicos — a tudo que se relaciona com o sexo.

Pouca couas sabe Sammécaud de Mme. Champcenais: Que é casada, e que tem um filho isolado no campo. Nós ainda sabemos menos, embora o que conhecemos seja sufficiente para ajuisar-se de seu caracter.

Um tanto instinctiva, ella suggere á primeira vista uma incapacidade total, no que é attinente ao papel domestico que representa. Sua saliencia desapparece quando em Londres sua gravidez illegal é descoberta...

No segundo episodio de Les Superbes entramos em franco contacto com Haverkamp e seus recodos de homem publico. E' um personagem cheio de subtilezas. Suas reflexões sobre Paris offerecem-nos um dos capitulos mais saborosos dessa epopéa romanesana. Tem um contorno palpavel, qualquer coisa que escapa á descripção e certamente exige uma collaboração mais intima do olho. "Si le Paris de Haverkamp manque de spiritualité, dis Romains, il ne manque pas de chair. Chair dure e active. Tendons et muscles. La chaleur qui s'en dégage et un produit continuel de contractions."

Já conhecemos o admiravel quadro de Paris visto do telhado da Escola Normal e áquella atmosphera tão pitoresca do suburbio parisiense do primeiro tomo: esse Paris de Haverkamp, porem, não era uma novidade. Essas impressões são oriundas do espirito de um homem commum, do bussiness-man para quem a paisagem só interessa em funcção de seu negocio. Esses fragmentos perduram mais em nossa memoria, que ás proprias reacções psychologicas em que os heroes estão situados. O assumpto mais terra-a-terra toma em suas mãos uma delicadeza, um tacto, uma nuança tão communicavel que dir-se-iam pintados a golpes de magia.

O sexto volume, Les Humbles é mais compacto quanto á trama Sammécaud-Champcenais. Gravida, é somente agora que Mme. de Champcenais vem a comprehender o perigo que pode acarretar o seu estado. A conselho de sua manicura refugia-se em casa de uma herbonista, passando com esse gesto fugir á fragancia do accidente que se dará em breve. Acontece que seu marido promove uma festa campestre, e pede-lhe para comparecer á propriedade em data certa. Como a gravidez não lhe

(Conclue na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Brasil, no seu passado, na sua historia, nos elementos da sua formação, vae sahindo do limbo do esquecimento e merecendo uma attenção que não é apenas aquella dos dithyrambos patrioticos.

Tiradentes está ficando uma pouco de lado; o "Amazonas, maior rio do mundo" é thema que cahiu em desuso...

Problemas mais serios occupam, hoje, os estudiosos, os pesquizadores da historia brasileira, e o resultado de suas vigilias se ostentam em livros conscienciosos, reveladores do conhecimento e do amor dos assumptos versados.

Já se foi o tempo em que na indumentaria de apparencia pouco asseiada do hirsuto Capistrano de Abreu muita gente via as consequencias de suas viagens ao passado, o pó das caminhadas pelos archivos entregues ás traças...

Os dias mais antigos do nosso passado colonial resurgem em estudos feitos com o apoio de methodo seguro e excellente documentação.

Ha pouco disse aqui o bem que penso do livro "Primeiros Povoadores do Brasil", do sr. J. F. de Almeida Prado, nesse primeiro tomo da obra de larga envergadura que vae levar a cabo, assim como applaudi o ensaio, por varios titulos notavel, do sr. Helio Vianna sobre a "Formação do Brasileiro" e hoje já tenho que assignalar o apparecimento de outro trabalho valioso.

F. Contreiras Rodrigues — "Traços da Economia Social e Politica do Brasil Colonial" — Ariel, Editora Ltda. — Rio 1935.

Não é em vão que o sr. Contreiras Rodrigues, na enumeração que faz dos seus escriptos anteriores, menciona livros de versos...

Neste estudo serio e bem fundamentado da actividade economica do Brasil colonial, é lamentavel que appareçam de quando em vez laivos de uma preoccupação literaria, que não é já das melhores, enfeitando-o com descripções de uma trivialidade que se contenta com "o bello e alteroso panorama", as "immensas florestas", as "amenas campinas" e os "sertões adustos"...

Isso e um certo tom de panegyrico patriotico desfiguram um pouco o livro digno de grande apreço sob outros aspectos.

Logo na introducção, o sr. Contreiras Rodrigues frisa um ponto, que é muito importante no estudo de nossa historia colonial e que tem ficado em geral esquecido: o caracter imperialista peculiar a todas as colonisações. E affirma com toda a razão que "pais colonisado é pais subjugado, sem direito a instituições que não sejam destinadas a sugal-o e embobrecel-o em beneficio da metropole."

Foi o que aconteceu com o Brasil durante largos annos.

Todo o esforço colonisador de Portugal foi a exploração economica do Brasil, com a evasão de suas riquezas, á custa da longa escravisação de duas racas.

Esse caracter de eterno provisorio, esse aspecto de jovem ruina que o observador menos sagaz descobre nas nossas coisas, vem seguramente desse espirito de aproveitamento facil, de conquista, de espoliação que animava o colonisador.

Nada se fazia pela colonia ou para a colonia; e não se visava o desenvolvimento senão para delle tirar o proveito maximo com o minimo de dispendio.

Foi o movel economico preponderando sempre, inspirando tudo, indistinctamente.

Não quero diminuir a acção colonisadora do povo de que em boa parte descendemos. Ao contrario, sempre se me afigurou, para uma nação exigua, de população tão reduzida como Portugal, uma empresa immensa a conquista e a colonisação do Brasil.

Como isso aconteceu, principalmente nos seus aspectos economicos, é o que nos mostra, com muita justiça, o livro do escriptor gaucho.

Que tarefa difficil não deveria ter parecido aos que primeiro aqui aportaram, a penetração do nosso territorio, através desse "deserto" que ficou sendo depois o nosso sertão.

Para o sr. Contreiras Rodrigues, essas forças levaram os primeiros exploradores ao remoto interior do continente pouco conhecido: — a corrente do fisco e a attracção do desconhecido. Taes foram os impulsos que animaram a epopéa da conquista brasileira. A cubiça e o sonho misturados, o instincto da presa e a sedução do mysterio...

Que especie de gente era essa, que não vacilava em mares tenebrosos, arriscando-se a viagens tão longas e incertas?

Que eram, no seu estado moral, as suas individuação social, esses povoadores do Brasil-colonia?

Durante muito tempo, não se quis ver nesses colonisadores do Brasil senão a ralé de Portugal, os degredados, criminosos de toda a especie...

O sr. Contreiras Rodrigues não participa dessa opinião pessimista e um tanto apressada, considerando-a mesmo unilateral e erronea. E assevera que para cá vieram pessoas bem nascidas, todas entroncadas nas mais illustres linhagens de Portugal e muitas "com seus haveres trouxeram suas familias e seus costumes seculares e seus principios de honra e intreviram transmittidos pelas gerações."

As difficuldades da expansão portugueza no Brasil ficam evidentes no livro do sr. Contreiras Rodrigues.

O primeiro seculo foi de "esperas, delongas e precauções", periodo verdadeiramente de reconhecimento da nossa natureza, de apalpadelas no litoral, como caranguejos de praia, e de lento avanço pelo interior, como sapos de rio, época de adaptação do homem á terra, com o apparecimento do mascombo, do mameluco, do mulato, do cafuso, seculo da escolha dos sitios proprios ao povoamento, em que se abriu, "com grande trabalho, de que todos receberam grande segurança e proveito", a estrada de São Vicente a Piratininga.

Os cem annos seguintes "foram de conquistas de braços, ao mesmo tempo que se dilatava o conhecimento da natureza" — para, afinal, organisado o trabalho, começar-se regularmente a exploração economica da colonia.

Não vieram propriamente captiaes da metropole para essa exploração. Pouco influiram os recursos que os primeiros exploradores nos trouxeram, como entre outros, Vasco Fernandes Coutinho, Lucas Giraldes, Francisco Fernandes Coutinho e Duarte Coelho Pereira.

O padrão da vida dos tempos coloniaes sempre foi muito baixo e, mão grado as nossas decantadas riquezas, vivemos muito modestamente, muito pobremente. A cultura da canna e o fabrico do assucar proporcionaram, desde os fins do primeiro seculo, a alguns habitantes do norte, principalmente de Pernambuco, uma certa abastança, mas, em outros centros coloniaes, como Santo Amaro e S. Vicente, o estado era quasi de penuria, como se pode ter a prova pelos inventarios do tempo.

Nos começos do seculo XVII, segundo da colonisação, já havia algum progresso. A caça ao indio e a importação do negro offereciam novos elementos. E' a época em que se iniciam as bandeiras.

Mas o rythmo do enriquecimento não correspondeu, como accentua o sr. Contreiras Rodrigues, á actividade desenvolvida entre os primeiros annos de ... 1600 e aquelles que, pela sua ultima decada, viram rebentar, como por encanto, o ouro de todos os lados do pais.

"Houve uma parada no sentido da intensidade de enriquecer; no Sul, em consequencia do exodo das populações em "bandeiras" que ás vezes não mais voltavam; e no Norte, em consequencia da longa e extenuante guerra contra os hóllandezes. Mas houve compensadoramente o progresso em extensão..." (pag. 78).

Ainda assim, os colonos do segundo seculo tinham conseguido melhoria nas suas condições de vida, o que se verifica cotejando os inventarios dessa epoca com os anteriores.

O inventario de Garcia Rodrigues em 1904, é de bens que sommam 1008000; o inventario de Pedro Vaz de Barros, em 1607, ascende a 3:3010983, e já apparecem objectos de algum luxo, lençóes, toalhas e guardanapos de linho e de bretanha, cozinx de damaco, 70 escravos negros e indios...

Isso acontecia no Sul; no Norte, melor era ainda a situação e, a despeito da reserva de Capistrano de Abreu (Contreiras Rodrigues — pag. 81) — "as casas dos ricos (*ainda que seja á custa alheia, pois muito devem o que têm*) andavam providas de todo o necessario" — o segundo seculo foi o tempo maximo da prosperidade dos habitantes de Pernambuco e Bahia.

Com o seculo XVII, toca de preferencia aos paulistas o melhor quinhão.

E' a época do ouro. A procura das riquezas mineraes sempre fóra uma verdadeira obcessão dos exploradores coloniaes. O que aconteceu nos dominios hespanhoes da America alimentava a cobiça dos occupantes do Brasil.

Depois de [illegible] antes tentativas, desde os prim[illegible]mpos da descoberta, afinal, pelo [illegible] 1600 o sonho começou a tr[illegible]e em fulgente realidade. E o [illegible]areceu, soprotudo durante a p[illegible]e a segunda decadas do seculo [illegible] uma "immensa mina de ouro, rolando [illegible]as aguas o metal precioso e com elle dourando as areias, por não poder contel-o nas entranhas."

Nesse periodo ha a notar, entre outros, dois aspectos dos mais interessantes, dos que mais merecem attenção.

O primeiro é a feição de rude exploração imperialista de que a extracção do ouro se revestiu.

Todo o ouro se escoou para a metropole portugueza. Cerio, as regiões que guardavam os thesouros até então desconhecidos, pela força das circumstancias, lograram algumas vantagens, beneficiando das sobras e migalhas do festim magnifico. Mas a evasão das riquezas para Portugal foi o que se verificou immediatamente. Todo o immenso capital, que o ouro representava, emigrou, ao invés de ficar no paiz, elevando o seu nivel de vida e accelerando a marcha do seu progresso.

Muitos ofram, sem duvida, os senhores, os fazendeiros e os negociantes que, por esses tempos, arrotaram grandezas e viveram em grande luxo e dissipações. Mas a massa geral da população não desfrutou melhores dias, antes soffreu com a alta dos preços de todas as mercadorias.

Por outro lado, parallelamente a essa calamidade da carestia ou, como uma consequencia, houve a calamidade da fome.

Os falsicadores do ouro, os que recolhiam o metal que iria propiciar a abastança de alguns aproveitadores e permittir a realisação de tantos projectos da metropole, morriam de fome, afogados em pó de ouro, já pela difficuldade de abastecimento das regiões remotas em que se operava a mineração, já pelo egoismo deshumano dos exploradores do trabalho alheio.

E' o que resalta do estudo imparcial e sereno do sr. Contreiras Rodrigues, nesse livro que é uma das contribuições mais dignas de apreço dentre as que ultimamente appareceram para a elucidação dos problemas da nossa historia colonial.

Eduardo Tourinho — "Kukulcan" — Adersen Editores — Rio 1935.

A literatura de viagens que tão grande logar occupa hoje, não será tão nova, como geralmente se acredita.

Sem ir até ao exaggero, que vi não me lembra mais em quem, de incluir nella a Odysséa, pode affirmar-se que remonta pelo menos ao velho Herodoto. O "pae da Historia", no V seculo antes de Christo, foi um grande viajante e no curso de suas peregrinações pela Europa, Asia e Africa, procurou documentar-se, recolhendo materiaes para as suas obras.

Em todos os logares guiava-o uma sciencia curiosidade, que o impellia a conversar com quantos encontrava no seu caminho.

A lentidão a que se condicionavam os meios de transportes usados no seu tempo, concorreu, certamente, de modo decisivo, para que as informações e os dados, que obteve, não fossem superficiaes e ligeiros, como acontece com os da generalidade dos viajantes da época do avião.

Mais proximamente, nos fins do seculo XVIII, o amavel presidente de Brosses fez uma viagem alem dos Alpes e lá, na mesa de um albergue, escreveu aquellas "Cartas da Italia", que ainda agora se manuseiam com delicia e em que elle, fino letrado, amigo de Buffon e de Diderot, soube sentir tão bem as obras da arte e da literatura italianas e pintar com tintas seguras as bellezas dos arredores de Roma.

Depois, foi o tempo de Stendhal, Chateaubriand e tantos outros...

Hoje, com as facilidades de communicação, com os navios ligeiros, os trens rapidos e os aeroplanos que desafiam as distancias, a literatura de viagens é enorme em todos os paizes.

A despeito do protecccionismo aduaneiro e das cautelas e precalços que a guerra e a ordem social impõem, difficultando as viagens, cada dia é maior a ansia de ver outras terras e costumes differentes, numa necessidade de evasão quasi irreprimivel.

O livro que o sr. Eduardo Tourinho escreveu a proposito de sua viagem ao Mexico, é daquelles que se lêem com um prazer comparavel ao do espectador dos "tapetes magicos" do cinema.

Tudo passa rapido, como na tela cinematographica, em sala arejada e de boas poltronas.

De uma viagem feita de aviço, através de onze mil kilometros aereos, não poderia o sr. Eduardo Tourinho colher aquelle rico documentario que serviria de base a uma obra duradoura. E tal pretensão não anima o escriptor brasileiro.

São antes impressões ligeiras, numa reportagem intelligente, capaz de fixar as paysagens e os costumes que evoca, em quadros de poucas tintas.

Livro bem escripto, facil amavel, que não lembra Herodoto, mas suggere Paul Morand...

ODYLO COSTA FILHO — "Graça Aranha e outros escriptos" — Selma editora — Rio 1934 — "Ensaio n. I" (Clovis Bevilacqua) — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio, 1935.

Não tenho o prazer de conhecer o sr. Odylo Costa Filho. Disem-me porem, que está na casa dos 20 annos. Não deve ter muito mais; a sua certidão de idade transparece dos livros que publicou recentemente.

O primeiro, enfeixando ensaios sobre Graça Aranha, Felix Pacheco, Octavio de Faria, Humberto de Campos e D. Martins de Oliveira, obteve o premio Ramos Paz, da Academia Brasileira de Letras.

Esse laurel não é por si só uma recommendação, mas força é confessar que desta vez a veneranda instituição não teve medo de um homem moço e intelligente.

Nos cinco ensaios acima referidos no outro, sob o n. I, pretexto de Clovis Bevilacqua, muitas são as qualidades reveladas pelo sr. Odylo Costa Filho.

Noto-lhe em primeiro logar uma viva curiosidade, que se esprais por todos os assumptos, que abrange as materias mais vastas se parece de uma especie que não esmorecerá com o tempo, antes cada dia se tornará mais exigente.

Sinto nesse moço uma vida espiritual em ebulição, um ardente amor das letras, uma notavel capacidade de absorpção de materia legivel. Tudo nelle bem se percebe que ainda vem mais de leituras do que experiencias realisadas ou da propria creação.

Mas gosto de sua coragem de affirmar desse "exagero, mocidade, affirmação, essa vontade de affirmar desassombradamente e ousadamente que nos é caracteristica" como elle mesmo diz, referindo-se aos da sua geração.

Não faz o sr. Odylo Costa Filho economia de palavras, não mede a compasso o que lhe vem ao bico da penna; diz tudo o que lhe occorre, num esbanjamento de prodigo; mostra o que sabe e o que ainda não sabe, o muito que leu, o que pensa, o que sonha.

Tenho a impressão de um vinho novo ainda com o resalbo da uva, ainda não decantado, mas de qualidade.

Muitas vezes não se atina bem a que proposito vem certa comparação, certa imagem, certa citação de Virgilio no original.

E é sempre um borbulhar incontido, em reminiscencias frescas de leituras da vespera, aliás, de boas leituras.

E ha permanente, o encanto da mocidade, a começar pelo prefacio, com o titulo em latim em que se estampa aquelle sentido da lentidão do tempo, peculiar aos que mal deixaram a adolescencia.

"Sahe este livro atrazado de tres annos."

Como esses tres annos parecem ao autor compridos e antigos!...

"Ia lia Valery nesse tempo, em que, nos bondes morosos da primavera de 1931, pensei minhas notas á margem dos periodos de Graça Aranha"...

Essa primavera de 1931 sôa como se fosse de ha trinta annos atraz...

"Tenho o velho costume de declarar que os meus livros sahem atrazados", diz outra vez na "explicação rapida", que precede o "Ensaio n. I".

E o trabalho foi escripto ha menos de dois annos!...

O tempo que parece tão arrastado ao sr. Odylo Costa Filho, será seu amigo. Porque ha, no joven ensaista plauhyense, uma força intellectual que espera a maturidade para mostrar tudo o que vale.

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Pela terceira vez, será disputada em junho deste anno a grande prova athletica denominada CORRIDA HENRIQUE JACQUES, promovida pela Federação Pernambucana de Desportos. Certamen annual, de grande irradiação no Estado, por isso mesmo tem augmentado o seu interesse e crescido o enthusiasmo entre os disputantes. Até mesmo da Federação Pernambucana de Desportos. Tanto é verdade, que essa Entidade bem cedo tratou de promover a propaganda necessaria a uma maior efficiencia dessa prova, espalhando as instrucções necessarias que devem ser conhecidas em todo o Estado afim de que tenham dos municipios os seus concorrentes. Tambem a inversão do itinerario que vinha sendo observado, offerece possibilidades para ser melhor observada a chegada dos concorrentes por parte da população citadina, sem o incommodo de se transportar ao arrabalde.

Propagandistas e defensores que somos dos sports não tergiversaremos um só momento, na possibilidade de nosso concurso, de nosso auxilio em tudo que se fizer preciso para que a prova "Henrique Jacques" possa este anno attingir o maximo de brilhantismo.

Estamos vendo em todo o resto do Paiz e nas Republicas Platinas, o desenvolvimento espantoso dos sports em todos os seus ramos. Isto significa o grau de cultura dessa gente, que não fica estacionaria e nem indifferente á marcha evolucional da civilisação. Acompanha-a. Segue-lhe as pégadas.

Ha bem poucos dias vimos o Brasil conquistar o segundo logar nas provas do campeonato athletico sul-americano. No Rio, estão sendo realizadas as provas do campeonato sul americano de natação, permanecendo o Brasil em segundo logar. Em disputa da taça DAVIS, disputa o campeonato de tennis no Uruguay. E no entanto Pernambuco não tem um só concorrente. Tudo pela falta de iniciativa, porque, quando a embaixada academica de athletismo visitou o Rio Grande do Sul, não fez figura má, pelo contrario teve victorias brilhantes. Serve esse facto para comprovar a nossa capacidade, abandonada entretanto pela falta de propaganda e desenvolvimento efficiente dos sports entre nós. Impõe-se, pois, uma reacção intensa no sentido de nos collocarmos altaneiros, em posição de destaque; e, para que tal aconteça precisamos de trabalhar muito, entregando-nos á pratica methodica, constante e permanente dos sports.

Com a proxima corrida "Henrique Jacques", abre-se uma opportunidade esplendida para os apreciadores das provas athleticas, experimentarem as suas possibilidades, mesmo sem idéa de victoria. E' preciso começar. O tempo resolverá o problema final. Para a frente, pois. Aos treinos. Aos exercicios de resistencia. De folego. E depois para o alinhamento festivo no dia da grande corrida. Em homenagem ao grande morto Henrique Jacques. Em defesa do bem nome sportivo pernambucano.

P. L.

PALPITES PARA OS JOGOS DE HOJE

(Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco)

LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: Nautico 3x0; Sport 4x1; Iris 1x1; 2os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x0; Empate 1x1.

CAETANO CAMARA — 1os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x1; Iris 1x0; 2os. teams: Nautico 2x1; Sport 3x2; G. Western 2x1; 3os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x1; Iris 2x0.

BORBA JUNIOR — 1os. teams: Nautico 3x1; Sport 4x1; Iris 3x2; 2os. teams: Nautico 3x1; Sport 2x2; Iris 3x2.

REYNALDO LINS — 1os. teams: Nautico 3x1; Sport 2x0; G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x1; G. Western 2x0.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Nautico 2x2; Sport 3x2; G. Western 2x2; 2os. teams: Nautico 3x2; Sport 2x2; Iris 2x2; 3os. teams: Nautico 3x2; Sport 2x2; Iris 2x2.

JOSE' TAVARES FILHO — 1os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x1; Iris 2x0; 2os. teams: Nautico 2x1; Sport [illegible]

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Nautico [illegible]; Sport 2x1; Iris 2x0; 2os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x0; G. Western 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. teams: Nautico 2x1; Sport 3x2; Iris 3x2; 2os. teams: Nautico [illegible]; Sport 3x2; G. Western 2x1.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: Nautico 4x0; Sport 4x0; G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 3x1; Sport 3x2; G. Western 2x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. teams: Nautico 3x1; Sport 2x1; Iris 4x1; 2os. teams: Nautico 3x1; Sport 3x2; G. Western 2x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: Nautico 4x2; Encruzilhada 2x1; Iris 3x1; 2os. teams: Nautico 2x0; Sport 3x1; Iris 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: Nautico 4x1; Sport 3x1; G. Western 2x1; 2os. teams: Nautico 3x1; Sport 2x0; G. Western 2x1.

JOAO RUFINO — 1os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x2; Iris 2x1; 2os. teams: Nautico 2x1; Sport 2x0; Iris 2x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Nautico 4x1; Sport 3x1; Iris 2x1; 2os. teams: Nautico 4x0; Sport 3x1; Empate 2x2.

MANOEL MARCKMAN — 1os. teams: Nautico 4x2; Sport 4x1; Iris 2x1; 2os. teams: Nautico 2x2; Sport 2x0; Iris 2x0.

BERQUEDOF ELLIOT — 1os. teams: Nautico 4x1; Sport 3x2; Iris 4x2; 2os. teams: Nautico 4x0; Sport 2x1; Iris 3x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Nautico 6x1; Sport 4x2; Iris 3x1; 2os. teams: Nautico 2x0; Sport 2x1; Iris 2x1.

Campeonato Pernambucano de Foot-ball

As grandes provas sportivas na tarde de hoje: Nautico x America, Sport x Encruzilhada e Iris x Great Western

A F. P. D. fez realisar hoje á tarde tres importantes provas de foot-ball, em disputa do campeonato atrigal do anno.

Pelos jogos anteriores, podemos concluir que na tarde de hoje iremos ter uma serie constante de emoções, dada a animação e a importancia das pelejas. São tres provas que embora iniciaes do campeonato têm a sua relativa importancia, porque indica a "performance" dos quadros e offerece opportunidade em duas provas para que os disputantes possam se collocar em posição melhor na tabella de computação de pontos, em face do empate das duas primeiras partidas do ultimo domingo.

Depois, vamos conhecer alguns quadros que vêm radicalmente modificados e mantêm a esperança de uma bôa e destacada collocação no campeonato.

NAUTICO — AMERICA

Essa prova, por exemplo, disputadas pelo campeão do anno e pelo "America", que no anno proximo findo teve uma actuação tão destacada no campeonato, embora prejudicado pela perda de pontos em jogos realisados com Puriam, vae ser animada.

O "Nautico", digno de ser tido como possuidor do melhor team pernambucano, donde a responsabilidade de defender essa conquista: é disputar do titulo de campeão pernambucano, precisa e é do seu dever cercar esse titulo do mais efficiente amparo.

O "America", embora se reconheça com um quadro mais fraco, não pisará o gramado, impressionado com essa situação. Pelo contrario, vae disposto a lutar e a vender caristissimamente a sua derrota. Reputamos, pois, esse jogo importantissimo.

SPORT — ENCRUZILHADA

Depois daquella derrota soffrida pelo rubro-negro, e, ao tempo que varios dos seus associados fugiam do dever de solidariedade, negando o seu concurso ao bravo campeão pernambucano de varios annos atraz, uma pleiade de amadores novos, cheios de fé e de enthusiasmo, correu a prestar o auxilio desejado pelo rubro-negro e este póde levantar brilhantemente o torneio inicio da F. P. D.

E' esse quadro, talvez com ligeiras alterações, que vae enfrentar o conjuncto do "Encruzilhada", cuja organisação ainda não está bem conhecida, e, diz-em, será hoje motivo de grande surpresa. Quer isto dizer que vamos ter uma disputa animada.

De um lado o "Encruzilhada" disposto a afastar de sua frente o rubro-negro; de outro lado, este bravo conjuncto, convicto de que, não desmerecerá o seu passado e mostrará aos homens dos srs. Pedro Alves e Arnaldo Costa o quanto vale o ardor dos seus amadores.

IRIS — GREAT WESTERN

Ha dois annos passados o "Iris Sport Club" encommovia os nossos campos de foot-ball. Possuidor de um quadro esplendido, póde levantar o titulo de vice-campeão. Findo, porém, o campeonato, o trabalho insidioso de catechese, par a par com a politica mais que inflicita a vida dos clubs, realisou no seio do "Iris" um trabalho desassociativo, donde a retirada de varios dos seus jogadores para o "Flamengo", para o "Santa Cruz".

Mesmo assim o "Iris" entrou forte no campeonato de 1934, para enfraquecer depois descollocar-se para o ultimo logar, o que lhe valeu a sua descida para a divisão inferior afim de ser dado accesso ao "Tramways", campeão da divisão azul.

Nessa segunda divisão, vae enfrentar hoje, o "Great Western", club que vem obtendo um franco progresso e que possue actualmente um quadro homogeneo e forte.

O "Great Western" pretendeu e muito trabalhou para ficar na primeira divisão disendo-se em magnificas condições e capaz de occupar um posto digno naquella divisão. Quer isto dizer, que elle se julga ponteiro na sua divisão. Não duvidamos de sua bravura e do seu desejo de alcançar a victoria entre os seus companheiros, mas não temos motivos ainda para reputar o "Iris" em tão fracas condições.

AS PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para os jogos da tarde de hoje, a F. P. D. adoptou as seguintes resoluções, sobre juizes, campos, delegados, etc.

1.ª DIVISÃO

NAUTICO X AMERICA

Campo do "America"

Juiz dos 1os. teams — Constantino Caldas. Juiz dos 2os. teams — Jorge Amorim. Delegado e chronometrista — Rep. do "Sport Club Flamengo". Medico assistente — dr. Argemiro Costa.

ENCRUZILHADA X SPORT

Campo do "Sport"

Juiz dos 1os. teams — Julio Fernandes. Juiz dos 2os. teams — Faustino Reis. Delegado e chronometrista — Rep. do "Tramways S. Club". Medico assistente — dr. Progosso Selva.

2.ª DIVISÃO

IRIS X GREAT WESTERN

Campo do "Nautico"

Juiz dos 1os. teams — Alberto G. Alves. Juiz dos 2os. teams — José Vasques de Sousa. Delegado e chronometrista — Rep. do "Santa Cruz F. Club". Medico assistente — dr. Ramos Leal.

Horario: 2os. teams 13.45 com 15 minutos de tolerancia; 1os. teams 15.30 com 15 minutos de tolerancia.

OHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

AUTO SPORT x TEAM NEGRO

Em Olinda jogarão hoje á tarde em partida amistosa, o conjuncto do Auto Sport. Os contendores estão cheios de coragem para o jogo. O Team Negro diz que o Auto não levará vantagem. Este diz que a rapaseada vae de V.S e não teme o rival. Quem vencerá?

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

AS CORRIDAS DE HOJE. O TERCEIRO PAREO TEM COMO COMPETIDORES OS FORTES ANIMAES "BOLIVIANO", "SON SALINDA" E "LIMOEIRO"

A reunião de hoje no Prado da Magdalena, pela organisação de um optimo programma composto de quatro attrahentes provas, promette uma assistencia elevada.

O terceiro pareo, na distancia de 1.400 metros, e que reunirá quatro animaes de valor e que ultimamente têm actuado efficientemente, despertará grande animação, podendo mesmo se registrar, que, qualquer um está habilitado a vencer a prova.

Os pareos restantes, pela sua escolhida confecção, de certo, concorrerão para um movimento animador na casa das apostas.

São estes os nossos favoritos:

1º. PAREO — 1.000 METROS
Jupiá, para 1º. e Marvano para 2º., Dupla 34.

2º. PAREO — 1.200 METROS
Aceguá, para 1º. e Jacitara para 2º., Dupla 12.

3º. PAREO — 1.400 METROS.
Sonia para 1º. e Boliviano para 2º. Dupla 12.

4º. PAREO — 1. 200 METROS
Onix para 1º. e e *Guitarra* para 2º., Dupla 12.

CORISCO FOOT-BALL CLUB

Fundou-se nesta cidade o Corisco Sport Club.

A sua directoria provisoria está assim constituida:

presidente, Djalma Barros; secretario, Luis Siqueira director de sports. Fiscalo Correia Lima; thesoureiro, José Carneiro; commissão de syndicancias: Moacyr Carvalho, Guttemberg Barbosa, Aluisio Medeiros e Gilson Medeiros.

Os quadros de foot-ball ficarão organisados pela seguinte forma:

1º. quadro: Luiz I; Themistocles; Moacyr; Luiz II; Gayo; Ipoleneyr; Nicinho; Fiscullo; Manoelito; Aluisio e Vicentinho.

2º. quadro: Djalma; Canito; Candião; Bernardino; Elias; Genetom; Joaseilho; João; Guttemberg; Movi e Marcilio.

SPORT CLUB FLAMENGO

São convidados os socios em gozo de seus direitos para a sessão de assembléa geral extraordinaria, segunda convocação, a realisar-se hoje, ás 9 horas, na séde. De accordo com os estatutos, a reunião terá logar com qualquer numero de socios presentes.

O BELLO HORIZONTE TREINA HOJE

No campo do *Athenienses*, treina hoje pela manhã o Bello Horizonte Foot-Ball Club.

CENTRO ATHLETICO DA FACULDADE DE DIREITO

(Official)

A directoria do Centro Athletico, tendo em vista as irregularidades havidas na ultima eleição, resolve declarar-a nulla e convida os srs. socios para a Assembléa Geral que se realisará 3ª feira, em ultima convocação.

Ficam prevenidos os interessados que só poderão votar aquelles que estiverem quites com os cofres sociaes, e tambem fica que a eleição se realisará com qualquer numero de socios presentes.

SECÇÃO DE FOOT-BALL DA F.P.D.

Tendo o sr. Jorge Amorim communicado a impossibilidade de actuar a partida entre os quadros secundarios do *Nautico* e *America*, em virtude de estar escalado no quadro do *Sport* que disputa no mesmo dia, foi designado de accordo com os dois clubs interessados, o sr. Manoel Markmann para arbitrar o referido encontro.

TREINA HOJE O AVAHY

Vae treinar hoje á tarde com o team do Venesa o conjuncto principal do Avahy Foot-Ball Club.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA AFOGADENSE

Para o treino de hoje, no campo do *Palmeira Uchôa*, o director dessa associação convida os amadores abaixo:

Joel; Malafaya; J. Maria; Cahé; Pirino; Pilar; Antonio; Locomotiva; Bebé; Couceiro; Rubens; Bello; Marmes; Mozart; Pirino II; Arlindo; Alberto; Octavio; Mumberto; Djalma; Pransé; Jaguaré; Cyriaco; J. Mariano.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ACADEMICA

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no campo da ADA, o segundo jogo do campeonato interno de *foot-ball* do corrente anno, devendo prelliar os quadros *Team Branco* x *Team Azul*.

— O director technico pede o comparecimento dos componentes dos referidos quadros, na séde social, 15 minutos antes das 9 horas.

Team Azul — Deco; João Gordo; L. Collier; Nilson; P. Collier; Antoninho; Claudio; Alberto; Lewin; Arnobio; Otticica.

Team Branco — Gildo; Lauro Moura; Zécollier; Lapinha; Eduardo; Pereira; Zéernesto; José Antonio; Abrantes; Malaquias; Granville.

Juiz — Mauricio Coutinho (do *Team Vermelho*.

Horario: 9 horas.

Reservas: Zémaria — Mangabeira — Ciro Marques (*Team Azul*) — Piguara — Didier e João de Andrade (*Branco*).

A's 10 1/2 horas, realizar-se-á o treino do quadro que enfrentará a *equipe* do Collegio Nobrega no proximo dia 5 de maio, que ficou assim constituido:

Deco; Valdir; Luiz Collier; Claudio; P. Collier; (cap); Felinto; Zéernesto; Arthuroriando; Mauricio; Baltar e Otticica.

Reservas: Magalhães II; João Gordo; Abrantes; E. Leão; e Granville.

BANGÚ SPORT CLUB x VESUVIO SPORT CLUB

Encontrar-se-ão hoje, no campo do *Magdalena Sport Club*, os quadros dos clubs acima.

As equadras em campo serão estas:

Vesuvio: — Lafayette; Amolador; Fernando; (cap); Pedito; Nelson; Renato; Mario; Picadinho; Ruy; Catitia; Gallego;

Bangu' — Luiz; Hans; Mario; Garcia; Jamerson (cap); João; Gilberto; Vilmar; Tobias; Tobias; Gallo; Engraxador.

OS TRICOLORES VAO TREINAR HOJE

Em seu campo, na Encruzilhada, treinarão hoje ás 6 horas, os componentes do 1º. e 2º. quadro e reservas.

Juvenil — Para o quadro juvenil haverá treino, hoje, ás 15 horas, com o *Torre*, no campo social.

WATER-POLO

CAMPEONATO DE WATER POLO DO CLUB NAUTICO

O valioso gremio alvi-rubro realisará hoje, pela manhã, na piscina aberta de Santa Rita, os dois primeiros jogos do seu campeonato interno de *waterpolo*.

De accordo com a tabella de jogos actuarão os *teams*: *Lucia*, x *Nise* e *Lena* x *Lina*.

Os *teams* estão assim constituidos:

NISE — Renato Maia; Jayme; M. Rodrigues; Britto; R. Ribeiro; Rosaldo; Bandeira.

Reserva: Rubem.

LUCIA — R. Campos; Cesar; Vaya; Octavio; Bento; Zulima; Placido.

Reserva: Arantes.

LINA — R. Borges; Granville; Ruy; Dick; Eli; Milton; Alexandre.

Reserva: C. Guimarães.

LENA — Pedro Jacques; Newton; F. Carvalheira; Leicht; Paulo; F. Simões; Fernando.

Reserva: E. Carvalheira.

A commissão technica do Departamento de Desportos Aquaticos resolveu designar o sr. Aluizio Santos para arbitrar o jogo de water-polo entre o *Barroso* e a *Apa*, hoje, na piscina de Santa Rita.

O IRIS E OS SEUS JOGADORES PARA OS PRELIOS DE HOJE

Estão escalados para o jogo de hoje contra o *Encruzilhada* os seguintes *teams*:

1º. quadro — Cicero; Luiz; Salles; Popó; Ramalho; Baptista; Gato (cap); Olivio; Calixto; Edgard; Rato e Cabecio.

2º. quadro — Paulo; Zamora; Walfrido; Edgard; Electrico; Ivan; Novato; J. Ramos; Pericles; Dino e Emygdio.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

AUTO SPORT CLUB x TEAM NEGRO SPORT CLUB

Realisar-se-á hoje, á tarde, um encontro entre o *Auto Sport Club* e o *Team Negro Sport Club*.

O jogo terá lugar no campo deste ultimo, em Olinda, iniciando-se ás 14 horas.

O director do sport do *Auto Sport* convida á todos os amadores componentes dos 1º e 2º quadros a comparecerem pelas 13 horas na séde social á rua da Detenção, 320, afim de incorporados seguirem para a cidade de Olinda.

CAMPEONATO DE TENNIS

O vice-presidente em exercicio do Departamento dos Desportos Terrestres da F. P. D. está convidando os clubs sportivos da cidade que se interessam pelo tennis, para uma reunião 5ª feira proxima, ás 19 e 30 horas.

Nesta reunião que se realisará na séde da F. P. D. será tratado a organisação do campeonato de tennis.

TUNERO VENCE POR KNOCK-OUT

O medio Tunero, italiano, conseguiu brilhante victoria sobre o cubano Bonetti, por knock-out no 6.º round, depois de pôl-o a knock-down 3 vezes, todas ellas com golpes no plexo solar. O peso de uneu - 70 kilos juntos.

PALPITES PARA A TARDE DE TURFISTA DE HOJE

(Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco)

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Mistral-Jupiá; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Sonia-Boliviano.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Mistral-Marvano; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo Sonia-Boliviano; 4º pareo, Onix-Guitarra.

CAETANO CAMARA — 1º pareo, Mistral-Marvano; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Limoeiro-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Mistral-Jupiá; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Boliviano-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Mistral-Jupiá; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Limoeiro-Boliviano; 4º pareo, Guitarra-Onix.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Jupiá-Marvano; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Sonia-Limoeiro; 4º pareo, Guitarra-Onix.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Jupiá-Mistral; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Boliviano-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Mistral-Jupiá; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Boliviano-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Jupiá-Mistral; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Limoeiro-Sonia; 4º pareo, Onix-Guitarra.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Jupiá-Mistral; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Boliviano-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Mistral-Jupiá; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Sonia-Boliviano; 4º pareo, Onix-Guitarra.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Mistral-Marvano; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Limoeiro-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Jupiá-Mistral; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Boliviano-Sonia; 4º pareo, Guitarra-Onix.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Jupiá-Marvano; 2º pareo, Aceguá-Carauna; 3º pareo, Sonia-Boliviano; 4º pareo, Onix-Guitarra.

CAMPEONATO INTERCOLLEGIAL DE FOOT-BALL

Para o torneio inicio inter-collegial, o encarregado do campeonato, de arrodeo com os representantes dos concorrentes, procedeu o necessario sorteio que deu o seguinte resultado:

1º jogo — *Americano Baptista* x *Carneiro Leão* — Juiz Antonio Casado;

2º jogo — *Gymnasio Pernambucano* x *Athenêu Pernambucano* — Juiz José Penante Bastos;

3º jogo — *Lyceu Pernambucano* x *Leão XII* — Juiz José Reis;

4º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — Juiz Djalma Cordeiro;

5º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º — Juiz Constantino Caldas.

Horario: 13 horas em ponto; tempo de 10 minutos. Dia designado: 1º de maio; campo do *America F. C.*

BASKET-BALL

Reune-se terça-feira proxima, para tomar varias providencias referentes ao campeonato de basket-ball, esta secção da F. P. D.. O director chicarece a presença dos representantes dos clubs interessados.

O AMADORISMO NA HESPANHA

OS NOVOS CAMPEÕES NACIONAES

São os seguintes, os campeões hespanhoes amadores de 1934:

Peso mosca: Prudencio Martinez; peso gallo: José Lorente; peso penna: Alejandro Lizarbe; peso leve: José Martinez; peso welter: Antonio Gunig; peso medio: José Maria Rodriguez; peso meio-pesado: Lorenzo Gomez Naya, e peso pesado: Fabián V. del Valle.

SOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ATHLETISMO

Realisando-se hoje o primeiro jogo da temporada official de polo aquatico, no qual este club prelliará com o S. C. Almirante Barroso, o director de natação escalou os quadros abaixo que deverão apresentar-se devidamente uniformisados ás 9 horas na piscina de Santa Rita:

1.º quadro: João — Dnalia — Falcão — Baby — Diuart — J. Vieira — Torquato.

Reservas: Jorge e Albuquerque.

2.º quadro: Moraes — Dhalia II — Benedicto — Carlos — Edgard — Paulo — Helio.

Reservas: Odio Pontual — Domicio.

UM ITALIANO VICTORIOSO NOS ESTADOS UNIDOS

KID FRATTINI, ITALIANO, VENCE KID COCOA

O pugilista italiano Michele Palermo, conhecido nos Estados Unidos, por Kid Frattini, venceu brilhantemente a Kid Cocoa, por pontos, numa peleja em 10 rounds.

A luta realizou-se em New-Haven, Connecticut.

Pelo compacto ACBo ouMOD OD OO Palermo pesou 140 libras e Cocoa 142½.

UMA ESTATUETA DA LUTA BAER x CARNERA PREMIADA

Boquillon, esculptor francez, logo depois da peleja entre Max Baer e Primo Carnera fixou numa estatueta, o momento em que o italiano, cahido, se apoiava nas cordas do ring, dando-lhe o nome de "A derrota do Gladiador".

Essa estatueta recebeu o Grande Premio de Roma, tendo sido adquirida por elevada quantia.

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 1.ª pagina)

os trabalhos de Nina Rodrigues. Não o Nina Rodrigues medicologista que deu nome a um Instituto Medico Legal. Mas o outro Nina Rodrigues, desconhecido na Bahia, o Nina Rodrigues isolado, que morreu debruçado sobre o problema da raça negra no Brasil. Esse Nina Rodrigues teve difficuldade de ler, porque as suas obras sobre o negro eram ignoradas da Bahia e só lhe sabiam da existencia uns poucos privilegiados. Assim, Nina Rodrigues, autor de estudos sobre o Negro Brasileiro, foi a leitura "catalysadora" para mim.

VAMOS VOLTAR A NO'S MESMOS

Rodando a conversa para o actual momento brasileiro, literario e scientifico, depois de rapidas considerações de ordem geral, o entrevistado falou:

— Agora posso pensar "por mim", porque a minha geração está emergindo do cone de sombra... E que borbulhar de actividade. A Revolução brasileira (não falo do seu incrivel lado politico) badalou para a nossa attenção. Nós estavamos attentos, porém fixos num ponto geometrico. E com tendencias para augmentar a nossa eschizoidia. Isolados do real. Fomos despertados, quasi de subito, e o merito cabe ao movimento revolucionario que teve a sua maxima expressão em 30. Mas, agora, precisamos fazer a "nossa" revolução. Uma revolução "vertical" e "intersticial", que destrua, de uma vez por todas, as illusões narcisicas em que estamos mergulhados. Revolução do espirito, numa grande expedição como queria William White, que descubra todos os meridianos da alma humana. Porque os meridianos do planeta, estes, já foram descobertos. Vamos voltar a nós mesmos. E ver se conseguimos enxergar a tão decantada "realidade brasileira", sem os prismas deformantes que nos foram fornecidos. O "momento" brasileiro tem isso de notavel: que estamos olhando para os "nossos" problemas e os "nossos" destinos em funcção da realidade. Depois da phase da cultura de casta, surge a inquietante affirmação das massas. E' natural que com muita imprecisão, sem tendencias nitidamente definidas ainda, mas com que intensidade de vida! Com que expressão! O nosso espirito inquieto, com essa projecção do "eu" na realidade, o "eu" que estava preso dentro de muros de vidro isolante, muros de vidro, atravez dos quaes espiavamos a vida correr... Agora, corremos juntos. Bem ou mal, mas corremos juntos.

O QUE E' O CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO DE RECIFE

— Antes de mais nada, uma esplendida realização. Uma consequencia natural dos problemas que nos inquietam. Agora, sim, começamos a escrever a Historia do Brasil. Material de casa, que estava esquecido.

E A PSYCHANALYSE NO BRASIL?

— Tenho medo de falar sobre psychanalyse e, principalmente, sobre "psychanalyse no Brasil". Por varios motivos. Ha muita coisa que se chama "psychanalyse", entre nós, e que não é psychanalyse. Depois, a incomprehensão ou a intolerancia dos criticos. Emquanto considerarem a psychanalyse como um phenomeno literario ou philosophico, sujeito aos vae-vens da moda, etc., nunca chegaremos a um accordo. Por isso, costumo separar a "psychanayse-methodo" da "psychanalyse-freudismo". Um methodo scientifico rigorosamente exacto e cujo valor ninguem mais discute, e uma doutrina que só compromette aquelles que a ella se filiam. Agora, perguntar a um especialista da alma humana se elle é ou não psychanalysta, é o mesmo que perguntar a um histologista se elle manseja ou não o microscopio...

TRABALHOS ACTUAES E PLANOS DE FUTURO

— Ultimo livro publicado: "O negro brasileiro". Os que pretendo escrever: os que, já annunciados e de pano amadurecido, esperam a redacção que as occupações permittirem. Conto publicar neste primeiro semestre: "O folk-lore negro no Brasil", continuação dos meus estudos sobre o negro brasileiro, e "Os fundamentos da caracterologia escolar", primeiros resultados dos meus estudos experimentaes na secção que tenho a honra de dirigir no Departamento de Educação do Districto Federal.

O LIVRO QUE ESCREVERIAMOS

— As minhas preferencias sempre foram e continuam sendo para o estudo da psyché humana. Para um estudo espectral da alma humana, desvencilhado desses velhos methodos que nos foram relegados pelas psychologias das escolas. Para uma "psychologia" sem "psychologismo". Estudo das reacções humanas deante da realidade sempre mutavel. Psychologia, orientação educacional (pobre termo "educacional" que está a servir para tudo...) Cyclo vital de adaptações successivas. Psychologia do homem brasileiro. Os seus problemas, "nosso" problema. E' difficil dizer qual o livro que escreveriamos se dispuzessemos de tempo. Um livro definitivo é um livro de synthese. E — ai de nós — que só agora começamos a nossa analyse. Quando pudermos escrever um livro sem "ismos", sem Sorbonnes, sem Universidades, sem annel no dedo, sem pennas de ouro e sem crachás de Academias — então, sim, poderemos falar daquelle livro que escreveriamos se dispuzessemos de tempo.

O centenario de Mark Twain

(Conclusão da 1ª. pagina)

taphio. Mark Twain, tomando a penna, escreveu:

"Cozinheira leal e honrada.
Sempre com a carne bem assada!"

ORADOR DE SOBREMESA

Como orador de sobremesa, vale recordar o discurso que Mark Twain pronunciou no banquete dado pelo Lotos Club, em 17 de março de 1909, em honra a André Carnegie. Desse discurso, destacámos o seguinte trecho:

"Senhores, sinto que me vou cada vez mais parecendo com um certo velho que conheci em outros tempos, o qual, em occasiões como esta, costumava perorar relatando uma anecdota acerca de seu avô. O homem tinha uma pessima memoria e não concluia nunca a anecdota, desviando-se para outro assumpto. Começava referindo que seu avô foi um dia a um campo, onde havia um gigantesco carneiro. O bom velho deixou cair, sem querer, no chão, uma moedinha de dez centavos e, ao notal-o, abaixou para apanhal-a. O carneiro, que estava observando o velho, tomou a attitude deste como um convite ao procedimento que um carneiro deve ter em semelhante situação. A esta altura, o orador se lembrava que o velhinho tinha uma sobrinha, a qual por sua vez tinha um olho supposto de crystal e que essa mesma sobrinha costumava emprestar o olho de crystal a uma amiga cega de um olho, nos dias em que esta recebia visitas. Mas o olho não se ajustava bem á orbita da amiga. A assistencia acompanhava ao desenrolar do fio da meada, quando o orador tomava outro rumo. E dizia que a amiga da sobrinha de seu avô tinha um tio chamado Reginaldo Wilson. E, a proposito desse Reginaldo Wilson, contava o seguinte: "Entrou, um dia, numa fabrica de tapetes, distraiu-se, prendendo-se nas complicadas polias dos machinismos. Arrastado pelas correias percorreu toda a fabrica, até que seu corpo, reduzido a infinitas tiras, ficou devidamente distribuido no tecido de uma magnifica peça de tapeçaria de triplice espessura e de setenta e nove metros de largura. Sua esposa adquiriu o tapete em questão, inhumou-o com todo respeito e mandou erigir sobre o logar um monumento com esta inscripção: "A sagrada memoria dos setenta e nove metros de tapete que contêm os restos mortaes de Reginaldo Wilson. Imitae seu exemplo!"

E o orador continuava a falar de seu avô, mas nunca chegou a dizer se o mesmo acabou achando a moeda de dez centavos etc., etc.

—

Não se póde fazer abstracção da anecdota quando se conta a historia de Mark Twain porque sua literatura é particularmente anecdotica e marcada de um tom sobremaneira frivolo. Sua obra não é um livro, nem muitos livros, mas uma attitude continua e inalterada. O importante nella é que rompeu com a moral convencional, pontilhada dessa marca apothegmatica contra os preconceitos pesados. Mistura de anecdotas é.

Vamos voltar a ouvir alguns dos seus paradoxos:

— Em caso de duvida, diga a verdade.

— Ser bom é muito nobre. Ensinar, porém, aos outros a ser bons, é mais nobre ainda... e mais facil!

Jules Romains e o unanimismo

(Conclusão da 1.ª pagina)

permitte locomover-se em tal dia pensa então em recorrer ao expediente mais frequente em taes casos: o aborto. Chama o amante ao telephone e combina com elle um encontro em determinado café. Bem o esperamos, quando o resultado da tragedia parece chegar a uma solução, transmuda-se em uma serie infindavel de reflexões de Mme. de Champcenais sobre elementos inteiramente extranhos á realidade de seu caso. Isso tem uma efficiente vantagem: é a de conhecermos á heroina "qu dehors" e "du dedans".

O pequeno Louis Bastide, já nosso conhecido reapparece em **Les Humbles**, havendo seu pae perdido o emprego na casa de porcelana, onde era o chefe da embalagem, tudo nelle estivesse no estudio de ver o mesmo readmittido.

Pobre mesmo em agir junto á mulher do patrão e seu pae. São paginas um tanto commoventes, despertando uma curiosidade muito relativa á visão do pequeno. Ainda dessa vez nos repontamos a Paris, aquelle Paris tão nosso gosto dos primeiros livros. Como nos outros é tambem a mesma tessitura de composição. Um Paris de depois da guerra, visto por um jornalista inglez.

O que differencia a paisagem parisiense de Stephen Bartlett da de Hawthorne é apenas o facto de ser aquella vista de uma maneira mais "precieuse", um tanto ou quanto mais apparatada á nossa sabbatação intellectual. Pelo menos é isto que se afere dessas vinte paginas, bem acolchoadas do melhor matiz narrativo...

DEPOIS DE 1 HORA E 18 MINUTOS DE LUTA

JIM BROWNING VENCE CARL POJELLO, HUNGARO

Em Montreal, Jim Browning derrotou Carl Pogello, Hungaro, por duas quedas contra uma depois de 1 hora, 18 minutos e 45 segundos.

Ambos pesaram 220 e 200 libras, respectivamente e a receita produzida passou de 25.000 dollares.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"Não deixes a porta aberta"

(NO DEJES LA PUERTA ABIERTA)

Pode-se acceitar ou admirar Roulien por muitas razões. E entre ellas ,o facto delle ser o unico brasileiro que até hoje conseguiu alguma coisa em Hollywood. (Creio mesmo que essa razão patriotica é que faz com que grande parte do nosso publico veja com enthusiasmo as fitazinhas em que tem apparecido como figura principal). Estou certo tambem de que muitos gostam delle porque o viram no theatro e bateram palma ás suas peças. Outros, porque escutaram as suas canções. Emfim, ha muitos motivos. Acceital-o, entretanto, como artista de cinema, é que é inteiramente impossivel. Pois até aqui o nosso patricio só tem desmoralisado esse titulo. Não ha meio de fazer uma fita que preste.

Emquanto os outros artistas vão corrigindo aos poucos os defeitos adquiridos pela experiencia theatral de muitos annos, Roulien continúa na ribalta. De actor de vaudeville e "chansonnier" de opereta para o artista de cinema, não h até aqui nenhuma differença. E' a mesma pessôa. Apenas em vez de olhar e falar para a platéa, elle fala e olh para a camera.

Como "leading", é o que se pode chamar de peroba. Effeminado, cheio dessas attitudes exaggeradas tão peculiares aos artistas do theatro nacional, elle passa todo o tempo fazendo caretas, com aquelle geito muito seu de mexer as sobrancelhas e arregalar os olhos, que é positivamente um dos seus cacoetes mais detestaveis.

O film por signal não é dos peores. Esplendida photographia, elemento comico até certo ponto acceitavel e um ""cast" onde figuram George Lewis, Mona Maris e Rosita Moreno. Roulien, como sempre, é que estraga tudo.

COTAÇÃO: 3 pontos.

D.

Aventura e Gloria

GLENDA FARREL — nasceu em Oklahoma, terra de petroleo, de vaqueiros, de indios, de provincianos alegres e agricultores. Seus paes eram pobres. A menina só frequentou escola durante dois annos e quando completou sete annos de idade, o theatro a fascinou. O theatro ambulante onde os paes contam todos viajando como empresarios de titeres de cidade em cidade. Seja como fôr, Glenda possue um historico de inclinações theatraes que vem desde sua terceira geração ascendente.

A ruiva de olhos cinza estreiou representando a Eva em Uncle Tom's Cabin (A Cabana do tio Thomaz), não conheceu na vida outra experiencia que a do theatro.

— Somente sei a fundo duas coisas no mundo: representação e a geographia dos Estados Unidos dig ella. Porque nossa companhia jamais permanecia muito tempo na mesma cidade.

Como conseguiu esta mulher de ardentes pupilas e labios humidos, chegar ás regiões do estrellato?

Ella uma historia interessante para se estudar e que não deixa de ter momentos de amargura e drama.

• AL JOLSON — parece que vae quebrar uma promessa: a de nunca apresentar-se na tela amando a propria esposa Ruby Keller, a actriz mais doce, mais adoravel do mundo, na opinião de Dick Powell. Al e Ruby trabalharão juntos em "Casino de Paris", film da Warner.



Suzanne Karren, vestida de collegial... que fugiu da escola para dansar num dos maiores corpos de baile de Hollywood

A Russia de 1916 vista pela França cinematographica

Agora, que a Allemanha agita o Velho Mundo, e por que não dizer-se, o universo, sob os olhares complacentes da velha rival, a Inglaterra, forçando a mobilização de um "front" diplomatico entre o resto da Europa, vem a proposito a lição de um capitulo social dentro da experiencia da guerra.

Não se trata, porém, de uma aula de rethorica, a que as multidões, fatigadas de palavras e anciosos pelos novos rumos, não possam dar attenção. Ao contrario: o ensinamento emapreço é uma parabola de arte, que, mesmo contra a vontade, entra pelos ouvidos, pelos olhos, pela sensibilidade a dentro, até á intelligencia. Não dogmatiza nada, nem conclue nada. Não faz philosophia de especie alguma. Apenas apresenta situações, banhando, ás vezes, de claridade os contornos de certas imagens locaes, outrora veladas pelas meias tintas.

E, isso, num rythmo de imperiosa suggestão cinematica, onde ha coisas taes que se apossam logo da gente, tal a sua força de intimismo e de objectividade. Num film, que é bem o retrato falado de uma epoca do dynamismo historico — a agonia espectacular do regimen tzarista, e, em "back-ground", o arremesso insoplitavel da revolução, alimentada por annos e annos de fome e de odio mystificado em passividade. Em scenas que são paginas vivas, palpitantes, do apodrecimento de uma élite, afogada em orgias e em poder, e da vitalisação politico-social da massa préconsciente. Numa pellicula que envolve o espectador, em belleza e pensamento — "Noites Moscovitas", realisada por Alex Granowsky, sobre uma novella inedita de Pierre Benoit, que felizmente, não ficou estagnado na mentalidade academica.

Focalisando, assim, dentro de luminoso espirito francez, a tormenta collectiva da Russia de 1916, quando sobre a paysagem desolada da nobreza alvorecia a estrella vermelha, esse celluloide representa uma só vibração de esthesia, de principio ao fim, uma perfeita unidade harmoniosa.

E, no emtanto, existe alli de tudo — romance, tragedia, pamphleto, comedia... Mas, tudo ligado no mesmo corpo de acção. Logo de inicio num jogo de alegrias que servem de base ao scenario, vêmos os eternos motivos do cantico dos trabalhadores opprimidos — uma especie de parodia aos "Barqueiros do Volga". Como photographia, nada se fez até hoje de tão curioso. Sente-se, então, que a alma latina procura comprehendar o perpetuo mysterio slavo...

A seguir vêm as outras phases do enredo. Apparece o soldado, que Remarque descreveu — um exaltado glorioso e decerto inutil como homem, ao fim da guerra. Está nesse papel o desenvolto actor parisiense Pierre Richard Willms, que será, se quizer, o maior galã de seu tempo.

O outro bocado humano de romance — a heroina — é desempenhado pela formosissima Annabella, um nome adolescente no cartaz europeu.

O lado máo da historia, o vilão, coube ao genial Harry Baur.

Ha, ainda, no "cast" nas figuras de baixo relevo, as artistas Spinelly, sempre felina, e Germaine Dermoz, matronisada.

Com taes elementos e os outros adjacentes — musicos, ciganos, figurantes, ambientes de um luxo digno da época — é que a Russia de 1916 apparece, na "camera" de "Paris Studies Cinema"...

Ramon Novarro vae dirigir um filme

RAMON NOVARRO — abandonara temporariamente, seus labores artisticos para dirigir uma pellicula em castelhano que terá como figura principal Justo José Caraballo, campeão argentino de natação. Parece que o formoso astro mexicano desistiu das idéas mysticas que o empolgaram. O Ben Hur não entrará mais para o convento, não tocará "Ave-Maria" ou "Magnificat" com o salão em penumbra e os olhos em extase. Já não tem aquelle ar entristecido, mesmo quando as mulheres gritavam-lhe o nome, embora uma multidão feminina o acompanhasse para vel-o de perto, para apertar as mãos do astro que domina o coração das jeunes-filles. Porque Ramon esperava uma mulher o amor, o carinho, os encantos de todas as mulheres e consumentam o seu enlevo or... Myrna Loy.

Por causa de um beijo

Lily Damita, a francezinha que tanto successo fez no cinema ha alguns annos passados, foi a heroina de um pequeno escandalo nas ruas de Chicago, incidente sem importancia, que a publicidade espalhou pelos quatro cantos do universo.

Lily ella entrando numa loja de vestidos quando um rapaz alto e louro, segurou-a fortemente e prego-lhe um beijo em plena face, exclamando: "Até que emfim, querida!"

Assustada, Lily gritou, agrupando-se grande numero de curiosos e policiaes á sua volta.

Levado á policia, o "cavalheiro" explicou-se: tratava-se de um equivoco, pois tomara a artista como a sua noiva que não viz ha muito tempo...

Foi-lhe recommendado que não fizesse mais "confusões" dessa natureza.



William Powell e um "four" de ases...

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Mocos para bejar, producção da Metro Goldwyn Mayer, com interpretação de Jean Harlow, Franchot Tone, Lewis Stone e Lionel Barrymore. Amanhã: Um idyllio em Paris, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Madge Evans, Otto Krugger e Robert Young.

PARQUE — Ao soar do clarim, producção da Paramount Pictures, com George Raft, Frances Drake e Adolphe Menjou. Amanhã e por toda a semana: O grande industrial, film apresentado pela Sociedade Franco-Brasileira de Films, com Gaby Morlay e Henry Roussin.

ROYAL — Não deixes a porta aberta, film da Fox Movietone, com interpretação de Raul Roulien e Rosita Moreno. Amanhã: O omnibus mysterioso, producção da Universal Pictures, com Lew Ayres, June Knight e Alice White.

POLYTHEAMA — Adoração, producção da Universal Pictures, com interpretação de John Boles e Gloria Stuart. Amanhã: continúa o mesmo programma.

SÃO JOSÉ' — Noites Viennenses, film-opereta da Warner Bros and First National, com Alexander Gray e Vivienne Segal. Na matinée infantil e amanhã: 1.º film: Metrotone News; 2.º film: Robin Hood Jr., desenho, 3.º film: Uma comedia do Gordo e o Magro; 4.º film: O Conta Prosa, producção da Metro, com Spencer Tracy e Madge Evans.

PINA — Capricho branco, film da Warner Bros and First National, desempenhado por Kay Francis, Warner Oland e Ricardo Cortez. Complementos: Fox Movietone News (jornal) e uma comedia. Amanhã: o mesmo programma.

SANTO AMARO — Wonder Bar, film-opereta da Warner First, com desempenho de Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson, Louise Fazenda, Guy Kibbee, Fifi D'Orsay e Kay Francis. Complementos: Fox Movietone News (jornal) e um "short". Amanhã: o mesmo programma.

ENCRUZILHADA — Alló... Alló... Brasil!, producção da Waldow Films, com Carmen e Aurora Miranda, Mesquitinha, Ary Barroso, Dyrce Baptista, Almirante, Cesar Ladeira Barbosa Junior, Elisa Coelho, etc. Amanhã: o mesmo programma.

IDEAL — Viva Villa!, producção da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Wallace Beery, Lee Carrillo e Fay Wray. Na matinée de 2 e 30: Riza Antina, film da Paramount, com Randolph Scott e Esther Ralston, e O Falso Presidente, com Jimmy Durante.

CASA AMARELLA — O Rei Vagabundo, film-opereta com Denis King, Lilian Roth e Jeanette Mac Donald. Complemento: Os amores de Betty Boop, desenho. Amanhã: o mesmo programma.

REAL — Belero, producção da Paramount Pictures, com interpretação de George Raft Carole Lombard, Sally Rand e Frances Drake. Complemento: um jornal com as ultimas novidades do mundo. Amanhã: o mesmo programma.

GLORIA — Não ha mais amor, opereta da Ufa com Lilian Harvey e a 4.ª serie de O ultimo dos Mohicanos. Na matinal infantil das 10 horas: um jornal, um desenho do ratinho Mickey e Segredos, com Mary Pickford e Leslie Howard.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã: A companheira de Tarzan, com Johnny Weissmuller. e O ultimo dos Mohicanos, penultima serie.

CENTRAL Hoje e amanhã: A companheira de Tarzan, com Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan. Film da Metro.



PERFIS CELEBRES...

As "Girls" e o Cinema

— As girls, no cinema, como em outras actividades, dão sempre melhores provas de intelligencia que os rapazes, — affirma LeRoy Prinz, instructor de dansa nos studios da Paramount.

Ora Prinz tem autoridade para falar. Instructor militar que foi, elle conhece os recrutas do Exercito Americano, da Legião Extrangeira, do Exercito Mexicano. E agora, está exercitando um grupo de 150 girls que vão apparecer em College Rythm.

— As girls são mais vivas, têm mais senso de rythmo, são do seu natural mais dóceis. Os homens resentem o mando. Um sargentão bruto obtem que os seus homens se exercitem. Mas fazem-no de má vontade. Um sargento de bons modos alcança dos seus homens resultado ainda melhor. Mas nenhum desses dois grupos apresentará reacção comparavel á que apresenta um grupo de girls em igualdade de circumstancias.

Nos chorus que organisa, Prinz faz questão, antes de tudo, de intelligencia. A belleza das feições e das formas em segundo logar, e a habilidade em ultimo.

— Neste grupo de agora, muitas das girls tiveram educação universitaria. Todas, quando menos, chegaram á escola superior. E quanto mais intelligentes são, mais facil é trabalhar com ellas.

O chorus que Prinz está preparando serve de support e Joe Penner, Lanny Ross e Jack Oakie em College Rythm, um dos grandes successos da Paramount na actual producção.

• MYRNA LOY — A exotica artista da Metro que até ha pouco só fazia papeis antipathicos, aos poucos foi vencendo e foi elevada á categoria de star, e só fará films de successo garantido, superproducções, equiparadas ás pellicullas de Norma Shearer, Greta Garbo e Joan Crawford.

A sensacional novella americana Esposa e secretaria reunirá Myrna Loy, Jean Harlow, e William Powell, o homem mais perigoso do cinema.



Pose de Greta Garbo deante de um espelho de tres faces. A estrella de "RAINHA CHRISTINA" veste um modelo novissimo de Adrian, de fiancilla "royal" branca. Greta tem ahi o seu mysterioso "it" multiplicado por quatro. E quatro Garbos é positivamente demais para um mundo tão pequeno...

CINEMA, BOX E JORNAL...

Num dos ultimos numeros de "The Ring" apparece interessantissimo artigo sobre os films de box subscripto por George Pardy, um connaisseur, em materia de pugilismo, e ao mesmo tempo o decano dos criticos cinematographicos em orgãos commerciaes do cinema. Veterano da profissão, elle durante nove annos, resenhou no Exhibitor's Weekly Trade Review toda a producção do cinema mudo. Assim, é para falar sobre o assumpto.

Elle o aborda de facto com revelações muito originaes. Elle conta, por exemplo, a arte com que foi uma figura com dupla autoridade "ageitado" para o mercado inglez o film do recente combate entre Baer e Carnera, de sorte a justificar a promoção de um novo encontro, ali, com o pugilista italiano. Com as modificações feitas, diz Pardy, por pouco Carnera não apparece como vencedor do encontro, e dahi a attitude em que se levantaram todos os chronistas sportivos da Inglaterra, que, vendo o film, não se conformaram com a outorga do campeonato mundial a Max Baer.

O facto tem porem precedentes de maior vulto, no que diz respeito a estes processos de camouflage. E Pardy conta que em 1899, poucas semanas depois que Bob Fitzimmons perdeu para Jim Jeffries, em Coney Island, o campeonato do mundo, lucta de que não se tirou fita alguma, alguns cavalheiros corajosos ajustaram com Fitzimmons fazer um film do encontro. Para isso, contractaram Jack McCormic, luctador-boxeur de Philadelphia, individuo muito parecido com Jim Jeffries, para que fizesse o papel deste. E o film foi feito, e durante muitos mezes se exhibiu em varias das principaes cidades do mundo!

Incidentemente, George Pardy em seu artigo, destroe a idéa geralmente acceita de que o film cinematographico seja meio azado para determinar vencedores e vencidos em luctas de box renhidamente disputadas. Não foi tirado até hoje nenhum film de box, capaz de demonstrar ter sido justa ou injusta a decisão que o referee deu sobre um combate. Por mais extranho que pareça, affirma elle, o olho da camera, como o olho dos humanos, muitas vezes se deixa enganar.

O sr. Pardy mostra tambem quanto ha de absurdo e falso nas chronicas de box, round a round, que é de norma os jornaes publicarem, ao dia seguinte a qualquer lucta de importancia. "Não ha olho humano, affirma elle, capaz de registrar com exactidão todos os golpes dados num encontro, vivamente pelejado. Raros olhos poderão sequer dizer quaes os golpes que acertaram em cheio e quaes os que apenas roçaram o alvo. O publico ingenuo quer porem a noticia, round a round, e os jornaes servem o publico como elle quer ser servido.

E o "film Daily" que transcreve em parte o artigo, termina dizendo que não só o cinema como se vê, é a arte de enganar o publico. O jornal é por certo um concorrente a respeitar...

NORMA SHEARER VAE DEIXAR O CINEMA A

Conversando com um reporter francez sobre a sua carreira no cinema, Norma Shearer, a linda canadense que tantas glorias tem conseguido na tela americana, affirmou que no proximo anno de mil novecentos e trinta e seis deixará definitivamente a sua arte.

— "Vou me dedicar exclusivamente á educação de meu filho. Quero que elle se torne um grande homem, estudioso e forte. Deixarei o cinema em parte triste, e em parte alegre.

Triste, porque deixarei uma arte á qual me dediquei durante muitos annos e da qual sentirei muitas saudades.

O publico nunca poderá imaginar o que sente uma "estrella" ao se separar dos seus applausos... Terei muitas alegrias se puder tratar com mais dedicação do meu lar, do meu marido a quem adoro e do meu filhinho. Mas antes de sahir farei tres grandes films que contribuirão, estou certa para que os meus fans tenham sempre muitas saudades minhas".

• Finalmente Charles Chaplin iniciou a filmagem de sua tão annunciada pellicula. Sua noiva Paulette Goddard, é sua leading-lady.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
DR. GONÇALVES FERNANDES
Duque de Caxias, 204, 6º. De 12 ás 15 horas.

• SHIRLEY TEMPLE — a estrellinha da Fox — filmará consecutivamente Bright Eyes, Heaven's Gate e The Farm.

Depois fará uma tournée de representações, pelos principaes theatros dos Estados Unidos, a $1.000 dollars por noite!

• O departamento de adereços dos studios da Paramount quasi teve que pedir reforço de pessoal quando recebeu, um dia destes, o pedido de 1.700 medalhas, destinadas a ornar os bustos dos palacianos que vão apparecer numa das scenas de Thirty Day Princess, o proximo vehiculo de apresentação de Sylvia Sidney.

Jean Parker e outras bonecas

O sonho de todas as jovens que gostam de bonecas está sendo realisado por Jean Parker.

Jean tem mais de duzentas bonecas á sua disposição cada vez que trabalha em certas scenas de "HAVE A HEART", novo film da Metro Goldwyn Mayer, em que ella é a estrella, Jean.

Durante um mez foram necessarios os serviços de dez pessoas peritas na confecção de bonecas, para arranjarem devidamente as duzentas companheiras da nova estrella.

Miss Parker desempenha em "HAVE A HEART" o papel de uma jovem que se vê obrigada a ganhar o seu sustento fazendo bonecas. Afim de desempenhar esse papel devidamente, a jovem estrella quiz familiarisar-se com todos os detalhes mecanicos concernentes á fabricação de bonecas.

No elenco que secunda Miss Parker figuram Una Merkel, Stuart Erwin, Muriel Evans e Paul Page e Kate Prince. David Butler tem a seu cargo a direcção e John Considini a producção.

GEORGE BANCROFT



Bancroft foi, entre todos os astros cinematographicos, o que com maior rapidez conseguiu fama e popularidade. E isso porque, ao contrario de todos os outros que têm feito carreira em Hollywood, elle nunca posou para a camera como "extra". Seus primeiros trabalhos, elle os desempenhou com o "leading" e até hoje tem se mantido nessa posição. E' descoberta de Von Sternberg e trabalha para a "Paramount" desde que chegou a Hollywood

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1935

Pela mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A renda está na ultima moda. Applicada em motivos caprichosos, a renda de Malines em combinação de crepe setim azul, noutra de mousseline transparente, numa linda "chemise de nuit" em setim "gris argent"; a maravilhosa renda d'Alençon num "ensemble" de setim branco; tulle plissado, rosa pallido, formando uma "cape de lit" idealisada por Madeleine Vionnet.

Cada terno de roupa de baixo para cada especie de toilette. E a maciez dos tecidos que casam "moulant" a silhueta, adornos delicados das rendas e de applicações de "setim", "ensembles" de "taffetás" de saias feitas em "tailleurs", o "frou-frou", classico de outros tempos, nos vestidos, emprestando á silhueta moderna, nova graça que é tambem um sem numero de recordações.

Hoje em dia desappareceu por completo a camisa de dia. Para algumas mulheres ainda usam a camisa calça, embora as cintas dispensem.

O que mais está em moda hoje é a combinação "forreau" cortada quasi sempre em viez como tambem as saias de innumeros vestidos, alguns no genero rua, outros para jantar, e para os que acompanham as toilettes de baile, se tenha imposto a "ampleur" desde a cintura, em movimento suave.

Quando os vestidos são espessos, a parisiense dispensa qualquer veste interior, com excepção de cinta e do diminuto porta-seios...

Por falar em cinta, leitora amiga, não deixe nunca de usar uma cinta gorda ou magra, com a mais rica "toilette" nunca poderás ficar de todo elegante se não estiveres de cinta, o vestido cae muito melhor.

O tecido mais bemquisto para a "lingerie" é o crepe setim, quasi transparente, leve e flexivel.

Faz-se em todos os tons um "paillé", "campagne" "mais", rosa pallido, azul claro, verde, "gris argent" e "mordoré", verde parreira, enfim em todos os tons.

Agora vou falar sobre as blusas.

As blusas podem ser simples e de luxo.

Com uma saia de colorido sombrio e com meia duzia de blusas, a mulher pode estar sempre muito elegante. Pela manhã blusa "chemisier" muito simples, blusa estampada, ou de algodão.

Durante o dia a blusa de fino organdy, de cambraia guarnecida de rendas cheia de preguinhas, de renda verdadeira ou de bordado.

A' tarde a blusa muda de aspecto de "taffetás" ou de setim e para o jantar ou o baile a blusa de "lamé" ouro ou prata ou tambem de "paillété" com uma saia de setim preto.

Desta forma a minha encantadora leitora dispendendo pouco poderá estar sempre "chic" a todas as horas do dia e da noite.



Parece que o xadrez ainda está na moda. E' esse o nosso pensamento vendo o modelo que Chanel nos mostra.

Consta elle de um "ensemble deux piéces", pratico e bonito para os dias de meia-estação.

O vestido é de crepon lavavel, estampado em vistoso e alegre xadrez verde e branco. Tem corte sportivo, com meias mangas bufantes e cinto transpassado.

Os seus enfeites são pequenos botões de madeira, recoberios com seda verde-garrafa, isto é, da mesma côr que o verde do xadrez.

O casaco é de flanella leve (tecido diagonal) amplo e preso apenas por uma gola, em formato de gravata. E' forrado com sêda verde — igual aos botões do vestido — o que forma bonito contraste, pois esse casaco é inteiramente côr de havana.

Completam a "toilette", ligeira mas elegante, um pequeno "tyrolez" de palha branca enfeitada com uma phantasia verde, e luvas brancas, grandes e imitação camurça.

Por ahi se vê que o xadrez ainda está na ordem do dia. Essa noticia é agradavel porque esse typo de estampado é dos que mais enfeitam e rejuvenescem as mulheres.

Massagem de regeneração

Eis aqui um poderoso auxiliar dos segredos da belleza, preconisado por muitos especialistas: a massagem de regeneração, que é dedicada especialmente as mulheres de idade avançada, extremamente prejudicadas pela approximação da velhice.

"Os numerosos lustros — diz um hygienista — que pesam sobre uma cabeça humana, não são sempre os factores principaes da frouxidão dos tecidos da pelle. Tenho constatado não poucas vezes, em senhoras já de certa idade, physionomias bem conservadas indicando, que as marcas do tempo souberam respeital-as".

Essas cousas se explicam somente pela vida regular da pessoa, dedicada a um regime que tem mantido os orgãos em perfeito estado de saude.

Está provado scientificamente que o sêr humano se despeita prematuramente por sua propria culpa.

Hoje, ha a cultura physica, externa (gymnastica, sports, exercicios) e interna (tratamento e bom funccionamento das glandulas endocrinas) que estão ao serviço daquellas que querem conservar a sua bôa apparencia de mocidade relativa.

A massagem de regeneração é um dos "suppliclos" a que se devem entregar as mulheres de rosto muito envelhecido. E' um methodo especial de massagem que só pode ser feito por massagista muito pratica, bem conhecedora da especialidade.

A mulher, jovem ou velha, que tem bôa saude, que contribue com alguns "sacrificios" para a sua conservação, goza tambem da tranquillidade de espirito.

Ultimas novidades de Paris

As festas mundanas do fim e principio de anno em Paris deram lugar para uma extraordinaria e sensacional exhibição de elegancias. Vamos anotar algumas dellas, pois as leitoras estão sempre curiosas do que se passa na capital parisiense — centro da moda feminina.

Pode affirmar-se que a metade dos vestidos usados nas noites de Natal, Anno Bom e Reis eram negros. A moda exige o exige porque os vestidos negros assentam bem em todas as mulheres e em todas as idades.

Os modelos claros foram vistos especialmente vestidos por mocinhas ou senhoras jovens. Viram-se tambem "jailes" e taffetás de cores fortes, mesmo berrantes, mas a cor preta predominou.

Contrastando com os vestidos muito ajustados, como tambem são vistos aqui, viram-se muitos vestidos inspirados nas modas de 1880, com a saia bem ampla, recta na frente e drapeada atraz, formando um "pouf" exaggerado nas cadeiras, conforme os modelos de Molyneux.

Como enfeites, predominaram os bordados de perolas miudas, "strass" ou outras pedras de phantasia, formando flores, estrellas ou bolas sobre os tecidos lisos. Nos vestidos pretos e brancos, predominou o "paillété" que é um dos mais novos tecidos para a noite.

O tecido de vidro — que já foi descripto aqui — tambem appareceu em pequenas tunicas sobrepostas.

Esse tecido, flexivel e em feitio de verdadeiras redes, talvez não fique muito tempo na moda porque é caríssimo, razão pela qual foi visto raramente durante as festas. Serve tambem para enfeite de vestidos pretos, pois é de effeito surprehendente sobre fundo escuro.

No "reveillon" do "Claridge" — hoje o hotel de maior nome em Paris — foram vistos interessantes "smokings" de "paillété", lentejoulas ou "strass", acompanhando os vestidos claros e formando com elles lindo contraste.

Como o tempo era de inverno, não se dispensaram os abrigos de pelle, na rua, sobre outros aparelhos mais leves que se levavam para os salões.

Notaram-se nos vestidos de cores variadas, enfeites em tom opposto. Taffetás rosa com flores azues; "feille" vermelho com phantasias verdes e assim por diante.

As flores appareceram em todas as festas e reuniões. Grandes, bem grandes, em "lamés" variados ou "strass", ellas foram a nota principal das "toilettes" parisienses.

E' esse o resumo dos "communicados" publicados pelas revistas de modas, descrevendo a elegancia parisiense durante as grandes festas do fim e principio de anno.

Os dez mandamentos da belleza

CONSELHOS DE LINA CAVALIERE

São da formosa actriz italiana Lina Cavaliere, os dez seguintes conselhos para conservação da belleza feminina:

1º) — Quando o espelho vos disser que estaes com mau rosto, tomai um bom tempo de somno.

2º) — Para que os vossos cabellos sejam bellos, lavai-os pelo menos uma vez por semana com agua morna.

3º) — Para conservar a mocidade em vossa bocca, fazei todas as manhãs massagens nas linhas que vão do nariz aos labios.

4º) — Adelgaçae com massagens os contornos das faces.

5º) — Fazei quotidianamente massagens no nariz.

6º) — Si o nariz apparecer avermelhado por volta dos trinta annos, applicae-lhe compressas quentes.

7º) — Banhae os olhos em uma agua de rosas leve; elles assim se conservarão claros e brilhantes.

8º) — Dormir com a cabeça baixa; evitareis assim a papada.

9º) — Lavae seis vezes por dia o rosto em agua quente se quizerdes ter a tez fresca.

10º) — Para conservar claros os vossos dentes, lavai-os com agua morna depois das refeições e antes de vos deitardes.

Além disso, Lina Cavaliere prescreve ainda o repouso que define como "o caminho que leva á belleza" e os banhos perfumados que "tornam o corpo viçoso."

O tecido de vidro -- o ultimo requinte



Chapéo de vidro, ou melhor, de tecido de vidro

Commentou-se aqui por varias vezes o "tecido de vidro" que foi lançado ha mezes em Paris com grande successo.

E' um tecido muito flexivel e de brilho formidavel, podendo ser aproveitado tanto na confecção de vestidos, como chapeus, bolsas e demais apetrechos de "toilette".

Aqui temos um chapeu e uma bolsa... de vidro. Para elucidar ainda mais as leitoras, lembro o seguinte:

Quando, em fins do ultimo outomno europeu, Schiaparelli annunciou a apresentação de um modelo confeccionado em "tecido de vidro", não houve quem o levasse a serio. Todo mundo riu com scepticismo da reclame excentrica do grande costureiro, mas elle ficou firme na sua idéa e apresentou a "creação". O publico ficou altamente espantado, pois se não era de vidro, imitava-o com absoluta perfeição, causando uma sensação até hoje desconhecida nesse terreno de roupas femininas.

Foi-se o scepticismo. As mulheres elegantes trataram logo de encommendar não só vestidos como capinhas, chapéos, flores, bolsas, etc.

De qualquer maneira, o tecido de vidro pegou. Os technicos o chamam de "Rhodophane", nome aliás que nada esclarece a respeito da composição do tecido que é leve, quebradiço, e exige um cuidado extremo para se trabalhar com elle.

E' claro que elle não contem potassa nem outras materias pesadas, mas é vidro como qualquer outro, embora seja um vidro incompleto.

A sua apresentação commercial é em bobinas de papelão, estando o tecido preso a uma hastes de seda "rayonne" ou fios de metal que sustém a seda, pois é



Bolsa de vidro, para "soirée"

bom notar, que a padronagem consta apenas de uma finissima rêde fragil e transparente.

A unica difficuldade de acquisição desse novo producto da elegancia é o seu preço muito elevado.

ORIGEM DO "COCK-TAIL"

A traducção da palavra "cock-tail" todo mundo conhece: é rabo de gallo. Mas a origem dessa bebida do nosso seculo muita gente ignora.

Conta uma revista americana o seguinte:

Faz algum tempo, vivia em uma "farme" do Oeste norte-americano um chacareiro abastado com sua filha Mary, que era muito bonita.

De toda a redondeza era grande o numero de pretendentes á sua mão, mas entre todos elles não havia siquer um que conseguisse interessar a interessante menina, ou que seu pae achasse digno della.

A unica sympathia de Mary era por "Tom", um official de cavallaria, porém, como filha obediente e sabedora de que o rapaz não era bem visto pelo pae, calou no seu intimo tal inclinação.

Aconteceu que depois de certo tempo começaram a roubar as gallinhas da chacara. Se havia cousa que o pae de Mary valorizasse depois da sua filha era a sua criação de gallinhas, especialmente um lindo gallo de raça que desappareceu numa dessas noites.

Desesperado com o roubo do seu gallo favorito o chacareiro offereceu a mão de Mary para quem o descobrisse dentro de poucos dias.

Partiram a galope os admiradores e como Cupido protege os namorados coube a "Tom" a sorte de encontrar o digno representante dos gallinaceos, mas... já estava morto e cozido na mesa de um antigo empregado da chacara. "Tom" não vacillou. Entrou para dentro da choupana, amarrou o ladrão e levou-o para onde deixara o cavallo em que viera. Ao sahir, viu pendurado na parede de fóra o lindissimo rabo do gallo roubado. Arrancou-o de um golpe para leval-o como prova da accusação que ia fazer.

Foi uma festa a sua chegada, offerecendo o rabo do gallo a Mary, como se fosse um ramo de flores. O velho, enthusiasmado com a coragem de "Tom" ordenou á filha servisse uma dose de "whiskey and soda" aos presentes, mas esta, emocionada com o acontecimento que lhe traria a felicidade, trocou as bebidas: em lugar de "whiskey" despejou "vermouth" e em vez de soda poz "gin".

Os rapazes notaram algo extranho na bebida mas ao fim de alguns goles acharam-na deliciosa.

Percebido o engano de Mary, resolveram adoptar a mistura.

— Mas é preciso baptisal-a! — observou a menina.

— "Cock-tail"! — respondeu "Tom" que nesse momento seria capaz de beber até petroleo.

Os enfeites, adornos e phantasias de pelles legitimas têm sido muito usados neste inverno europeu para ornar os vestidos de "soirée". Grandes barras de arminho ou "renard" acompanhando as caudas; colletes de "vizon" ou lontra; applicações de pees finas sobre setim ou velludo. De todo modo, com as idéas mais extravagantes as pelles appareceram, mais do que nunca, acompanhando os "lamés", os "strass" e os "paillétés".

EVA E O BILHAR

Jogam-se actualmente na Inglaterra varios campeonatos femininos de bilhar. A mulher inglesa está enthusiasmada por esse jogo e os clubs de mulheres bilharistas augmentam dia a dia.

Interessante é que, emquanto ha trajes de tennis, golf, chá e cocktail, ainda não se inventou o traje para o jogo de bilhar.

Miss Thelma Carpenter, grande jogadora, bate-se por uma indumentaria especial para esse sport. Acha que se pode fazer um vestido que seja ao mesmo tempo pratico, elegante, bonito e original.

Quanto aos sapatos, devem ser de salto baixo, o que naturalmente arrefecerá o enthusiasmo de muitas bilharistas elegantes e ciosas de sua "allure"...

A SCIENCIA DA BELLEZA

O preparo do rosto e a maquillage

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O clima quente, os banhos de mar e de sol ou os passeios nas montanhas causam á epiderme descuidada uma serie de alterações que merecem particular estudo.

Não é difficil vermos a pelle ressecada, um pouco farinacea ou com pequenas manchas marrons. Nesses casos basta impregnal-a, antes mesmo de maquillage com um oleo ou creme gorduroso. E' aconselhavel, entretanto, o uso de um producto pouco perfumado, o qual deve ser passado no rosto da seguinte maneira: colloca-se uma pequena quantidade da massa na palma da mão esquerda e com as pontas dos dedos da outra mão faz-se uma especie de massagem circular, não muito forte. Depois passa-se o creme em todo o rosto sendo que o excesso, sobretudo quando depositado perto do nariz ou em volta dos olhos deve ser retirado por meio de um pedaço de papel de sêda. Na hypothese de não se ter o papel de sêda deve-se usar uma toalha de linho bem velha.

Merece especial attenção o modo de se limpar a pelle. Um rosto jovem não pode ser esfregado com a toalha ou papel de sêda, sendo recommendavel fazer-se ligeira pressão sobre os pontos em que se vae retirar o excesso do creme. A pelle estando assim preparada está apta então a receber a maquillage. Uma epiderme gordurosa pode ser lavada com um bom sabonete e depois do emprego de um creme secco estará prompta a ser pintada. A maquillage mais simples possivel é constituida pelo pó de arroz, rouge e baton.

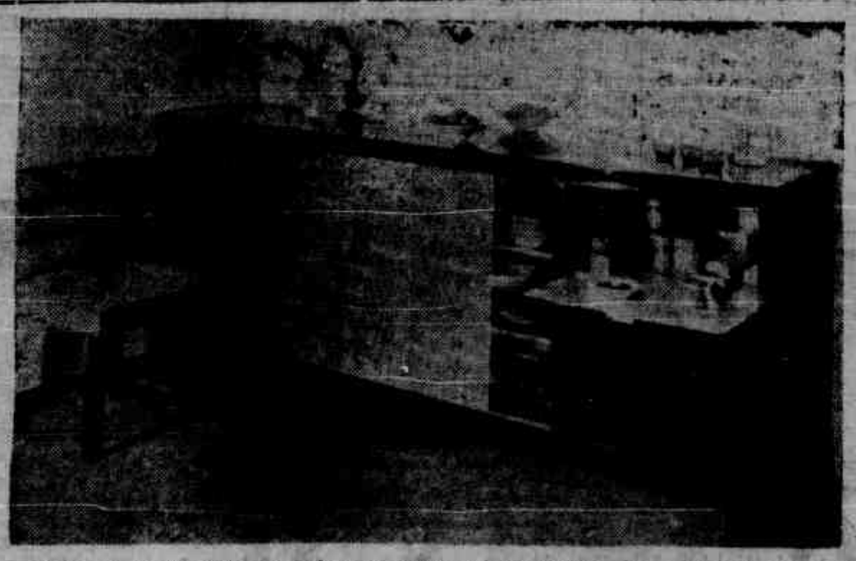
O pó de arroz deve ser collocado por meio de um arminho delicado ou com uma bola de algodão, sem esfregar, porém, a pelle quanto mais escuro fôr o pó de arroz melhor defenderá a pelle das radiações solares. Um pouco de baton nos labios e uma ligeira camada de rouge nas faces são o sufficiente para completar a maquillage simples que acabamos de relatar.

BOLSAS

São muito vistas nas todas sportivas, nas piscinas e nas estações balneares da Europa e Estados Unidos, bolsas feitas de couro claro bem leve, ou então de linho grosso ou velludo inglez.

Devem ser feitas em tamanhos grandes para que sirvam como porta-"mailots" e outros apetrechos de sport.

O modelo, de execução facilima. Basta recordar um dos tecidos indicados, conforme se vê na photographia e costurar, atravessando a bolsa de lado a lado, um par de alças de verniz.



Movel pratico que tanto se pode usar numa sala de refeições como num "living-room"



Penteados de "Antoine" para as que estão deixando crescer o cabello. São simples e tornam a cabeça muito elegante com o disfarce de pequenos "boucles"

2.ª edição **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 28 de Abril de 1935 — N. 17

Onde as mulheres dizem missa

O impressionante espectaculo de um officio religioso prestado segundo o rito catholico pelas sacerdotisas mariavitas da Polonia

A original organização de uma communidade consagrada ao culto de Jesus Christo composta de padres e bispos femininos

O desenvolvimento da industria do turismo em todos os paizes do mundo tem contribuido mais do que todos os cursos de geographia ou historia para o reciproco conhecimento dos costumes typicos de cada povo e divulgação de traços caracteristicos de sua civilização.

Graças aos grupos despreoccupados de viajantes em férias que, cada anno, invadem alegremente as cidades e aldeias das velhas nações de vida conservadora, cujos habitos se perpetuam em toda a pureza através os seculos, alastrou-se um genero novo de literatura, agradavel, jovial e instructiva, que tem em toda a parte larga acceitação.



Consagração de bispos femininos por arcebispos realisada com a presença de bispos coadjutores

Cada turista, ao regressar á patria, e antes de recomeçar a luta quotidiana, em geral, não perde uma opportunidade de contar ao publico, não sem algum esforço de imaginação, as curiosidades que viu, as cousas interessantes que observou ou as aventuras de que foi heroe ou comparsa. O turista é, assim, um reporter amador, um dilettanti do jornalismo. A's vezes, porém, e frequentemente, o turista é um profissional da penna, um escriptor um poeta, um critico. Então a leitura de suas impressões torna-se particularmente agradavel, porque, ao interesse do assumpto, junta-se a forma de sua exposição.

Viajando pelo interior da Polonia, um jornalista, correspondente de um grande diario londrino, teve occasião de presenciar scenas absolutamente ineditas para o grande publico europeu e, com mais forte razão, para nós, da vida e dos costumes dos camponezes da terra do general Pilsudsky. Entre outras originalidades, referiu-se elle com particular interesse ao espectaculo de uma missa officiada por mulheres. Não se tratando de nenhuma religião exótica, mas do proprio rito catholico, essa parte da reportagem despertou uma justificada curiosidade. Transcrevemos abaixo as palavras do jornalista.

UMA CERIMONIA IMPRESSIONANTE

Um dia, depois de milhares de voltas através o territorio da velha Polonia, encontrei-me numa aldeia perdida nos contrafortes do Carpathos, Lovic. Era um domingo. Notei que toda a gente se dirigia para a igreja e decidi-me incorporar-me á multidão na esperança de assistir a um espectaculo digno de um turista curioso.



A archidiocesana superior das irmãs Mariavitas

Esperava presenciar uma solennidade commum á religião de Christo, talvez com algumas particularidades proprias da terra. Mas, nunca podia imaginar que o acaso me favorecesse com uma scena tão impressionante e empolgante.

Devido á grande agglomeração, não consegui approximar-me do altar-mór. Do logar em que me achava pude observar, porém, que um grupo de sacerdotes officiava a missa com magestosa imponencia. Acreditei no primeiro momento tratar-se de jovens sacerdotes que rezavam a sua primeira missa, tão esbeltos, graciosos e delicados eram os seus gestos. Seguindo a liturgia catholica, havia nas attitudes dos padres e dos assistentes uma unção quasi divina como só se sente nos grandes dias da Paixão de Christo.

Em um dado momento, porém, os tres sacerdotes, erguendo as mãos num gesto de adoração, voltaram-se para os fieis e vi então, surprezo e emocionado, tres physionomias femininas de rara belleza, espiritualizadas pela divina chamma da fé.

Não me era estranho o costume das mulheres officiarem missa na Polonia; conhecia a ordem feminina das Mariavitas. Mesmo assim, o espectaculo era desconcertante e a surpreza maravilhosa para um turista.

AS MARIAVITAS NO ALTAR

Das tres sacerdotizas, a que cantava a missa parecia fóra do mundo; o pesado calix que levantava punha reflexos dourados em sua doce fronte. U'a menina ajudava a missa, agitando um grande thuribulo de prata. No meio do sacrificio, teve logar a communhão dos fieis. Uma verdadeira multidão de devotos disputavam-se a vez de receber o pão divino.

Finda essa parte da cerimonia, outra ainda mais original teve inicio. Um padre ajoelha-se deante da sacerdotiza, toma-lhe as mãos e as beija apaixonadamente; em seguida as colloca sobre a sua cabeça. Então ella o abençôa com um olhar que parece invocar para elle todas as bençãos do céu. O cura que está ajoelhado é o esposo da sacerdotiza. Com essa scena termina a missa.

Forma-se então, dentro da igreja, alas de povo por entre as quaes a sacerdotiza passa abençoando os fieis. Velhos e velhas beijam as pontas do seu habito emquanto as mães erguem os filhos nos braços para receber a graça de uma benção. De muitos olhos rolam lagrimas de emoção e fervor.

O ambiente do templo toma um aspecto medieval, si bem que o edificio, em sua alvura immaculada, pertença ao estylo moderno. Apesar de conhecer a piedade infantil das populações camponezas da Polonia o seu extase deante da Virgem negra de Chestojowa, fiquei maravilhado deante da exaltação da mais pura fé que se observava nas physionomias daquella gente simples.

Ao sahir da igreja estava já firmemente resolvido a conhecer mais profundamente a vida dessas mulheres excepcionaes que tanta felicidade espalhavam pelas populações da terra poloneza. Não me demoro em detalhes sobre os episodios da minha reportagem antes de entrar em contacto com as Mariavitas.

O SEMINARIO DAS SACERDOTIZAS

Depois de obter todas as informações necessarias, tive de fazer uma pequena viagem á cidade de Plock, onde se encontra o seminario das Mariavitas. O primeiro habitante que encontrei nessa Thebaida prestou-me preciosas indicações. Soube assim que o seminario dessas mulheres não se parece em nada com os seus congeneres do estrangeiro. As Mariavitas trabalham para viver como qualquer mortal; a religião não é para ellas meio de vida e nada percebem absolutamente pelos serviços espirituaes que prestam aos devotos.

A ordem possue escolas, padarias, pequeno commercio de utilidades e do producto dessa actividade tiram o seu sustento diario. Os Mariavitas comprehendem tambem sacerdotes submettidos, como as mulheres, ás mesmas obrigações.

Ao descer do carro, dentro do seminario, vi-me cercado de brancos muros que separavam lindos jardins cuidados por mão de mestre. Dentro de alguns minutos seria recebido por uma sacerdotiza. Fiz-me annunciar e sem demora appareceu-me a madre superiora, Soror Maria Magdalena, que me conduziu ao salão de refeições onde me aguardava um almoço de cujo sabor ainda guardo na memoria.



A madre Maria Francisca Kariowska

A Superiora falou-me então da fundadora da Ordem, a Madre Korlowska, e das lutas e soffrimentos que sustentou para extender ás mulheres os beneficios do sacerdocio. Contou episodios dramaticos dessa verdadeira conquista que tanto custou aos seus idealizadores. O dogma de celibato dos padres foi um dos maiores impecilhos ao estabelecimento da Ordem, que pregava a sua extincção; a substituição, na liturgia, do latim pelo idioma do povo foi outro grande obstaculo.

— Somos catholicos, explicou Madre Maria Magdalena. Acceitamos todos os mandamentos da Igreja Catholica e delle não nos afastamos senão em algumas questões disciplinares. Casamo-nos porque julgamos que não podemos ajudar os esposos e esposas sem ajuntar aos nossos conselhos a lição da experiencia.



O bispo Cherubim Prazalska

Além disso, trabalhamos como São Paulo e não queremos constituir uma carga para a communidade.

MATRIMONIO DAS SACERDOTIZAS

"Quando uma de nossas irmãs, continuava a Madre Superiora, depois de satisfazer a todas as exigencias da Ordem, é considerada como digna de fazer parte do clero, chama-se o Bispo da Ordem e se implora ao Espirito Santo que desça sobre ella. E então se lhe diz essas palavras: "Minha filha: chegou para ti o momento de te casares. O cura de tal logar foi designado para teu esposo. E's livre; podes recusal-o mas lembra-te que nunca mais poderás casar...".

"A cerimonia do matrimonio nenhuma differença tem da do culto catholico nos paizes occidentaes. Depois de unidos, os noivos offerecem um frugal almoço ás irmãs e irmãos. Pelo menos assim acontece na maioria dos casos. Meu esposo é bispo de Varsovia e naturalmente só nos vêmos raramente. Aliás este é o caso geral. Temos assim todos os encargos da familia mas quasi não desfructamos dos momentos agradaveis que esta faculta a todos os casaes. Por isso mesmo, a experiencia que recolhemos nessa vida é particularmente necessaria ás mulheres curas que têm a seu cargo a pastoração de uma parochia".

Da sala de refeições passamos a uma pequena dependencia reservada aos visitantes. Ahi a sacerdotiza despediu-se de mim dizendo-me: "A senhora Bispo vae recebel-o".

Com effeito, alguns minutos depois, appareceu uma encantadora rapariga, vestida com um habito branco, bem recortado, cujas largas dobras formavam um conjuncto elegan-

(Continúa na 2.ª pagina)

CARTAS DA AMERICA

LIAM O'FLAHERTY

Uma tarde de verão. O céo, claro, era cruzado pelas calhandras. O vento, sereno, parecia parar para escutar o canto dos passarinhos. Da terra se elevava um fumo suave, incenso que os espiritos occultos queimavam em homenagem á vida. Quanta paz tinha cahido sobre o mundo! O amor e a belleza reinavam por toda a parte. Nenhum som aspero ou estridente perturbava aquella perfeita harmonia.

Um camponez e sua familia trabalhavam num pequeno campo, debaixo de um céo rumoroso de passarinhos: O pae, a mãe e quatro filhos. Punham terra fresca junto a uns pés de batatas. Sentiam-se felizes, porque é bom trabalhar, num pequeno campo, debaixo de um céo rumoroso de passarinhos. E acaso era o Senhor quem lhes mandava aquelle canto, para dar alegria aos seus corações simples!

A mãe e a segunda das filhas cavavam, emquanto o pae punha em volta dos talhos a terra preciosa que um dos rapazes tirava de outro canto do campo. O outro filho, um garoto de doze annos, vinha com um burrico do outro extremo do campo aonde fôra buscar areia. O quarto filho, uma creancinha, movia-se em redor da mãe; de vez em quando, arrancava hervas e offerecia-as como presente á camponeza.

Trabalhavam em silencio. De repente a pá resvalou sobre uma pedra. O filho mais velho, já um homensinho, cuspiu nas mãos e disse pensativo:

— Ah, se Maria estivesse aqui! Que contente ficaria ao vêr as batatas novas... Lembro-me do anno passado, quando veio semear neste sitio.

Seguiu-se um silencio. Tinha falado na irmã mais velha, que embarcára para a America no principio da primavera. Desde então, não receberam della nem uma carta. A filha dos visinhos escreveu aos seus, não ha muito, dizendo que Maria tinha ficado sem trabalho, abandonando a casa onde um padre lhe conseguira collocação.

A mãe inclinou a cabeça murmurando tristemente:

— Deus é bom. E' capaz de chegar hoje uma carta.

O pae inclinou-se ainda mais; dando na terra uma pancada sêcca com a pá, disse asperamente:

— Vamos... Continuem a trabalhar.

Obedeceram. Mas o filho mais velho olhava absorto as collinas longinquas. Depois, voltando-se para a mãe, num tom forte, como de desafio:

— Maria é demasiado orgulhosa para escrever sem mandar dinheiro. Conheço-a bem. Sempre foi uma orgulhosa.

Abaixaram-se todos, para continuar trabalhando. E a creancinha ia offerecendo mais hervas de presente á mãe. Esta levantou-a um instante nos braços e deu-lhe um beijo. Depois disse:

— Ah! cantam com anjos lá em cima. Parecem anjos, deveras! Não é graças a Deus que têm uma voz assim? Se ouviu as calhandras, Maria escreverá! Mas, naturalmente não ha calhandras nas grandes cidades.

Ninguem respondeu. As calhandras já não cantam com tanta alegria. Agora o céo parece immenso, immenso o mundo, e perigoso na sua grandeza. As notas dos passaros revoluteantes tinham alguma cousa



de extranho. Assim o sentiam todos, menos o pequeno que insistia em levar hervas á mãe.

De repente, jubilosos gritos de creanças uniram-se ao côro triumphal das calhandras. Todos se endireitaram. Duas garôtas vinham correndo em direcção ao campo.

No estreito e tortuoso caminho branqueavam os aventaes e resplandecia o ouro dos cabellos. Como corria a creançada! Que reflexos de sol, nas suas cabecinhas! E que gritos de contentamento! Eram outras duas filhas que regressavam da escola.

— Por que vêm ao campo! — gritou-lhes a mãe, quando ainda estavam longe.

— Uma carta! — gritou uma.

O pae deixou cahir a pá e tossiu. A mãe fez o signal da cruz. O filho mais velho bateu na terra com a enxada e disse:

— Bemdicto seja Deus!

— Sim, é uma carta de Maria — disse a outra menina, saltando a cerca detraz da irmã, impaciente por chegar. — Deu-nos o carteiro antes de chegar á casa.

Entregaram a carta ao pae. Todos se puzeram em volta do homem, junto á cerca. O pae sentou-se num monte de pedras. Esfregou os dedos nos joelhos, e contemplou a carta. Todos esperavam. A mãe, com a creança nos braços, silenciosa. O homem fazia girar a carta, entre as mãos, examinando-a.

— E' a letra della... Não ha duvida.

— Sim, sim — disse o filho mais velho. — Abre-a, papae.

— Pelo amor de Deus! — murmurou a mãe.

— Que nos dê bôas noticias! — disse o pae, rasgando pouco a pouco o enveloppe.

De repente, conteve-se, temeroso de olhar o conteu'do do enveloppe. Uma das meninas annunciou:

— Olhem, olhem! Ha um cheque. Vejo-o através da luz!

— Eh? — fez a mãe.

Com um gesto rapido o pae retirou o conteu'do do enveloppe. O cheque estava dobrado, dentro da carta. Ninguem respirou, até que o pae disse:

— Meu Deus! Vinte libras esterlinas.

— Minha filha — disse a mãe, elevando os olhos ao céo. — Meu thesouro! Trouxe-te nos minhas entranhas, filha querida!

Os filhos começaram a rir, nervosos e contentes.

— Calem-se! — ordenou a mãe com a voz apagada e triste. — E a carta? Porque não lêem o que diz?

— Tomem... — disse o pae. — Leiam-na...

A mão lhe tremia. E tinha os olhos cheios de lagrimas, tanto que no papel só via um confuso monte de linhas.

— Leio-a eu — disse a segunda filha.

Pegou a carta, lêu-a toda, e começou a chorar.

— Que ha? — perguntou, aborrecido o mais velho. — Dá-m'a cá.

Apoderou-se do papel. E de repente, a physionomia cobriu-se de sombras como a dos outros.

— Lê! — disse o pae.

"Queridos paes — principiou o rapaz. — Sinto-me tão só... — E a carta estava coberta de manchas, como se tivesse chorado sobre o papel. O mocinho continuou: — Muito só. Por que... Não se comprehende bem. Sim... Por que terei vindo a um logar tão horrivel?... Mãe, mãe: reza por mim todas as noites. E perdôem-me. Sua filha que os quer tanto... MARIA!".

Seguiu-se um grande silencio. O pae foi quem primeiro se moveu, levantando-se lentamente. Tinha o cheque na mão.

— Que se passa?... Não entendo. De dinheiro não diz nem uma palavra na carta. — E a voz do homem era extranha.

— Vinte libras esterlinas — disse a mãe com voz surda — não se ganham assim...

O pae, approximando-se com passos lentos da cerca, murmurou para si mesmo:

— Certamente... Não me tinha lembrado disso. A avareza impediu-me...

Os outros ficaram onde estavam, immoveis. Já não ouviram as calhandras. De repente, um delles levantou a cabeça e disse com voz assustada:

— Que está fazendo papae?

Olharam. O pae tinha subido ao pequeno campo contiguo, semeado de pedras. Estava erguido sobre uma rocha: a cabeça cahida sobre o peito. Não se via o rosto. Estava de costas. Mas todos comprehenderam que chorava.

O filho mais velho proferiu uma blasphemia, endireitou-se violentamente, permaneceu assim, rigido, com os dentes cerrados e os olhos incendiados.

Então a mãe apertando o pequenino contra o peito, elevou sua desesperada voz:

— Por que continuam cantando as calhandras, quando a dôr me gela o sangue?...

Todos ao mesmo tempo voltaram, mas no céo claro, continuou a alegre melodia das calhandras.

Onde as mulheres dizem missa

(Continuação da 1ª pagina)

te e discreto. Deante da minha natural surpresa ella explicou-me a symbologia de sua indumentaria. Assim, por exemplo, o penteado é um dos ornamentos que distinguem os bispos das sacerdotisas. Depois de falar-me de seus deveres, que não são poucos, e da obra humana já realizada pela Ordem, a religiosa conduziu-me, perplexo ainda de espanto, ao tumulo onde repousam os restos da fundadora da communidade de Mariavita. A minha curiosidade de jornalista venceu a timidez que aquelle ambiente me tinha imposto e perguntei-lhe o nome de minha amavel cicerone. Chama-se ella Cherubim.

A EDUCAÇÃO DAS CREANÇAS

Depois de passarmos pela igreja do seminario, pelo Convento, onde numerosos padres trabalham em officinas de ferreiro, em padarias, "ateliers" de bordados e confecção de roupas brancas, o Bispo Chérubim quiz mostrar-me o instituto de educação das creanças, que ella considera, com justa razão, uma das maiores conquistas do espirito mariavita. Ahi minha emoção subiu ao cumulo.

(Conclue na ultima pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

Kurt von Schuschnigg -- chanceller da Austria

O substituto de Dollfus — Um espiritualista em face das realidades -- Um politico "doublé" de artista -- A eloquencia sem pompa do chanceller -- Os tempos difficeis -- O advogado viennense -- Um mestre da diplomacia -- A acção parlamentar — Ignaz Seipel e seu discipulo -- O ministro de Estado

Dentre os papeis mais difficeis de ser representados na emocionante tragedia que é a politica européa actual, o do chanceller da Austria é, sem duvida, um dos de maior responsabilidade. Nascido do Tratado de Versalhes, o exiguo territorio a que ficou reduzido o vasto Imperio de Francisco José viu crescer sua importancia internacional, graças á sua posição de Estado tampão entre poderosas nações rivaes. E, assim, por um curioso contraste, quanto mais fraca e combalida se apresenta a pequenina republica, tanto mais cara é a sua existencia á manutenção do equilibrio europeu. Se uma nação visinha absolvesse a minuscula nação alpina, a guerra estalaria de novo, fatalmente, inexoravelmente.

"A conservação da independencia da Austria é uma questão de dignidade da Europa", disse M. Pierre Laval, por occasião da assignatura dos accôrdos de Roma. E para conseguir esse objectivo, não somente a França como as demais nações que combateram os Imperios Centraes, na conflagração mundial, não medem sacrificios.

Desde o attentado de que resultou a morte do chanceller Dollfuss, a Austria vive, por assim dizer, de balões de oxygenio que lhe subministram as suas poderosas alliadas, interessadas na manutenção das fronteiras que retalham actualmente o continente.

Ainda agora, o sr. Kurt Von Schuschnigg, chanceller da Republica austriaca, esteve em Paris e Londres discutindo o problema nacional, cuja complexidade só encontra parelha na sua importancia. Além da delicada situação internacional da pequenina republica, o momento politico interno é dos mais angustiosos. Governo minoritario, sem maioria dos suffragios populares, falta-lhe autoridade para impôr sua vontade aos grupos que se digladiam. Por outro lado, questões economicas vitaes estão a exigir uma solução immediata e definitiva.

Elevado ao poder depois do attentado do chanceller Dollfuss, o dr. Schuschnigg revelou uma personalidade interessante e digna de figurar no primeiro plano entre os politicos actuaes.

A POLITICA E A ARTE

Kurt Von Schuschnigg é muito menos conhecido no estrangeiro que o seu predecessor. O mundo inteiro tinha os olhos fixos em Dollfuss cujo pequeno porte, exhuberancia, bom humor e sympathia, prendiam irresistivelmente a attenção. O actual chanceller é, ao contrario, justamente o opposto do que se poderia chamar de "espectacular".

E antes um intellectual, um contemplativo, um estudioso applicado. Nelle não ha nada de sensacional, de ruidoso. E atraz de seus oculos de tartaruga ou entre seus livros a impressão que elle dá é de um homem simples e ao mesmo tempo ausente da realidade.

Quando sahe de seu gabinete de trabalho não é para pronunciar um desses discursos á moda de Hitler ou de Mussolini, de uma eloquencia de trombone, riscada de gestos theatraes. As suas orações são exposições subtis, matisadas, intercaladas de citações, dominadas pelo espirito scientifico. Entre um discurso de Schuschnigg e outro de Hitler, disse um diplomata europeu, existe a mesma differença que entre um jazz "hot" e as "fugas" de Bach.



Quando a politica lhe deixa um momento de folga, o chanceller distrahe-se passeando, visitando as exposições de pintura, visitando uma cidade antiga, excursionando por uma praia ensolarada. E deante da belleza natural, assim como deante de uma obra de arte, pela phisionomia pensativa do chanceller, passa um raio de felicidade. Este homem tão moço — Kurt Von Schuschnigg attinge apenas aos quarenta annos — pertence moralmente á geração que escrevia a palavra bellem com um B maiusculo.

OS TEMPOS DIFFICEIS

Na sua capital, depois de cumprida a tarefa diaria, o chanceller procura seus divertimentos na conversação com amigos, em regra artistas, entre os quaes esquece por alguns instantes as graves preoccupações que lhe pezam sobre os hombros.

Entre aquelles, destaca-se Franz Werfel, o poeta judeu-allemão exilado em Vienna desde a ascenção de Hitler ao poder. Mas quando se encontram os dois homens nem sequer se lembram de Goebbels ou da politica; elles se occupam de Rilke. O fino literato austriaco e o "bohemio cosmopolita" communguam, com effeito, no mesmo culto delicioso ao anachronico sonhador que foi, ao mesmo tempo, o mais latino e o mais slavo dos poetas allemães.

O amor pelas bellas coisas do passado, em Kurt Schuschnigg, não vae comtudo ao ponto de, como Petrarca, terminar um elogio maravilhado dos antigos, "sombras de seus gestos, syllabas de seus nomes", por estas palavras terriveis: "dos homens actuaes até a vista me aborrece". O chanceller soube encarar de frente as realidades de hoje.

Filho de um general, o chefe do governo austriaco sahia de uma das mais reputadas escolas da Austria e se destinava á vida mundana e á erudição, quando a guerra foi declarada. Tres annos nas trincheiras das linhas de frente, como infante, soffrendo as mesmas penas dos soldados, ganhando successivamente os galões do officialato e subindo os graus hierarchicos por serviços extraordinarios, deram-lhe uma aureola de gloria invejavel da qual elle nunca se vangloriou. Gravemente ferido, aprisionado pelos italianos, regressou á Austria, terminado o captiveiro, para assistir ao desmembramento da velha monarchia que foi o objecto de todas as suas esperanças e de todos os seus sonhos.

O ADVOGADO VIENNENSE

Mas era-lhe preciso viver. Kurt Von Schuschnigg inscreveu-se no fôro de Innsbruck e, durante annos, como advogado laborioso e integro, especializou-se nas questões de cartas patentes, "brevets" o direito commercial. Esse apaixonado da arte e das coisas do espirito cumpria com a maior exactidão e consciencia todas as pequeninas obrigações de sua profissão.

Felizmente, a politica veio tiral-o do papelorio dos processos e das artimanhas dos codigos; em 1926 foi eleito, pela primeira vez, deputado christão-social pelo Tyrol ao Parlamento de Vienna. Um outro homem, absolutamente differente daquelle que toda a gente estava acostumado a vêr nas salas dos tribunaes, surgia no scenario agitado da capital da Republica.

A sua entrada no Parlamento não causou aliás nenhuma sensação: julgavam-no talvez timido demais para poder enfrentar as situações dramaticas que se armavam e desarmavam, com uma rapidez estonteadora dentro do recinto pelo jogo perigoso das combinações partidarias.

Entretanto, um homem extraordinario comprehendeu desde o primeiro dia o valor do jovem parlamentar. Acostumado a descobrir o pensamento mais occulto dos homens, Ignaz Seipel não se enganou com o futuro chanceller.

NOS MEANDROS DA DIPLOMACIA

A missão que Ignaz Seipel, chanceller da Republica, se impunha era, deveras, formidavel. Imagine-se um diplomata que sob as apparencias de um monge resequido, minado pela penitencia e pelas privações, encerra uma mistura de Metternich e de São Thomaz de Aquino: a astucia do autor do tratado de Vienna e a profundeza do autor da "Somma theologica". Este diplomata é Seipel.

Ignaz Seipel não podia supportar o desmoronamento da Velha Austria, reducto do catholicismo. Por todos os meios, sem olhar a preconceitos, procurava reconstituir a monarchia, senão com a grandeza anterior, ao menos dentro de limites que fizessem della uma nação respeitada.

Lento, fino, imperceptivel trabalho de sapa era proseguido tenazmente sob a direcção do chanceller. Solapava-se ao mesmo tempo a resistencia da Pequena Entente, a vontade de "Anschluss" dos partidos germanophilos (que eram naquelle tempo o partido pan-germanista e o partido socialista) e as apprehensões das grandes potencias.

Chanceller de um Estado mendigo, sem poder real sobre a capital deste Estado que se tornara valhacouto de "chômeurs" e terroristas e que por cima de tudo estava nas mãos dos "vermelhos", Seipel não se desencorajava e continuamente alimentava o trabalho de seus agentes empenhados no proseguimento do plano idealisado.

Notando um rapido e conciso exame do novo parlamentar, o grande politico, com um gesto, adopta Von Schuschnigg e faz delle seu protegido. Em dois annos, o caminho aberto pelo novo deputado é vastissimo.

(Continúa na 6.ª pagina)

A Europa nas vesperas de uma nova conf



A aviação ligeira, allemã em manobra

A Europa atravessa neste momento um instante culminante da sua historia. Com um gesto, Hitler, proclamado o rearmamento da Allemanha, a despeito das severas prohibições do Tratado de Versalhes, pôz abaixo todas as esperanças de um auspicioso periodo de tranquillidade que a feliz solução de algumas questões inquietantes, no começo deste anno, — taes como a restituição do territorio do Sarre ao Reich e a assignatura dos accordos de Roma e Londres — autorizavam.

Subitamente, o ambiente politico do continente carregou-se de nuvens, tempestuosas e o espectro da guerra voltou a pairar sobre as nações mais civilizadas e poderosas da terra. "A Europa joga sua ultima cartada de paz" — declarou um dos delegados inglezes que foram a Berlim entender-se com o governo do Reich sobre a situação creada pela dramatica attitude do "fuehrer". Nunca, com effeito, depois de 1919, a situação politica européa foi tão grave e jámais uma nova conflagração esteve tão imminente. A actividade febril dos Gabinetes e a excitação do espirito publico europeu revelam bem esse estado precursor de acontecimentos decisivos.

Não pretendemos nestas columnas analysar as razões, certamente ponderaveis, que levaram o "fuehrer" a denunciar unilateralmente o Tratado de Versalhes, resuscitando o poderoso exercito allemão, mas aproveitamos a opportunidade para traçar em ligeiras notas o espantoso quadro de uma nova guerra, entre nações dotadas de um apparelhamento bellico formidavel e possuidores de engenhos de destruição, cujo poder mortifero mal se pode imaginar, dando aos nossos leitores uma rapida noticia sobre o estado actual dos exercitos europeus.



O general Goering, presidente do reichstag e ministro da aviação e o general Blomberg, ministro do reichswehr

UM CRIME CONTRA A HUMANIDADE

Sem exaggero, pode dizer-se que só o mutuo receio das potencias em jogo é capaz de evitar a deflagração do rastilho que incendiará o continente. Com effeito, no estado actual dos armamentos, a guerre de hoje foge por completo a todo o calculo, a toda previsão. As suas consequencias serão certamente desastrosas mas ninguem poderá avaliar até que ponto chegarão ellas. Pelo que se sabe, pelo que se suspeita do apparelhamento bellico dos modernos exercitos, a guerra não será apenas uma luta entre forças militares adversarias, mas uma chacina de populações em massa, um alluciname e monstruoso attentado contra a humanidade.

Em 1914, se os armamentos eram formidaveis para a época, estavam comtudo dentro do quadro do desenvolvimento e do progresso da sciencia militar. As surprezas que surgiram nos primeiros combates na Belgica, como os famosos "canhões 42" dos allemães, não fugiam á evolução da industria e da technica dos armamentos. Os "42" eram apenas canhões mais poderosos que os outros.

Naquelle tempo, todos os instrumentos hoje considerados como decisivos eram desconhecidos ou estavam iniciando seus primeiros passos: a aviação era rudimentar, a guerra chimica e bacteriologica, desconhecida; o radio prestou serviços relativamente insignificantes em relação aos que delle esperam hoje os technicos; os "tanks" eram brincadeiras de creanças deante dos modernos ecarros de combate. A guerra submarina revelará surprezas enormes.

Mas, depois de 1919, o progresso realizado no sector da applicação á arte militar dos formidaveis recursos da sciencia moderna é incalculavel. Inicialmente, esse espantoso surto subverteu os principios fundamentaes da estrategia, transferindo a luta dos "fronts" para o interior dos paizes. A guerra futura não se limitará aos classicos combates entre exercitos disciplinados mas será dirigida principalmente contra a população não combatente e contra o apparelhamento industrial da nação inimiga.

Nos escaninhos secretos dos Estados Maiores e dos laboratorios militares accumulam-se segredos temiveis: formulas de gazes de um poder le-

As monstruosas perspec flicto armado entre as e civilizada

Como foi quasi secretamen to do Tratado de V exercito

thifero irreparavel; culturas de germens de uma virulencia contra a qual não ha prophylaxia; engenhos mecanicos ou electricos e productos chimicos dirão a ultima palavra na conflagração futura.

As ultimas manobras aereas, realizadas sobre Paris e Londres demonstraram a precariedade da defesa passiva contra um ataque em massa da aviação. Esta pode lançar a milhares de kilometros, e de surpreza, centenas de toneladas de explosivos poderosissimos, pode infeccionar a atmosphera de bacillos mortaes, pollui-a de gazes irrespiraveis contra os quaes de nada adiantarão as mascaras. A paralysação dos meios de communicações pela destruição das pontes, dos entroncamentos das estradas de ferro, dos portos maritimos; a explosão das fabricas de munições; estejam ellas a que distancia estiverem, a perturbação das actividades da rectaguarda dos exercitos serão os objectivos principaes das forças em opposição.



Um dos ultimos retratos do ex-kaiser Guilherme II, o senhor da Allemanha em 1914

O estado actual dos exercitos europeus é um espelho da situação politica européa deste momento. A Allemanhã, a França, a Italia, a Russia e a Inglaterra, além de outras nações de menores recursos bellicos, sabem perfeitamente que esse ambiente carregado de ameaças não poderá continuar por muito tempo e se preparam para todas as eventualidades. Vejamos portanto como se constituem esses poderosos organismos militares, a começar pelo allemão.

O "REICHSWEHR" DEPOIS DE 1918

O Tratado de Versalhes limitou o exercito allemão em 100 mil homens, prohibindo-lhe a utilização da aviação militar, da artilharia pesada e a construcção de fortificações numa extensa faixa de terreno aquem de suas fronteiras do oeste. Essas condições foram julgadas pelos vencedores como indispensaveis á segurança da Europa e sufficientes para evitar novas velleidades bellicas do governo do Reich.



Hitler, senhor da Allemanha em 1935, segundo uma de suas mais recentes photographias

onflagração

rspectivas de um novo con- e as nações mais poderosas zadas da terra

amente reorganizado a despei- de Versalhes o moderno rcito allemão

Não podendo constituir reservas, terminantemente vedades pelo mesmo Instituto o "Reichswehr" devia compor-se de profissionaes engajados por largo tempo. Sem reservas instruidas e equipadas, nenhum exercito pode alimentar uma guerra e assim o Reich estava realmente desarmado.

Mas o espirito militar da grande nação inventou uma formula pela qual seu exercito pouco perdia em efficiencia. Dos cem mil homens do exercito activo, fez cem mil officiaes e sub-officiaes da reserva. Os quarteis não eram propriamente quarteis mas verdadeiramente centros de instrucção para commandantes. Com o decorrer do tempo, a Allemanha formou assim um quadro de officiaes como talvez não havia igual na terra. Elles são em numero sufficientes para enquadrar desde o inicio das hostilidades um effectivo de oito a dez milhões de soldados!

A instrucção da tropa propriamente dita não foi tambem descuidada á despeito das limitações impostas pelo Tratado de Versalhes. Numerosas associações secretamente estimuladas pelo "Reichswehr" foram fundadas e nellas a instrucção militar era ministrada em quasi todos os sectores. Quando o nazismo tomou vulto, a mocidade reuniu-se nas S. A. e S. S. e desde então um exercito verdadeiro, dotado do mais alto espirito militar, constituiu-se na Allemanha.

E' por isso que as nações vencedoras em 1918, manifestam uma verdadeira inquietação deante da attitude do Reich e consideram o perigo como immediato, pois, do contrario, a transformação de uma nação desarmada em potencia belligerante, não se processando de um momento para outro, só daqui a alguns annos essa ameaça poderia concretizar-se.

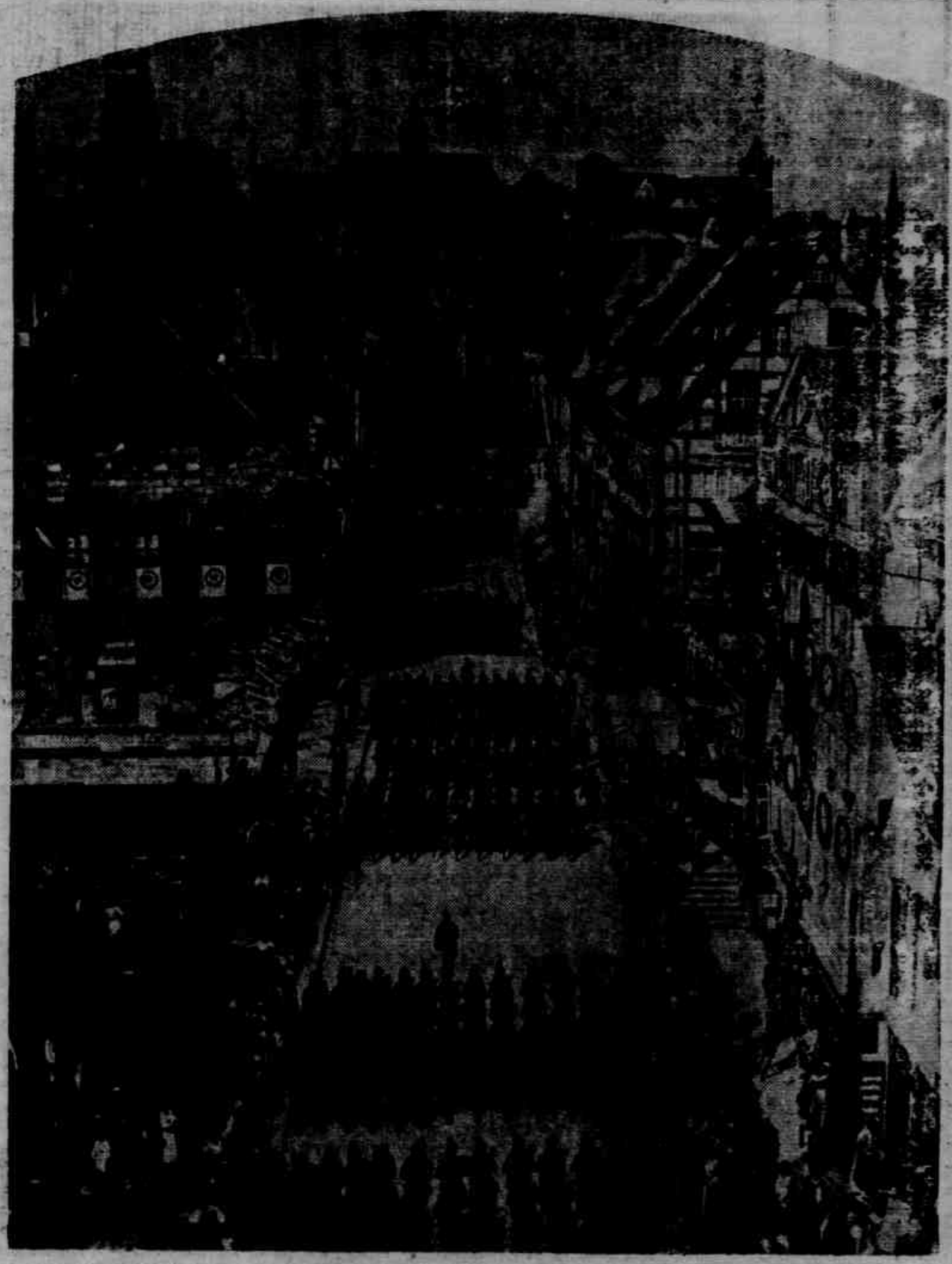
Um exercito sem material potente e abundante não tem efficiencia. A Allemanha não descuidou pois do equipamento e accumulou nos depositos, secretamente, grande quantidade de material bellico, sobretudo artilharia.

A EDUCAÇÃO MILITAR

Tão evidentes são esses preparativos que ninguem pensaria hoje em negar o rearmamento da Allemanha, mas o que não se sabe precisamente é a efficiencia desse exercito e os criticos procuram tirar conclusões dos dados fragmentarios que lhes vão ás mãos só por esforço de imaginação. O poder militar do Reich é, assim, ainda que certo, um enigma.

Actualmente, o jovem allemão, desde a edade de dez annos é alistado nas formações hitleristas onde, durante oito annos, recebe uma instrucção preliminar e cresce no culto do seu paiz, da força e do prestigio da cultura allemã. Aos dezoito annos, ingressa, por um periodo de vinte e quatro mezes, nas formações de S. A. (Sturmabteilungen). Ahi elle se exercita na vida em commum e na disciplina de cohesão.

As formações de S. A. são uma excellente creação do nazismo e servem de preparação do jovem antes de effectuar, nos Arbeitsdienst (serviço de trabalho) um novo anno de instrucção e treinamento, que constitue tambem o primeiro anno de serviço militar propriamente dito. Escoado esse primeiro anno, o jovem que já tornou um soldado de qualidade, entra para o "Reichswehr," onde cumpre mais um anno de serviço.



As formações do S. A. desfilando pelas ruas de Nuremberg por occasião do congresso do Partido Nacional Socialista, realisado nessa cidade

Depois de todo esse tempo consagrado á patria, o cidadão hitlerista ainda não está quites e será convocado mais ou menos frequentemente para um periodo de instrucção nas S. A., afim de conservar-se sempre apto para uma emergencia eventual.

Tal é o systema de recrutamento que Hitler, mandando ás urtigas o Tratado de Versalhes, poz em vigor. Que effeitos produzirão elles? A Allemanha possue actualmente um exercito permanente de 600 mil homens pelo menos entre os quaes 300 mil de carreira

UMA ORGANIZAÇÃO FORMIDAVEL

Este formidavel exercito divide-se em tres categorias: O "Reichswehr", que o Tratado de Versalhes tinha limitado em cem mil homens e que conta effectivamente 300.000. Sobre esse effectivo 10.000 são soldados e graduados de carreira; o segundo terço é incorporado em abril e o ultimo em outubro de cada anno.

O "Schutzpolizei" (politicia militarizada), forte de duzentos mil homens, organizada em nove divisões, commandadas por officiaes generaes.

(Conclue na 6ª pag'na)



Um dos typos de aviões de bombardeio e observação empregados no exercito allemão

OS DOIS IRMÃOS

Luis DE ROBERT

— Então, não trouxe o Roberto comsigo? Está doente? Espero que não seja cousa de cuidado. Que bello jovem! Que rapaz encantador!

Por toda a parte, a senhora Signorelle era recebida com as mesmas palavras nas suas visitas de Anno Novo. De nada servia a companhia do outro filho, Jorge. Ninguem fazia caso delle. Todos pensavam no ausente...

Muitas vezes a senhora Signorelle dizia a seu filho mais velho:

— Tens um ar demasiado triste. Jorge. Por que não fazes como Roberto? Não vês como elle consegue que lhe perdôem todas as faltas?

— E' melhor não commettel-as... — respondia Jorge.

— Ah, teimoso!... — suspirava a mãe — Reflicta, meu filho, que as mais bellas virtudes podem tornar-se antipathicas pela maneira com que as ostentamos. Não basta ter bôas qualidades temos que fazel-as sobresahir. Andas sempre calado, sombrio... Sorri. imita o teu irmão. Apesar da sua saude delicada, vê como está sempre alegre, como anima os logares aonde chega. Por isso toda a gente gosta delle.

— Toda a gente gosta delle porque Roberto adula as pessoas com quem trata. A segunda vez que se dirige a alguem, expressa sentimentos que chegam á adoração. Eu sou incapáz dessas comedias. Mesmo que o quizesse, não poderia...

— Cala-te! E's um mau irmão. Tens ciumes delle, e por isso não o supportas.

Jorge calava-se, e por uma questão de escrupulos perguntava a si mesmo, se realmente teria ciumes de seu irmão. Quando Roberto tinha cinco ou seis annos, era uma luta para fazel-o comer. Nunca tinha apetite. Amelia, a governante, quando não conseguia que elle engulisse a sôpa, chamava a mãe. Esta vinha logo e sem aborrecer-se, paciente, cheia de ternura, sentava o pimpolho ao collo:

— Precisas comer, meu amor; senão não crescerás e ficarás doentinho, muito doentinho... Agora, vamos. só uma colherinha, só uma, e acabou-se.

Tomava a primeira colher de sôpa e ella começava a contar uma historia. Mas, para despertar a curiosidade do filho, interrompia:

— Agora, se quizeres saber o resto, tens que tomar outra colherada...

E assim pouco a pouco o prato ficava vazio.

Jorge, lembrava-se de que tambem elle, quando pequeno, tinha seus caprichos. Não gostava, por exemplo, de certa sôpa, e recusava tomal-a. Amelia, chamava a senhora. Mas com elle não se empregavam meios persuasivos. Mandavam-n'o immediatamente para a cama, e, no dia seguinte, se não comia a sôpa da vespera, fria, não lhe davam outra cousa.

Como o fazia soffrer esta desigualdade!

Si um domingo ou dia de festa elle perguntava:

— Mamãesinha, que ha hoje para comer?

— Já verás quando estivermos na mesa — respondia elle. — As creanças não devem fazer perguntas dessa especie.

Mas, se era Roberto quem perguntava, bem differente era a resposta:

— Ah, queres saber? Que guloso! Hoje vamos ter cousas muito bôas e



de que tu gôstas muito: peru' com castanhas e crême com chocolate.

As visitas, falando de Roberto, diziam á mãe:

— Como se parece comsigo! Os mesmos olhos, a mesma bocca... E o sorriso, o sorriso principalmente...

Em nada, no entanto, elle se assemelhava, physicamente. Então procurava no album de photographias os retratos de seu pae, morto seis annos antes. Tinha na memoria aquelles retratos! Revia sempre, com uma tristeza não isenta de ternura, aquella cabeça grande, aquelle nariz arqueado, aquella expressão meditativa. Lembrava-se. Chefe de uma empresa industrial, o engenheiro Signorelle, acostumado a dirigir homens, franco, de modos um pouco ásperos ás vezes, sentia pelo filho mais velho, a mesma predilecção que a mãe mostrava pelo filho mais novo. Jorge era um garotinho quando o pae morreu, mas recordava perfeitamente a impressão de confiança que sentia, quando aquelle pae adorado, o attrahia a si e lhe passava a mão pela cabeça acariciando-lhe os cabellos por longo tempo, envolvendo-o num olhar carinhoso, enternecido e profundo. Parecia dizer-lhe:

— Você se parece commigo. Somos feitos da mesma massa. E não precisamos falar para nos comprehender mos.

E para o mais pequeno, aquelle pae bondoso não tinha senão severidade. As manhas de Roberto, os processos de seducção de sua natureza feminina, não exerciam nelle a menor influencia. Não lhe perdoava nada; e apesar delle em pequeno ter sido enfesado e doente e por isso merecesse indulgencia, ás vezes se irritava a ponto de puxar-lhe as orelhas. Então era sempre a mesma comedia. Roberto para ser ouvido pela mãe, ia chamar á porta do seu quarto. Ella sahia então e encontrava-o com uma verdadeira crise de nervos.

— Aristides! — gritava ella. — Já te tenho dito que não maltrates esta creança. Queres dar cabo della? Olha em que estado a puzeste!

Era facil comprehender o que cruzava o espirito da creança. Vendo o gesto embaraçado do pae, dirigia-lhe mentalmente estas palavras: "espera um momento. Queres corrigir-me, não? Vaes vêr agora o bo e o bonito". E punha-se a gritar, a patear que nem um possesso, até que Signorelle, visto o accesso de indignação de sua esposa, resolvia abandonar o campo.

— Não achas que, com o tempo, este pequeno está-se parecendo com o pae? Lembra as feições do meu pobre Aristides.

Aquillo sobrepassava as medidas, e Jorge quasi principiou a odiar o irmão. Aquelle horror, aquella injustiça, pareciam-lhe injuriosas para elle e para seu pae, e não podia supportar com paciencia que lhe arrebatassem a herança physica e moral que tinha recebido.

Por aquelle caracter um tanto concentrado, si por aquella rigidez, por aquella reserva, por aquella sensibilidade ardente, debaixo de uma mascara de gêlo, por tudo aquillo, elle sentia uma infinita doçura vibrar, palpitar, e nelle renascer o seu pae desapparecido. Era um bem que lhe pertencia, sua riqueza, o seu thesouro secreto.

Como, no entanto, podia elle odiar Roberto? Nos ultimos dias havia na casa uma grande desordem, uma grande afflicção. Roberto tinha sido atacado de pneumonia dupla. Na vespera tinha quarenta e um gráos de febre. O doutor ao sahir do quarto parecia preoccupado. Tinha falado longamente com a senhora Signorelle, muito pallida, tremula abatidissima, pois ha oito dias que não tinha tido um momento de repouso, sempre á cabeceira do filho enfermo. E áquella tarde, com o coração oppimido de emoção, de piedade, Jorge entrou no quarto do irmão. Então sua mãe precipitou-se sobre elle e o apertou febrilmente contra o peito. Nunca lhe tinha dispensado tão amorosas e enternecedoras caricias. Até então, tudo tinha sido para o filho mais moço. Por taes extremos de carinhos, Jorge comprehendeu que seu irmão estava perdido. Depois, á hora do chá, sentados, a senhora Signorelle e Jorge, na saleta immediata ao quarto de Roberto, e á vista delle, a mãe disse a Jorge:

— E's o unico bem que me resta. Acalma a minha dôr. Consola-me. E de agora em deante, te quererei como até aqui eu quiz a teu irmão.

Neste momento surprehendeu fixamente, o olhar de Roberto. E nos seus olhos dilatados, profundos e como cheios de uma singular clarividencia, no seu rosto subitamente envelhecido, leu este drama silencioso: seu irmão tinha comprehendido.

Tinha comprehendido, com espanto e horror, que no dia seguinte não seria mais deste mundo, mas sobre tudo, sentiu uma especie de despedaçamento intimo: que sua mão acceitava a decisão do destino, e que a partir daquelle momento, "elle deixava de ser o predilecto".

O mundo e suas figuras interessantes

(Continuação da 3ª pagina)

Esse curto intervallo de tempo foi sufficiente para crear em torno de sua pessoa um ambiente de extraordinaria curiosidade, envolvida de sympathia e receio.

Em 1933, o deputado Kurt Von Schuschnigg é eleito relator da lei sôbre a reforma constitucional. Desde a sua entrada no Parlamento, sempre que um debate de ordem juridica ou "cultural" occupava as sessões da Casa, era a elle que o partido christão-social delegava attribuições para occupar a tribuna.

Os memoraveis discursos no estylo sobrio, commedido, convincente, profundos que von Schuschnigg então pornunciou ficaram gravados no Parlamento como verdadeiras obras-primas da cultura politica. A victoria dos pontos de vistas de seu partido foi fructo de seu trabalho exclusivo.

O MINISTRO DA ESTADO

Succumbindo ao trabalho, Seipel morre sem poder realisar o seu sonho. Succede-lhe Dollfuss, um homem de cultura muito differente da do seu predecessor, um homem do povo, um campônes sagaz e matreiro, corajoso, que por alguns annos, se torna o porta bandeira da lida austriaca. E' elle que com a sua astucia e o seu talento barra o accesso de Vienna á onda nazista, quando não somba della negociando uma reconciliação cuja realisação elle não deseja.

Para se vêr o que foi a diabolica diplomacia de Dollfuss basta a leitura das revelações feitas sobre as negociações Dollfuss-Hitler de março de 1933 e Dollfuss-Rabicht em janeiro e fevereiro de 1934.

(Conclue na 7.ª pagina)

A Europa nas vesperas de uma nova conflagração

(Continuação da 1.ª pagina)

Os destacamentos de "Schutzstaffeln" (destacamentos de protegeção) que vivem permanentemente num regime de caserna e contam cerca de 100.000 homens.

Accrescentemos que a esse total deve logicamente juntar-se os .... 600.000 S. A. encarregados da instrucção das classes de reservistas que não tinham recebido nenhuma instrucção em consequencia das opposições do Tratado de Versalhes.

Tal é o exercito da Allemanha em tempo de paz. Mas se as circumstancias o exigirem, ao effectivo que acabamos de enumerar juntar-se-iam as formações de S. A. nas quaes a juventude do Reich, como vimos, ingressa entre dezoito e vinte annos e que conta com dois milhões de membros possuidores de acurada instrucção militar. E tambem as formações do "serviço de trabalho" onde os jovens effectuam o que se pode chamar praticamente o periodo de recruta e cujos effectivos alcançam 400.000 homens.

Nessas condições, todo o numero proposto para exprimir o effectivo do exercito allemão corre o risco de ser inexacto. Mas é fóra de duvida que este exercito pode apresentar-se no primeiro dia de um conflicto com effectivos consideraveis e tropas perfeitamente instruidas.

O EQUIPAMENTO DO "REICHSWEHR"

Mas todo esse exercito está dotado de material bellico e outro? E' uma interrogação a que não se pode responder senão por meio de informações incertas colhidas em inqueritos discretos a revelações levianas commettidas aqui e alli. Só em casos particulares se pode apresentar provas concludentes.

E' evidente que o exercito de paz não manobra e não se exercita com todo o material de que suas unidades deveriam ser dotadas. Pelo contrario, é opinião unanime de todos os peritos e especialistas, a quaesquer paizes que terçam, que o material necessario ás unidades existe de facto, que já está fabricado, prompto a ser distribuido, e que este exercito de 600 mil homens de tempo de paz pode ser de um momento para outro equipado da maneira mais completa e moderna.

Mas a Allemanha ter-se-á limitado a prover as necessidades desse exercito ou terá ido além e preparado o material necessario a um exercito de tempo de guerra?

Não ha dados seguros para responder-se pela affirmativa, mas o que é certo é que desde muitos mezes a Allemanha vem fazendo vultosissimas importações de materias primas, sem haver a necessaria correspondencia de exportação de productos manufacturados. Ora, essas materias importadas, são sobretudo constituidas de cobre, nickel, lã, algodão, celluloide, etc isto é, materias indispensaveis á fabricação de instrumentos e explosivos de guerra...

De outra parte, ninguem ignora os esforços realizados — e os resultados obtidos — pela industria allemã nestes ultimos tempos na fabricação de productos synthéticos, na producção de todos os meios capazes de dar ao paiz a possibilidade de viver de seus productos. O bloqueio maritimo teria assim os seus effeitos reduzidos ao minimo. Em summa, a Allemanha é, na paz, uma "economia de guerra". Num minimo de tempo, as usinas podem transformar-se e dar as fabricações de guerra o rendimento maximo.

OS EFFECTIVOS DA GUERRA

Para a industria, o problema que se apresenta neste momento é o de equipar um exercito consideravel. As quarenta divisões activas do exercito de paz forneceriam pelo desdobramento cerca de 80 divisões de guerra, ás quaes deve accrescentar-se as divisões fornecidas pelas S. A. e S. S. se se observa que a população allemã é mais ou menos igual á de 1914, como sua industria não foi attingida pelas destruições da guerra e, ao contrario, desenvolveu-se e se aperfeiçoou e que, em 1914, a Allemanha entrou na batalha com 102 divisões (350 em 1918) pode-se concluir que o exercito allemão, susceptivel de intervir de um momento para outro numa guerra, comportaria um numero de divisões impossivel de precisar mas comprehendido entre 150 e 250.

Uma tal imprecisão de approximação se explica sempre que se tem um problema a resolver com insufficiencia de elementos. Póde-se avaliar mais ou menos os recursos de um paiz que se organisa para a defensiva porque seu material de emprego immediato e accumulado em deposito esperando os acontecimentos. Mas quando uma nação apoia a sua defesa na offensiva, entendendo que o melhor meio de proteger-se é tomar a iniciativa no ataque é quasi impossivel calcular os seus recursos. A surpreza continua sendo ainda o principal elemento de exito.

Assim, se uma potencia, decidida a tomar a offensiva em uma data determinada, mas conhecida sómente por ella, puzesse suas usinas em rendimento de guerra, reservaria ao mundo a mais espantosa surpreza no que concerne ao numero de unidades engajadas, á potencia e á quantidade do material de que essas unidades seriam equiparadas.

A AVIAÇÃO ALLEMA

Accrescentemos uma ultima informação a esse respeito. O orçamento allemão para a manutenção do "Reichswehr", relativo o anno de 1933-1934, comprehendendo a aviação, a defesa passiva e policia militarizada, attinge a quasi 10 billiões de reichs-mark. No fim do exercito, o deficit orçou em 1 billião e meio. A' margem desse orçamento funcciona, porém, um outro, occulto, sem controle normal, e graças ao qual são mantidas as formações de S. A. e S. S., os serviços de trabalho, são subvencionadas as usinas que fabricam material de guerra.

Construidos na Suecia e na Suissa, os famosos Junkers K 47 e os Doc. 4 equipam a aviação de caça. São monomotores capazes de realizar respectivamente velocidades de 240 a 318 kilometros á hora. Os primeiros sobem a seis mil metros em 13 minutos e os segundos a 7.000 em 18. São equipados de duas ou tres metralhadoras.

O reconhecimento e o bombardeio são assegurados por apparelhos gigantescos que podem conduzir seis pessoas, entre as quaes um radiotelegraphista, realizar velocidades de 350 kilometros e plainar a 6.000 metros. Os apparelhos commerciaes que se transformariam em tempo de guerra em aviões de bombardeio são equipados de tres ou quatro motores, podem levar 7 homens de guarnição e transportar, á velocidade de cruzeiro de 240 kilometros, até 1.500 kilos de bombas e 500 kilometros de distancia ou 1.200 kilos a 750 kilometros. O Do. 11, notadamente, tem capacidade para transportar 6.800 kilos de explosivos a 800 kilometros.

Em resumo, as esquadrilhas allemãs supportas estacionadas atraz do Rhano são capazes de jogar de uma só vez numa zona comprehendendo a região franceza de Mezières, Verdun, Metz, Nancy, Strasburgo 500 toneladas de explosivos; na região de Paris, Amiens, Auxerre e Dijon 300 toneladas!

Tal é o formidavel organismo creado e desenvolvido quasi secretamente, que agora o "Fuehrer" põe á lux de dia, dando-lhe uma existencia publica embora para isso tivesse de revogar as disposições do Tratado de Versalhes.

No proximo numero veremos os exercitos que se oppoem a avalanche germanica no dia em que a guerra fôr declarada.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O MYSTERIO DA MORTE DE LORD KITCHENER

Um livro recentemente publicado vem de revelar os provaveis motivos que determinaram a morte de



LORD KITCHENER

Lord Kitchener occorrida, como se sabe, em 1916, em consequencia da explosão do navio em que viajava, o "Hampshire", perto das Ilhas Orcades.

Até agora a morte de Lord Kitchener estava envolvida em um mysterio que nunca fôra decifrado. O "Hampshire", segundo algumas versões, teria sido torpedeado por um submarino allemão; segundo outras, teria explodido em virtude do choque com uma mina fluctuante. Mas, ficou sempre no espirito dos compatriotas de Lord Kitchener uma duvida sobre os planos que antecederam esse desastre.

Appareceu agora um allemão, chamado Ernest Carl, que publicou um livro denominado: "Só contra a Inglaterra" e com o seguinte sub-titulo "Recordações de um famoso espião", ao qual elle se declara ter sido autor da perda do "Hampshire".

Ernest Carl conta que, durante a guerra, foi enviado pelo serviço da contra espionagem allemã á Londres com os papeis de identidade de um tenente belga morto no "front". Marcel Jaggi.

Com o nome de Jaggi, Carl casou-se com uma ingleza de bôa familia e depois entrou em relações com os nacionalistas irlandezas.

Devido a essas relações, Carl Jaggi chegou mesmo a ser recebido por Lord Kitchener que o attendeu em virtude das cartas de recommendação que recebeu de parentes seus, inglezes. Encontrando essas facilidades que elle forçou com a sua labia de espião experimentado, Carl obteve innumeras informações que serviram muito á execução dos seus tenebrosos planos.

Foi da bocca do proprio Lord Kitchener que elle soube o dia certo da partida do "Hampshire" para a Russia... De posse dessa informação, o habil espião soube architectar, de maneira diabolica, a explosão do navio que conduzia o ministro britannico.

O espião encontrou dois marinheiros nacionalistas irlandezes que introduziram no navio duas machinas infernaes.

Isso feito, estava completada a primeira parte da execução do plano de Carl.

A' hora fixada por elle, o "Hampshire" explodiu no mar e Lord Kitchener, o grande inimigo da Allemanha e da Irlanda, desappareceu.

Com esse livro surge a ultima versão sobre o mysterio que envolveu a morte do famoso chefe. Esse curioso espião, quasi vinte annos depois, vem do se confessar o artista dessa sinistra façanha, fornecendo todos os detalhes que o destacam como o autor da explosão do "Hampshire", a qual resultou de um "complot" da contra espionagem allemã.

O mundo e suas figuras interessantes

(Continuação da 6ª. pagina)

Emquanto Dollfuss despista o adversario, Schuschnigg não acompanha as tercenas das cogitações espirituaes. Realisa, ao contrario, obra pratica de profundo valor. Ministro da Instrucção publica, reforma o ensino, installa novamente o catholicismo, guarda no seu coração, mas escolas austriacas. Essa ultima medida teve uma repercussão extraordinaria em todo o paiz; se de um lado era applaudido pelo seu partido, de outro, os inimigos não o poupavam. Os humoristas tomaram-no á sua conta. "Como Erasmo, se elle pudesse, falaria e escreveria somente em latim", diziam.

Mas Dollfuss cáe crivado de balas. A actual e a corrente não resistiram á paixão politica. Nesse momento todos perguntam: Vienna está nas mãos dos nazistas?

Não! Porque subitamente os defensores da independencia austriaca cerram filas e confiam o destino da patria a um novo chefe.

O soldado, o "homem de gabinete", como o chamam, soube encarar a realidade de face pela terceira vez: como ha 1914, quando a guerra foi declarada, como em 1919-1926, quando lhe foi preciso exercer uma profissão que não se coadunava com o seu temperamento, no dia 26 de julho ult'mo, dominando a insurreição tomando o poder, entrou firmemente na vida.

2.ª edição **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 22 de Abril de 1928

O Milagre do Amor

RAYMUNDO RIENZI

Amelia deu uma volta em redor do largo do Triumpho e internou-se pela avenida do Bosque. Um bello sol de inverno, já baixo no céo, convidava á passear. As arvores á contra luz destacavam-se nitidas, bem detalhadas sob um céo de séda côr de fogo. Tendo meia hora disponivel antes da hora do chá, em casa da condessa Ferrat, a joven senhora queria gosar o placido crepusculo daquelle fim de novembro.

— Tenho tempo — pensou Amelia.

O "auto" deixou as grandes, avenidas e entrou nos campos que se iam cobrindo de sombras. Ao longe, entre os troncos das arvores, viam-se correr veloses automoveis com os pharoes accesos. Amelia, internou-se mais, procurando as estradas desertas. Andava tão lentamente, que o motor acabou por parar. Este incidente, tornou-lhe as ideas mais sensatas.

— Que lindo! — disse — representar o papel de "Diana ao volante"; mas o chá da condessa Ferrat ja deve estar prompto. Vamos.

Todos os esforços foram porém inuteis para pôr o motor em marcha.

— Meu Deus, uma "panne"! — exclamou. — Que me succederá agora?

Amelia levantou o "capot"; fez isto por pose, pois não entendia nada de mechanica. Depois de muito tempo, rendeu-se a evidencia: não podia remediar o mal por seus proprios meios. A' espera de uma ajuda providencial, começou a sentir-se invadida por uma vaga inquietude. Vista coberta de joias, só, naquelle logar deserto; segura de si mesma, quando o seu "40 HP" a levava voando! Agora não era mais de que uma creatura assustada, a mercê de qualquer vagabundo.

Fazia muito frio e a noite tinha-se fechado por completo. Mas, o silencio não era absoluto. Um rumor indistincto, povoava o bosque: passos furtivos, suspiros de namorados, murmurios mysteriosos. Com a noite, aquelle parque parisiense perfeitamente moderno, tinha sido invadido pelos terriveis rumores da selva virgem.

Amelia sentia em torno como uma obscura ameaça! um terror surdo emanava das arvores impassive's. A cidade estava muito proxima e, no entanto, tão longe!

— Paciencia — disse — Irei a pé e mandarei buscar o carro.

Pôz o pé em terra e começou a andar pela avenida. Ao chegar a uma grande artaria tomaria um "taxi". Rapidamente deu uns cincoenta passos.

— Permitte-me quatro palavras?

Sentiu que um braço se insinuava debaixo do seu. A voz do homem fez-se aggressiva:

— Que linda pelle! E que raro perfume.

Bruscamente, o desconhecido collocou-se diante della. Junto ao seu rosto appareceu um rosto que irradiava o fumo. Retrocedendo um passo, poude vêr o perfil do homem, que usava um gorro de cyclista.

— Deixe-me, eu chamarei meu marido! — exclamou Amelia.

— Seu marido?

E o homem continuava interceptando-lhe o passo. Amelia voltou-se deitando a correr em direcção ao "auto", cujos pharóes se percebiam entre as arvores. Guiava-a o instincto de conservação. O desconhecido perseguiu-a durante algum tempo e depois parou. Tem'a que o marido



realmente, estivesse dentro do carro. Tremula, a joven senhora tornou a sentar-se diante do volante. A "panne" era inexoravel. Estava só com o coração a saltar-lhe do peito.

Se ao menos passasse um automovel! Nada! Como se não fosse nada o leve e medroso rumor de vozes ameaçadora se o ranger das ramas. Não havia duvida; ao redor della deviam ter-se reunido já muitos homens. Surgia na sombra o ponto vermelho de um cigarro.

Entre ella e o sinistro campo dos assaltantes, a unica trincheira era um "auto".

De repente, sentiu que a machina oscilava para a direita. Alguem tinha subido no estribo.

Amalia fechou os olhos presa de espanto.

— Deve estar muito aborrecida, não é verdade? — ouviu que lhe diziam. — Somos dois senhores e desejamos falar-lhe.

Uma mão rude apoderou-se do braço de Amelia, que soltou um grito:

— Deixem-me! Soccorro!

— Cale-se! disse o homem pondo-se sério. — Primeiro riremos e depois ajustaremos contas...

A senhora foi tirada do carro por quatro mãos impacientes. E, nesse momento chegou um personagem que perguntou:

— Quem grita? Que succede?

— Oh, senhor, ajude-me! Soccorro! Defenda-me! — gritou Amelia, libertando-se das robustas mãos que lhe martyrisavam o braço e refugiando-se no recem-chegado

Não percebia que este era mais sinistro que os anteriores perseguidores.

— Como? E's tu, Formeron? — perguntou um delles. — Parece-te que deves portar-te assim com os companheiros que estão "trabalhando"?

Formeron vacillou. Com effeito, considerou que não era licito portar-se de tal modo com os companheiros que acabvam de encontrar uma presa. Mas Amelia estava ahi, contra elle, olhando-o com os seus grandes olhos imploraniles. Seu perfume enervava-o. Estremeceu.

— Não importa! — exclamou. — Já que esta senhora me cahiu entre as mãos, eu respondo por ella. E pôz Amelia atraz de si.

— Como! Como! — rugiram os dois bandidos revistando os bolsos.

Formeron retrocedeu, apontando bruscamente uma "browning".

— Não querem entender? — gritou! — Já disse que respondo por esta senhora! Podem retirar-se!

Um delles deu um passo e acenou com a mão. Formeron visou-o com a arma.

Os bandidos retrocederam e, lançando obscuras ameaças, desapareceram entre as arvores.

Formeron dirigiu a Amelia um olhar protector. E voltou-se para escutar as sombras com um sorriso de desprezo.

— Obrigada, obrigada, senhor — disse Amelia, apertando a mão de seu salvador.

— Não ha de que — respondeu Formeron.

Parecia descontentado pela sua victoria. Não se reconhecia a si mesmo. Succedia-lhe qualquer cousa, verdadeiramente inconcebivel. Não sabia que dizer á senhora. Olhava-a em silencio.

— Em summa, qué aconteceu no seu carro?

— Não sei, senhor.

— Eu verei. Conheço um pouco de mechanica. Mas, emquanto eu trabalho, convirá que a senhora vigie, porque se acaso... Se aquelles amigos se lembrassem de voltar...

Formeron rectificou o dynamo e á primeira solicitação o motor poz-se em andamento.

— Já está prompto, senhora — disse. — A senhora guia?

— S'm... mas não sei agora se terei forças sufficientes. Que cousa tão ridicula! Apenas posso auster-me de pé.

— Bem se a senhora quer, guiarei eu...

O homem sentou-se deante do volante. Poucos minutos depois o "auto" chegou aos pontos avançados da cidade. O carro foi numa carreira até ao palacio Ferrat. O porteiro adeantou-se e ficou mudo de espanto ao vêr esse "chauffeur", andrajoso, com um gorro e um lenço vermelho ao pescoço. No entanto, abriu a porta. Mas, sentiu que lhe faltava a respiração quando Amelia, tirando as luvas, deslisou de um dos seus dedos um anel de brilhantes e offereceu-o ao ""chauffeur" de cara patibular. Este hesitou e balbuciou: "Obrigado", saltou do carro e sahiu rapidamente

E emquanto Amelia entregava o casaco de peles á empregada, ao porteiro pareceu vêr através do nevoeiro, o estranho "chauffeur", levar aos labios um objecto brilhante...

Onde as mulheres dizem missa

(Conclusão da 1ª. pagina)

Em uma clara solidão tudo é disposto para constituir um retiro verdadeiramente ideal para os meninos. O instituto é ligado a uma granja cultivada pelos garotos segundo o seu crescimento e edade. Em compartimentos separados vivem as creanças de um a seis annos.

Ao chegarmos deante de um grupo de meninas, duas dellas se destacam e vêm receber a Madre com um carinho filial. A religiosa explica-me; essas duas meninas são minhas filhas. Todas as outras que aí vêem aqui são tambem filhas de padres. Ao attingir a edade de seis annos, não ha mais separação entre elles, assim como não se observa nenhuma differença de tratamento, qualquer que seja a sua paternidade.

Depois dessa longa e enternecida visita, a Madre Cherubim despede-se de mim. Fiquei ainda por algum tempo respirando aquella saudavel atmosphera de encanto e doçura, antes de reintegrar-me na posse das minhas faculdades normaes tão agradavelmente interrompida naquelles instantes de fuga espiritual.